

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	119
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	195
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	196
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	197
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	198
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	199

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	200
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	85.468.852	90.793.085
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.433.032	2.350.929
1.01.01	Caixa	1.043.757	1.180.284
1.01.02	Aplicações de Liquidez	389.275	1.170.645
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	13.880	191.267
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	375.395	979.378
1.02	Ativos Financeiros	77.103.943	80.053.378
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.807.578	2.380.045
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	13.577.788	18.558.478
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	13.311.906	17.721.243
1.02.02.02	Derivativos	265.882	837.235
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	61.718.577	59.114.855
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.912.758	3.103.304
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	4.108.935	985.215
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.921.617	3.012.850
1.02.04.04	Operações de Crédito	53.339.333	48.051.501
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.342.549	-1.787.218
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	778.483	5.749.203
1.03	Tributos	2.102.895	2.422.956
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	202.626	406.036
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.900.269	2.016.920
1.04	Outros Ativos	1.876.364	3.304.679
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	195.790	167.572
1.04.03	Outros	1.680.574	3.137.107
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.073.237	1.075.375
1.04.03.02	Outros créditos diversos	607.337	2.061.732
1.05	Investimentos	2.746.930	2.449.905
1.05.03	Participações em Controladas	2.746.294	2.449.284
1.05.05	Outros Investimentos	636	621
1.06	Imobilizado	205.144	210.593
1.06.01	Imobilizado de Uso	268.637	260.627
1.06.03	Depreciação Acumulada	-63.493	-50.034
1.07	Intangível	544	645
1.07.01	Intangíveis	544	645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	85.468.852	90.793.085
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	8.014.515	6.416.587
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	1.919.471	2.272.499
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.779.025	3.879.325
2.01.03	Derivativos	2.316.019	264.763
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	65.894.739	68.187.649
2.02.01	Depósitos	21.993.892	27.309.215
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	8.459.846	8.517.999
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	316.389	454.450
2.02.04	Outras Captações	35.124.612	31.905.985
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	28.866.619	26.963.517
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	4.298.900	3.332.012
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	603.203	583.132
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	1.355.890	1.027.324
2.03	Provisões	1.620.775	1.565.840
2.03.01	Provisões para riscos	1.609.759	1.524.479
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	11.016	41.361
2.04	Passivos Fiscais	870.127	1.304.579
2.05	Outros Passivos	1.401.791	6.245.008
2.05.01	Carteira de câmbio	0	4.871.453
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	166.440	413.517
2.05.03	Outras obrigações	1.234.492	960.038
2.05.04	Passivo de arrendamento	859	0
2.07	Patrimônio Líquido	7.666.905	7.073.422
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	3.557.260
2.07.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.04	Reservas de Lucros	3.557.423	3.514.037
2.07.04.01	Reserva Legal	367.933	324.547
2.07.04.02	Reserva Estatutária	3.189.490	3.189.490
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	550.097	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.889.410	5.499.867	3.577.817	6.519.032
3.01.01	Operações de crédito	2.456.868	4.478.087	2.093.631	4.209.209
3.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	749.128	998.709
3.01.03	Títulos e valores mobiliários	583.098	1.127.791	505.372	1.034.634
3.01.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-3.412	7.720	58.655	54.317
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	-147.144	-113.731	171.031	222.163
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.697.758	-3.023.220	-2.232.043	-3.895.243
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-598.755	-1.227.258	-552.222	-1.080.542
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil	-978.725	-1.880.543	-730.556	-1.482.235
3.02.03	Emissões de títulos no exterior	115.267	343.467	-322.575	-466.046
3.02.04	Obrigações por empréstimos e repasses	287.458	630.189	-626.690	-866.420
3.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-523.003	-889.075	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.191.652	2.476.647	1.345.774	2.623.789
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-601.008	-1.198.096	-665.190	-1.368.329
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-364.032	-506.791	-260.743	-556.043
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	157.528	299.131	122.155	235.311
3.04.03	Despesas com Pessoal	-213.595	-431.142	-200.905	-394.344
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-234.687	-461.893	-281.860	-539.238
3.04.05	Despesas Tributárias	-90.316	-185.100	-71.131	-140.615
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	97.174	210.955	50.656	105.756
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-33.195	-266.182	-87.134	-197.537
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	80.115	142.926	63.772	118.381
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	590.644	1.278.551	680.584	1.255.460
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-105.182	-280.466	-183.582	-325.322
3.06.01	Corrente	-262.873	-490.278	-208.302	-414.305
3.06.02	Diferido	157.691	209.812	24.720	88.983
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	485.462	998.085	497.002	930.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	485.462	998.085	497.002	930.138
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-69.553	-130.364	-58.914	-124.082
3.10.01	Participações	-69.553	-130.364	-58.914	-124.082
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	415.909	867.721	438.088	806.056
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22	0,4589	0,2317	0,4263
3.99.01.02	PN	0,22	0,4589	0,2317	0,4263
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22	0,4589	0,2317	0,4263
3.99.02.02	PN	0,22	0,4589	0,2317	0,4263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	415.909	867.721	438.088	806.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-38	0	1.917	-499
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-38	0	1.917	-499
4.02.01.01	Atribuídos ao Controlador	-38	0	2.048	-1.991
4.02.01.02	Atribuídos a empresas controladas	0	0	790	595
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao Controlador	0	0	-921	897
4.04	Resultado Abrangente do Período	415.871	867.721	440.005	805.557

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	16.865.264	-1.682.848
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.718.659	1.597.807
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	867.721	806.056
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	850.938	791.751
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.146.605	-3.280.655
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-2.933.174	-2.651.308
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.073.629	-3.447.369
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	-59.362	-375.905
6.01.02.04	(Aumento) Redução em operações de crédito	-832.344	-799.443
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros créditos	2.945.763	1.766.737
6.01.02.07	(Aumento) Redução em outros valores e bens	-31.965	-2.532
6.01.02.08	Aumento (Redução) em depósitos	-5.453.385	2.045.184
6.01.02.09	Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	-58.153	-155.311
6.01.02.10	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	7.803.210	1.382.146
6.01.02.11	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	13.165.942	-96.766
6.01.02.12	Aumento (Redução) em outras obrigações	-5.793.807	-543.925
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-432.672	-402.163
6.01.02.15	Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	-247.077	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-257.104	-151.297
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-7.104	-5.797
6.02.03	Aumento de capital em entidade controlada	-250.000	-145.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.426.275	809.226
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	-2.514.031	813.339
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-12.278.424	200.596
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	-2.383.215	-14.167
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-250.605	-190.542
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-99.782	55.814
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-917.897	-969.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.350.929	2.805.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.433.032	1.836.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	0	0	7.073.422
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	17.304	0	17.304
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.514.037	0	17.304	0	7.090.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-291.542	0	-291.542
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-291.542	0	-291.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	867.721	0	867.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	867.721	0	867.721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.386	0	-43.386	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.386	0	-43.386	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.557.423	0	550.097	0	7.666.905

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-199.477	0	-199.477
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-199.477	0	-199.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	806.056	-499	805.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	806.056	0	806.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-499	-499
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-499	-499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.303	0	-40.303	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	40.303	0	-40.303	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	2.629.311	0	566.276	-12.512	6.742.460

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.251.680	6.112.628
7.01.01	Intermediação Financeira	5.499.867	6.519.032
7.01.02	Prestação de Serviços	299.131	235.311
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-506.791	-556.043
7.01.04	Outras	-40.527	-85.672
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.023.220	-3.895.243
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-448.378	-526.124
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-107.322	-82.951
7.03.02	Serviços de Terceiros	-341.056	-443.173
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.780.082	1.691.261
7.05	Retenções	-13.936	-6.107
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.936	-6.107
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.766.146	1.685.154
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142.926	118.381
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.926	118.381
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.909.072	1.803.535
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.909.072	1.803.535
7.09.01	Pessoal	495.295	459.286
7.09.01.01	Remuneração Direta	409.014	382.709
7.09.01.02	Benefícios	71.543	62.507
7.09.01.03	F.G.T.S.	14.738	14.070
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	531.776	525.077
7.09.02.01	Federais	503.142	506.122
7.09.02.02	Estaduais	3.551	5.125
7.09.02.03	Municipais	25.083	13.830
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	14.280	13.116
7.09.03.01	Aluguéis	14.280	13.116
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	867.721	806.056
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	291.542	199.477
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	576.179	606.579

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	86.387.792	86.084.152
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.448.625	2.352.916
1.01.01	Caixa	1.422.397	2.161.649
1.01.02	Aplicações de Liquidez	26.228	191.267
1.02	Ativos Financeiros	79.201.074	77.209.474
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.807.578	2.380.045
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	14.696.174	19.353.996
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	14.437.325	18.516.784
1.02.02.02	Derivativos	258.849	837.212
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	62.697.322	55.475.433
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	4.664.877	1.867.546
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.921.617	3.012.850
1.02.04.04	Operações de Crédito	53.779.209	49.354.572
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.972.217	-1.751.530
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	3.370.062	3.074.357
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-66.226	-82.362
1.03	Tributos	1.935.657	2.548.801
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	202.626	563.422
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.733.031	1.985.379
1.04	Outros Ativos	3.415.780	3.564.653
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	93.602	95.387
1.04.03	Outros	3.322.178	3.469.266
1.04.03.01	Outros ativos diversos	2.895.539	3.469.266
1.04.03.02	Operações com seguros	426.639	0
1.05	Investimentos	14.976	34.388
1.05.04	Outros Investimentos	14.976	34.388
1.06	Imobilizado	341.511	372.563
1.06.01	Imobilizado de Uso	380.599	626.874
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	38.537	44.553
1.06.03	Depreciação Acumulada	-77.625	-298.864
1.07	Intangível	30.169	1.357
1.07.01	Intangíveis	30.169	1.357

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	86.387.792	86.084.152
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	6.019.249	3.510.854
2.01.01	Obrigações por Emissões, Empréstimos e Repasses no Exterior	3.755.720	3.323.982
2.01.02	Derivativos	2.263.529	186.872
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	67.022.443	70.222.875
2.02.01	Depósitos	22.134.062	27.572.332
2.02.01.01	Depósitos à Vista e Outros Depósitos	1.612.241	1.852.428
2.02.01.02	Depósitos a Prazo e Interfinanceiros	20.521.821	25.719.904
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	8.459.846	8.517.999
2.02.04	Outras Captações	36.428.535	34.132.544
2.02.04.01	Letras de Crédito Imobiliário	719.468	898.688
2.02.04.02	Letras de Crédito do Agronegócio	4.447.944	3.470.283
2.02.04.03	Letras Financeiras	24.449.284	23.051.536
2.02.04.04	Obrigações por emissões de títulos no exterior	1.919.441	2.797.229
2.02.04.05	Obrigações por Empréstimos e Repasses - no País	603.203	583.132
2.02.04.06	Obrigações por Empréstimos e Repasses - no Exterior	4.289.195	3.331.676
2.03	Provisões	2.554.249	2.817.637
2.03.01	Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	307.021	265.747
2.03.02	Provisões para Compromissos e Outras Provisões	926.860	1.257.507
2.03.03	Provisões para Riscos Fiscais	1.320.368	1.294.383
2.04	Passivos Fiscais	871.266	1.127.564
2.05	Outros Passivos	1.996.226	1.213.212
2.05.01	Obrigações de Arrendamento	53.266	56.093
2.05.02	Outros Passivos e Obrigações	1.324.463	1.157.119
2.05.03	Operações com seguros	618.497	0
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	7.924.359	7.192.010
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	7.913.301	7.166.720
2.07.01.01	Capital Social Realizado	3.557.260	3.557.260
2.07.01.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.01.04	Reservas de Lucros	3.650.721	3.607.335
2.07.01.04.01	Reserva Legal	367.933	324.547
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	3.282.788	3.282.788
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	703.195	0
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	11.058	25.290

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	3.717.605	6.998.647	3.724.733	6.856.459
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.392.867	-4.246.650	-2.291.117	-4.075.109
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.324.738	2.751.997	1.433.616	2.781.350
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-633.791	-1.047.563	-723.356	-1.443.848
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-296.970	-127.188	-268.513	-555.761
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	165.786	317.983	92.332	174.849
3.04.03	Despesas com Pessoal	-260.498	-528.219	-238.719	-465.250
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-230.379	-480.426	-181.619	-333.087
3.04.05	Despesas Tributárias	-109.694	-225.968	-86.503	-170.768
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	103.978	245.809	29.578	72.243
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	100.666	226.587	29.578	72.243
3.04.06.02	Resultado de operações de seguros	3.312	19.222	0	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-6.014	-249.554	-69.912	-166.074
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	690.947	1.704.434	710.260	1.337.502
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-183.657	-534.965	-217.416	-402.982
3.06.01	Corrente	-288.584	-522.088	-217.244	-430.186
3.06.02	Diferido	104.927	-12.877	-172	27.204
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	507.290	1.169.469	492.844	934.520
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	507.290	1.169.469	492.844	934.520
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-69.688	-131.346	-59.436	-125.176
3.10.01	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-69.976	-131.315	-59.176	-124.607
3.10.02	Participações de acionistas não controladores	288	-31	-260	-569
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	437.602	1.038.123	433.408	809.344
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	437.602	1.038.123	433.408	809.344
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	-288	31	260	569

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	437.602	1.038.123	433.408	809.344
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	500	0	3.786	1.342
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	500	0	3.786	1.342
4.02.01.01	Atribuíveis aos acionistas controladores	0	0	6.236	1.888
4.02.01.02	Atribuíveis aos acionistas não controladores	843	0	651	555
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-343	0	-3.101	-1.101
4.04	Resultado Abrangente do Período	438.102	1.038.123	437.194	810.686
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	438.390	1.038.092	436.934	810.117
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	-288	31	260	569

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.722.867	-1.827.945
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.863.569	1.781.100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.859.298	-3.609.045
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.101	-6.533
6.02.01	Aquisição de Imobilizado de Uso	-10.036	-6.533
6.02.02	Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-91.065	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.426.275	809.226
6.03.01	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-2.514.031	813.339
6.03.02	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-12.278.424	200.596
6.03.03	Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	-2.383.215	-14.167
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos pagos	-250.605	-190.542
6.04	Efeitos de Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-99.782	55.814
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-904.291	-969.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.352.916	2.805.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.448.625	1.836.304

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.607.335	0	0	0	7.166.720	25.290	7.192.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.607.335	0	0	0	7.166.720	25.290	7.192.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-291.542	0	-291.542	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	291.542
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-291.542	0	-291.542	0	-291.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.038.123	0	1.038.123	-14.232	1.023.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.038.123	0	1.038.123	-14.232	1.023.891
5.05.01.01	Lucro líquido	0	0	0	0	1.038.123	0	1.038.123	0	1.038.123
5.05.01.02	Distribuição de resultados aos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	-14.232	-14.232
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.386	0	-43.386	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.386	0	-43.386	0	0	0	0
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	43.386	0	-43.386	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.650.721	0	703.195	0	7.913.301	11.058	7.924.359

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	2.671.172	0	0	-1.342	6.229.215	21.129	6.250.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	2.671.172	0	0	-1.342	6.229.215	21.129	6.250.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-199.477	0	-199.477	0	-199.477
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-199.477	0	-199.477	0	-199.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	809.344	1.342	810.686	3.820	814.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	809.344	0	809.344	3.820	813.164
5.05.01.01	Lucro líquido	0	0	0	0	809.344	0	809.344	0	809.344
5.05.01.02	Variação da participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	0	3.820	3.820
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.342	1.342	0	1.342
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	1.342	1.342	0	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.303	0	-40.303	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	40.303	0	-40.303	0	0	0	0
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	40.303	0	-40.303	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	2.711.475	0	569.564	0	6.840.424	24.949	6.865.373

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	6.041.767	5.837.217
7.01.01	Intermediação Financeira	5.983.847	6.115.282
7.01.02	Prestação de Serviços	317.983	174.849
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-127.188	-555.761
7.01.04	Outras	-132.875	102.847
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.231.850	-3.333.932
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-457.121	-514.041
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-119.769	-95.191
7.03.02	Serviços de Terceiros	-337.352	-418.850
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.352.796	1.989.244
7.05	Retenções	-17.736	-6.635
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.736	-6.635
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.335.060	1.982.609
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	1.675
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.675
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.335.060	1.984.284
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.335.060	1.984.284
7.09.01	Pessoal	580.311	520.363
7.09.01.01	Remuneração Direta	472.188	429.285
7.09.01.02	Benefícios	88.768	74.071
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.355	17.007
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	700.923	640.550
7.09.02.01	Federais	653.461	605.867
7.09.02.02	Estaduais	3.669	5.158
7.09.02.03	Municipais	43.793	29.525
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.703	14.027
7.09.03.01	Aluguéis	15.703	14.027
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.038.123	809.344
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	291.542	199.477
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	746.612	610.436
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-31	-569

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

2025 **RESULTADOS**
2º TRIMESTRE

—
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES



Destaques 2T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T 25



- ❑ Diante de um ambiente cada vez mais desafiador, solidez e resiliência tornam-se ainda mais essenciais. O Daycoval manteve sua disciplina financeira, com alavancagem adequada, inadimplência sob controle e gestão eficiente. Os resultados do primeiro semestre de 2025 refletem equilíbrio financeiro, resiliência operacional e capital fortalecido.
- ❑ No segundo trimestre de 2025, o Banco Daycoval registrou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 425,9 milhões, frente a R\$ 392,4 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representa um acréscimo de 8,5% e um ROAE Recorrente de 22,6% sobre o Patrimônio Líquido de R\$ 7,7 bilhões.
- ❑ O Lucro Líquido Contábil atingiu R\$ 415,9 milhões no segundo trimestre de 2025, o que representou um decréscimo de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e um ROAE Contábil de 22,1%.
- ❑ A Carteira de Crédito Ampliada do Banco alcançou, no segundo trimestre de 2025, um montante de R\$ 66,7 bilhões, crescimento de 14,1% no mesmo período do ano anterior. A expansão do segmento de empresas foi o principal impulsionador desse resultado, com destaque para os produtos de compra de recebíveis, seguido do crescimento orgânico das outras linhas de produtos PJ.
- ❑ No segmento de varejo, a Carteira de Crédito Consignado atingiu no segundo trimestre de 2025, R\$ 16,5 bilhões, alta de 5,7% frente ao mesmo período do ano anterior.
- ❑ A originação média mensal manteve trajetória de retração, totalizando aproximadamente R\$ 670 milhões no segundo trimestre de 2025, ante R\$ 1.200 milhões no segundo trimestre de 2024. A produção de crédito consignado do INSS foi impactada pela menor atratividade do produto e por ajustes operacionais no segmento decorrentes da implementação de novos critérios regulatórios.
- ❑ A Carteira de Financiamento de Veículos somou R\$ 3,1 bilhões no segundo trimestre de 2025, crescimento de 34,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado por um cenário macroeconômico ainda favorável, aliado à maior integração com os correspondentes da rede Daycoval. A originação média mensal atingiu R\$ 180 milhões, alta de 65,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- ❑ Em trajetória de expansão, a carteira de Crédito com Garantia de Imóvel alcançou R\$ 428,8 milhões no segundo trimestre de 2025, registrando aumento de 58,0% em 12 meses e taxa de crescimento anual de 42,8% nos últimos cinco anos.



Destaques 2T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T 25



- ❑ No segundo trimestre de 2025, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,8%, alta de 0,9 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2024. Esse avanço não necessariamente reflete deterioração na qualidade da carteira, mas está associado à metodologia de cálculo definida pela Resolução BCB nº 352/2023, que mantém por mais tempo no ativo os créditos vencidos há mais de 360 dias, ampliando o impacto dessa faixa de atraso no indicador.
- ❑ Ao considerar a baixa para prejuízo com atraso superior a 360 dias, o índice manteve estabilidade, passando de 1,9% no 2T24 para 2,0% no 2T25, reforçando a resiliência da qualidade da carteira de crédito.
- ❑ O saldo das despesas de provisão cresceu 41,5% frente ao segundo trimestre de 2024, passando de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 2,4 bilhões. A variação decorre, em parte, da readequação dos níveis de provisão da carteira de empresas, que no trimestre anterior havia registrado reversão em função das novas normas contábeis. Além disso, reflete a postura conservadora adotada frente a um cenário macroeconômico mais desafiador.
- ❑ O Custo do Crédito (Constituição de Provisão – Créditos Recuperados) aumentou R\$ 97 milhões em relação ao segundo trimestre de 2024, impulsionado pela maior despesa com perda esperada na carteira de empresas, que no 1T25 havia registrado reversão de provisão em função da implementação da Resolução CMN nº 4.996/2021. Na comparação com o primeiro semestre de 2024, entretanto, houve redução de R\$ 17 milhões.
- ❑ A Margem Financeira recuou 0,3 p.p., de 8,8% no segundo trimestre de 2024 para 8,5% no segundo trimestre de 2025, impactada pelo maior peso, no mix de receitas, de produtos com spreads menores, como compra de recebíveis, avais e fianças. Tal dinâmica está alinhada à estratégia de priorizar transações de menor risco, visando fortalecer a carteira e preservar a qualidade dos ativos, ainda que com impacto pontual e marginal na rentabilidade.
- ❑ Em junho de 2025 o saldo total de captação atingiu R\$ 62,4 bilhões, crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a solidez da estratégia de *funding* do Banco. Esse avanço foi impulsionado pela emissão pública de Letra Financeira sênior no valor de R\$ 2,0 bilhões no segundo trimestre de 2025 e pela captação total de US\$ 631 milhões junto ao IFC, membro do Grupo Banco Mundial, entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro de 2025.



Destaques 2T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T 25

- ❑ Em linha com a estratégia de diversificação de receitas, já em curso há alguns semestres, destacam-se os serviços de *Escrow Account* e Banco Liquidante, que encerraram o segundo trimestre de 2025 com R\$ 4,4 bilhões em volume transacionado frente R\$ 1,8 bilhão ao segundo trimestre de 2024. Essas operações têm ganhado espaço no mercado de capitais, em sinergia com o crescimento das áreas de investimento do Daycoval.
- ❑ No universo de investimentos e mercado de capitais, a área de Administração e Custódia de Fundos ampliou seu escopo e passou a operar como Daycoval Serviços Fiduciários, alcançando em junho de 2025 R\$ 163,7 bilhões em ativos sob serviço — alta de 39,6% em relação ao segundo trimestre de 2024, atendendo 214 gestoras.
- ❑ Ainda no segmento de investimentos, a Daycoval Asset Management encerrou o período com R\$ 23,0 bilhões em ativos sob gestão, distribuídos entre 107 fundos. Por sua vez, a área de Debt Capital Markets (DCM) fortaleceu ainda mais sua atuação, ampliando sua participação em operações e alcançando R\$ 5,8 bilhões em emissões no 2T25.
- ❑ O avanço dessas frentes impulsionou de forma significativa as receitas de prestação de serviços, que atingiram R\$ 143,6 milhões no segundo trimestre de 2025 — crescimento de 11,1% em relação ao segundo trimestre de 2024. Esse desempenho evidencia a capacidade do Banco de ampliar sua presença nos segmentos de pessoas jurídicas e junto ao mercado financeiro e de capitais, aliando eficiência, solidez e geração consistente de valor para clientes e parceiros.





01 Emissão de Letras Financeiras de R\$ 2 bilhões

Em junho de 2025, o Banco Daycoval captou R\$ 2 bilhões via emissão de Letras Financeiras seniores, com demanda 2,5 vezes maior (R\$ 5,3 bilhões). A operação foi dividida em três séries de dois, três e quatro anos, com taxas entre CDI+0,35% e CDI+0,65%, todas com compressão de 10 pontos-base face ao inicialmente ofertado. Direcionada a investidores institucionais, contou com 41 ordens e foi alocada entre 24 participantes.

02 Desenvolvimento de Tecnologia para Serviços Fiduciários

Em parceria estratégica com Evertec + Sinqia, o Banco Daycoval adotou um modelo de desenvolvimento tecnológico para seus serviços fiduciários. As equipes foram integradas em um time único e ágil, com contrato inicial de três anos. Com crescimento acima de 30% ao ano e mais de R\$ 150 bilhões em ativos sob serviço, o movimento consolida o Daycoval como referência em soluções modernas e escaláveis na gestão fiduciária.

03 Início de Operações como Bank as a Service

Em julho de 2025, o Banco Daycoval firmou sua primeira parceria em modelo BaaS (Bank as a Service) com a Hope Asset, para estruturar um FIDC de crédito consignado. O fundo, ainda em captação, inclui empréstimo consignado, cartão de crédito e cartão benefício. A iniciativa destaca a força do Daycoval em serviços fiduciários (R\$ 165 bilhões em ativos e 1.100 fundos atendidos), reforçando sua estratégia de diversificação de receita e expansão no crédito estruturado.

04 Lançamento da Conta Global em Euro

No segundo trimestre de 2025, o Banco Daycoval lançou a Conta Global em Euro, voltada a clientes que viajam ou operam na Europa. A solução amplia a oferta internacional do banco, ao lado da Conta Global em Dólar, com gestão multi moedas, conversão instantânea e remessas rápidas e seguras. O lançamento reforça o posicionamento do Daycoval como referência em serviços de câmbio e produtos globais.

05 Melhorias em Indicadores de Relacionamento com Clientes

No primeiro trimestre de 2025, o Banco Daycoval destacou-se em dois importantes indicadores de relacionamento com o cliente: conquistou o 1º lugar em satisfação no Consumidor.gov entre os principais bancos do país, com 92,4% de índice de solução, 100% das reclamações respondidas, nota 3,4/5 em satisfação e prazo médio de resposta de 6,5 dias, e alcançou a 32ª posição no Ranking de Reclamações do Banco Central, seu melhor resultado histórico.

Principais Informações

Comentário do Desempenho

R\$ milhões, exceto quando de outra forma indicado

	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
DRE	Lucro Líquido	415,9	451,8	438,1	867,7	806,1	-7,9%	-5,1%	7,6%
	Lucro Líquido Recorrente	425,9	473,1	392,4	899,0	748,6	-10,0%	8,5%	20,1%
	Receita de Operações de Crédito	2.648,5	2.203,6	2.209,6	4.852,1	4.457,8	20,2%	19,9%	8,8%
BALANÇO	Total de Ativos	86.771,4	81.707,2	80.087,5	86.771,4	80.087,5	6,2%	8,3%	8,3%
	Carteira de Crédito Ampliada	66.654,2	62.234,9	58.413,1	66.654,2	58.413,1	7,1%	14,1%	14,1%
	- Empresas ⁽¹⁾	46.572,2	42.765,2	40.171,1	46.572,2	40.171,1	8,9%	15,9%	15,9%
	- Consignado	16.540,3	16.275,3	15.651,4	16.540,3	15.651,4	1,6%	5,7%	5,7%
	- Veículos	3.112,9	2.810,9	2.319,2	3.112,9	2.319,2	10,7%	34,2%	34,2%
	- C.G.I	428,8	383,5	271,4	428,8	271,4	11,8%	58,0%	58,0%
	Captação Total	62.376,7	60.692,5	59.585,3	62.376,7	59.585,3	2,8%	4,7%	4,7%
	- Depósitos Totais + LCA + LCI	27.306,6	26.992,7	28.501,2	27.306,6	28.501,2	1,2%	-4,2%	-4,2%
	- Letras Financeiras	24.469,5	23.204,7	22.129,3	24.469,5	22.129,3	5,5%	10,6%	10,6%
	- Captações Externas	9.997,4	9.900,9	8.463,6	9.997,4	8.463,6	1,0%	18,1%	18,1%
	- Repasses FINAME/BNDES	603,2	594,2	491,2	603,2	491,2	1,5%	22,8%	22,8%
	Patrimônio Líquido (PL)	7.666,9	7.403,6	6.742,5	7.666,9	6.742,5	3,6%	13,7%	13,7%
	Patrimônio de Referência (PR)	8.998,9	8.714,5	7.746,3	8.998,9	7.746,3	3,3%	16,2%	16,2%
	- Capital Principal	7.643,0	7.378,4	6.717,7	7.643,0	6.717,7	3,6%	13,8%	13,8%
	- Capital Complementar	1.355,9	1.336,1	1.028,6	1.355,9	1.028,6	1,5%	31,8%	31,8%
INDICADORES	Saldo de PDD	2.428,9	2.071,1	1.717,0	2.428,9	1.717,0	17,3%	41,5%	41,5%
	Índice de Basileia III (%)	13,9%	14,5%	13,8%	13,9%	13,8%	-0,6 p.p	0,1 p.p	0,1 p.p
	Saldo de PDD/Carteira de Crédito Ampliada	3,6%	3,3%	2,9%	3,6%	2,9%	0,3 p.p	0,7 p.p	0,7 p.p
	Saldo de PDD/Estágio 3	77,8%	88,3%	108,1%	77,8%	108,1%	-10,5 p.p	-30,3 p.p	-30,3 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias) ⁽²⁾	2,0%	1,8%	1,9%	2,0%	1,9%	0,2 p.p	0,1 p.p	0,1 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,8%	2,3%	1,9%	2,8%	1,9%	0,5 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
RENTABILIDADE	Índice de Cobertura ⁽³⁾	128,5%	143,7%	152,1%	128,5%	152,1%	-15,2 p.p	-23,6 p.p	-23,6 p.p
	Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽⁴⁾	8,5%	9,0%	8,8%	8,7%	8,7%	-0,5 p.p	-0,3 p.p	-0,1 p.p
	ROAE Recorrente(% a.a.) ⁽⁵⁾	22,6%	26,0%	23,8%	24,3%	23,2%	-3,4 p.p	-1,2 p.p	1,1 p.p
	ROAA Recorrente(% a.a.) ⁽⁶⁾	2,1%	2,3%	2,1%	2,2%	2,0%	-0,2 p.p	0,0 p.p	0,2 p.p
	Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	22,1%	24,9%	26,6%	23,4%	25,0%	-2,8 p.p	-4,5 p.p	-1,5 p.p
	Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	2,0%	2,2%	2,3%	2,1%	2,2%	-0,2 p.p	-0,3 p.p	-0,1 p.p
OUTROS	Índice de Eficiência Recorrente (%)	31,8%	31,2%	33,1%	31,5%	32,6%	0,6 p.p	-1,3 p.p	-1,1 p.p
	Colaboradores	4.008	3.884						
	Total de Clientes (mil) ⁽⁷⁾	2.401	2.321						
	Número de Agências - PJ	51	51						
	Lojas Varejo - Câmbio e IFP	247	220						

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

(2) Cálculo considerando o write off das transações atrasadas por mais de 360 dias e suas correspondentes provisões

(3) Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias

(4) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros

(5) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Patrimônio Líquido médio

(6) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Ativos Médios

(7) Fonte BACEN

Destaques 2T25

Comentário de Desempenho



Total de Ativos

R\$ 86,8 bi

+ 8,3% em 12 meses



Carteira de Crédito Ampliada

R\$ 66,7 bi

+ 14,1% em 12 meses



Patrimônio de Referência

R\$ 9,0 bi

+ 16,2% em 12 meses



Captação Total

R\$ 62,4 bi

+ 4,7% em 12 meses



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 425,9 mi

+ 8,5% vs. 2T24



ROAE Recorrente

22,6%

- 1,2 p.p vs. 2T24



Índice de Basiléia

13,9%

+ 0,1 p.p em 12 meses



Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito

95,3%



Índice de Cobertura

128,5%

- 23,6 p.p em 12 meses



Saldo de PDD

R\$ 2,4 bi

+ 41,5% em 12 meses



Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada

3,6%

+ 0,7 p.p em 12 meses



Índice de Eficiência Recorrente

31,8%

- 1,3 p.p vs. 2T24

Rating

Escala Nacional | Longo Prazo

MOODY'S

AA+.br

Perspectiva Estável

FitchRatings

AA+(bra)

Perspectiva Estável

S&P Global

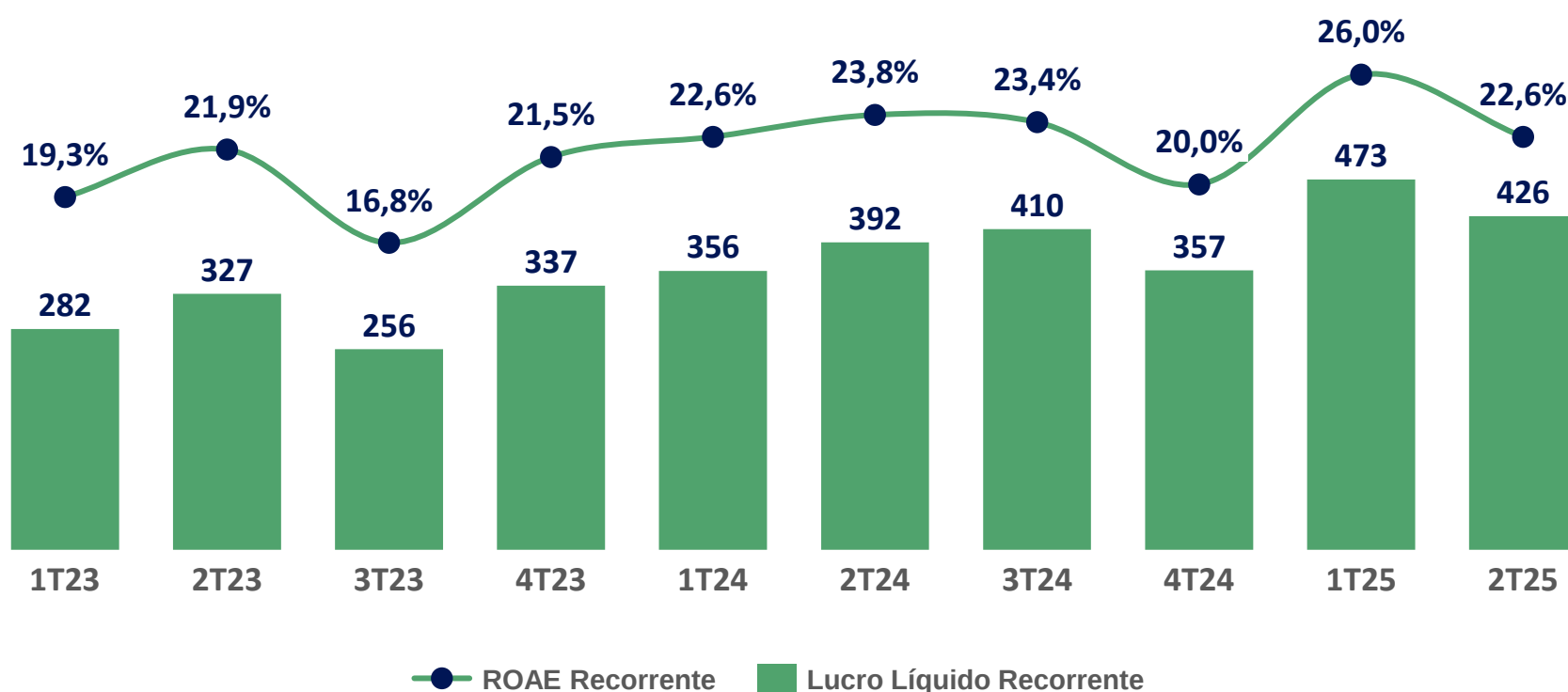
brAA+

Perspectiva Estável

Resultados e Retornos | Recorrente e Contábil

Comentário do Desempenho

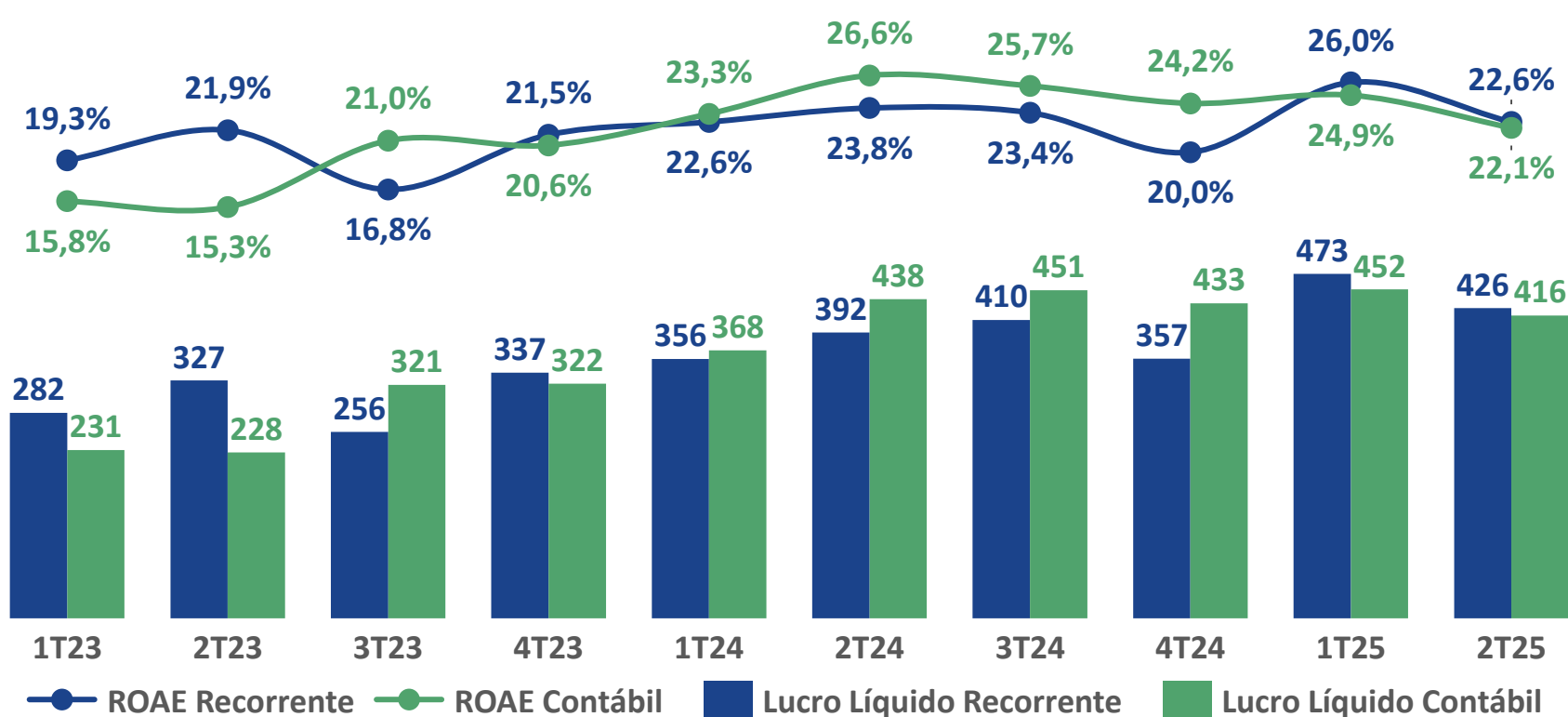
R\$ milhões



Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Lucro Líquido Contábil	415,9	451,8	438,1	867,7	806,1	-7,9%	-5,1%	7,6%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas ⁽¹⁾	(10,0)	(21,3)	30,6	(31,3)	37,4	-53,1%	n.a.	n.a.
(-) Variação Cambial - Equivalência - Investimentos no Exterior	-	-	15,1	-	20,1	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	425,9	473,1	392,4	899,0	748,6	-10,0%	8,5%	20,1%

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing e Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL)

R\$ milhões

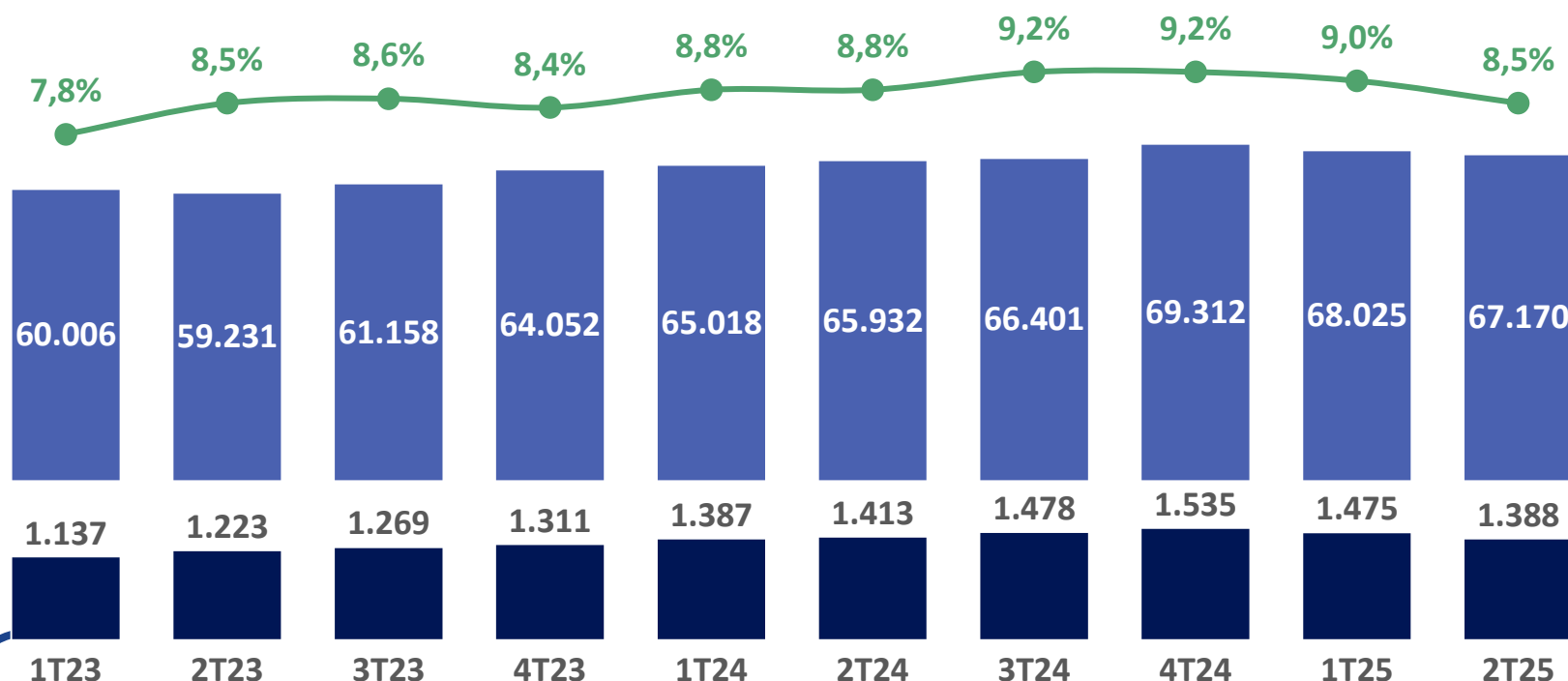


Resultados

Comentário do Desempenho

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente

R\$ milhões



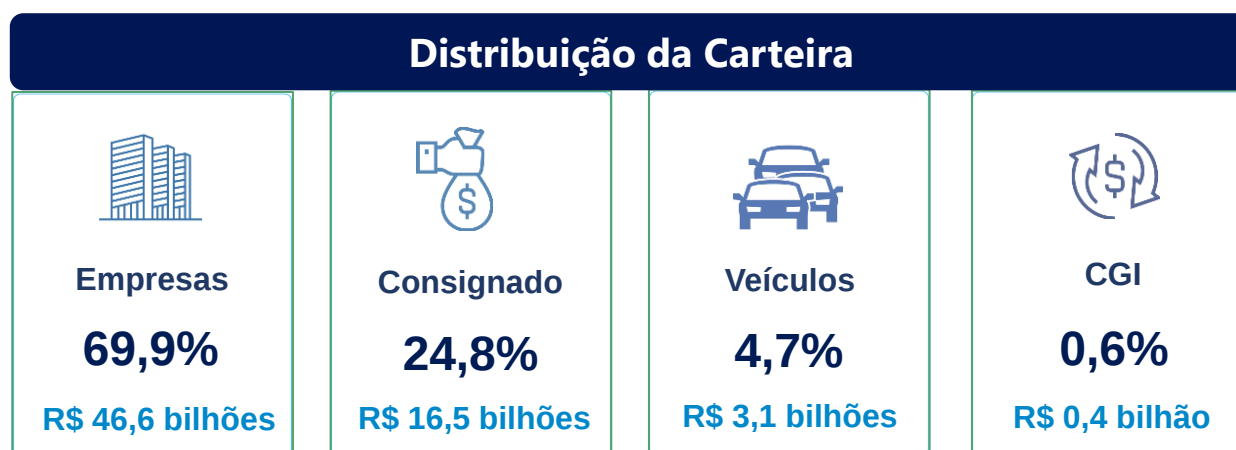
● NIM-AR ■ Ativos Remuneráveis Médios ■ Resultado de Intermediação Financeira

- A margem financeira líquida (NIM-AR) atingiu 8,5% no segundo trimestre de 2025, uma redução de 0,5 ponto percentual frente ao primeiro trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observou-se uma redução de 0,3 ponto percentual, influenciado, em maior medida, pela priorização de transações mais seguras no segmento de pessoas jurídicas.

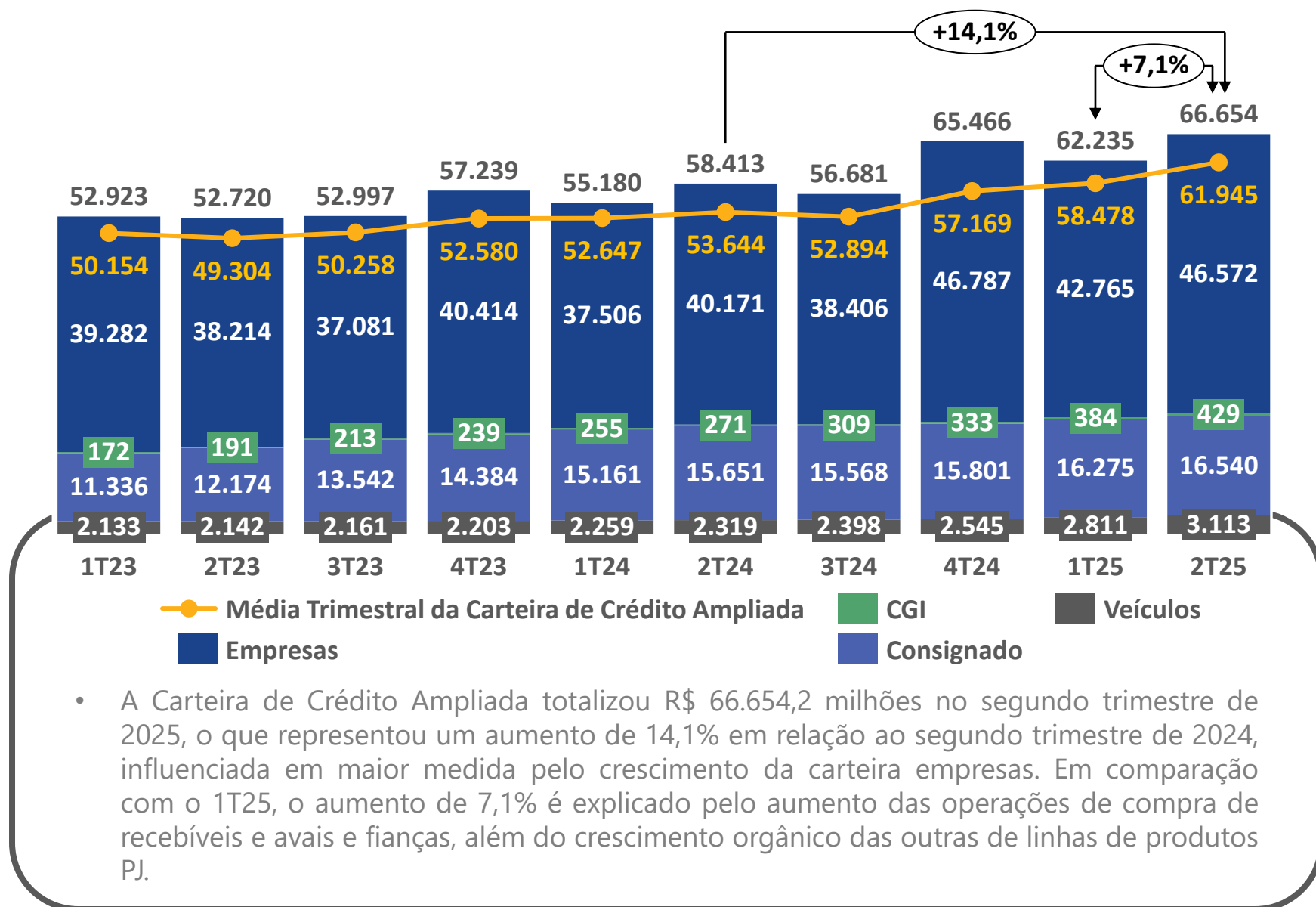
Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.370,1	1.436,4	1.468,3	2.806,5	2.867,8	-4,6%	-6,7%	-2,1%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(18,3)	(38,6)	55,7	(56,9)	68,1	-52,6%	n.a.	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	1.388,4	1.475,0	1.412,6	2.863,4	2.799,7	-5,9%	-1,7%	2,3%
Ativos Remuneráveis Médios	70.684,0	70.981,7	68.785,8	70.833,0	67.448,8	-0,4%	2,8%	5,0%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(3.513,9)	(2.956,9)	(2.853,9)	(3.235,4)	(1.973,8)	18,8%	23,1%	63,9%
Ativos remuneráveis médios (B)	67.170,1	68.024,8	65.931,9	67.597,6	65.475,0	-1,3%	1,9%	3,2%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	8,5%	9,0%	8,8%	8,7%	8,7%	-0,5 p.p	-0,3 p.p	0,0 p.p

Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho



R\$ milhões



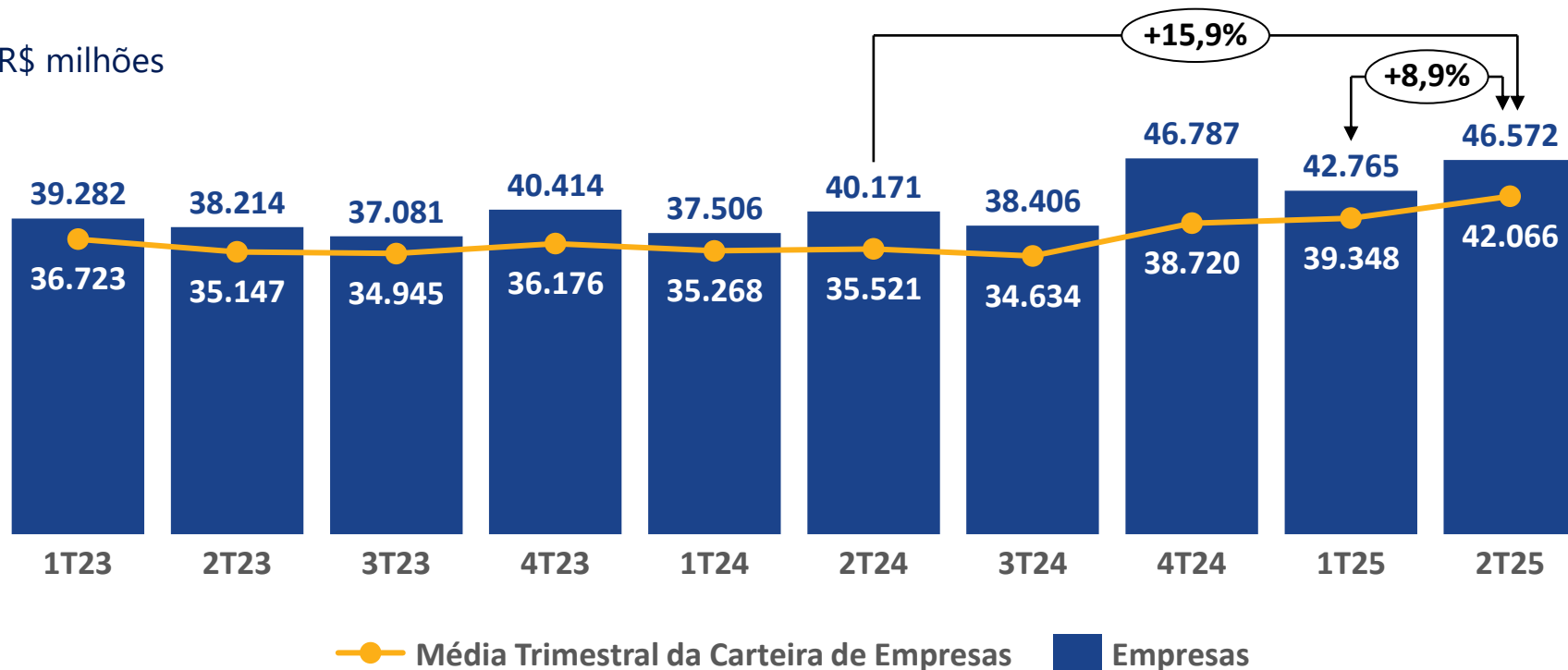
Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Empresas ⁽¹⁾	46.572,2	42.765,2	40.171,1	8,9%	15,9%
Consignado	16.540,3	16.275,3	15.651,4	1,6%	5,7%
Veículos/Outros	3.112,9	2.810,9	2.319,2	10,7%	34,2%
Crédito C.G.I.	428,8	383,5	271,4	11,8%	58,0%
Carteira de Crédito Ampliada	66.654,2	62.234,9	58.413,1	7,1%	14,1%

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

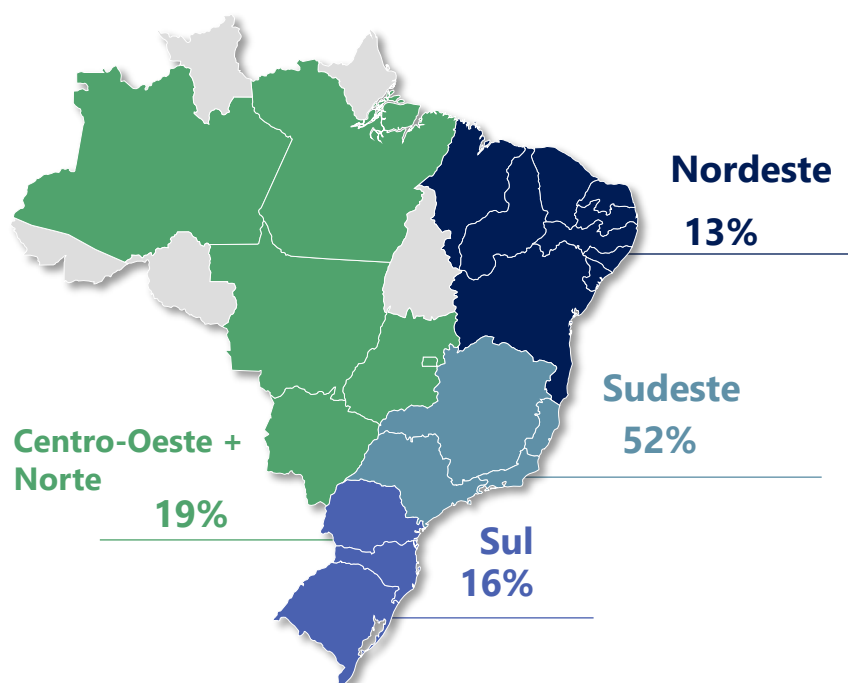
Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

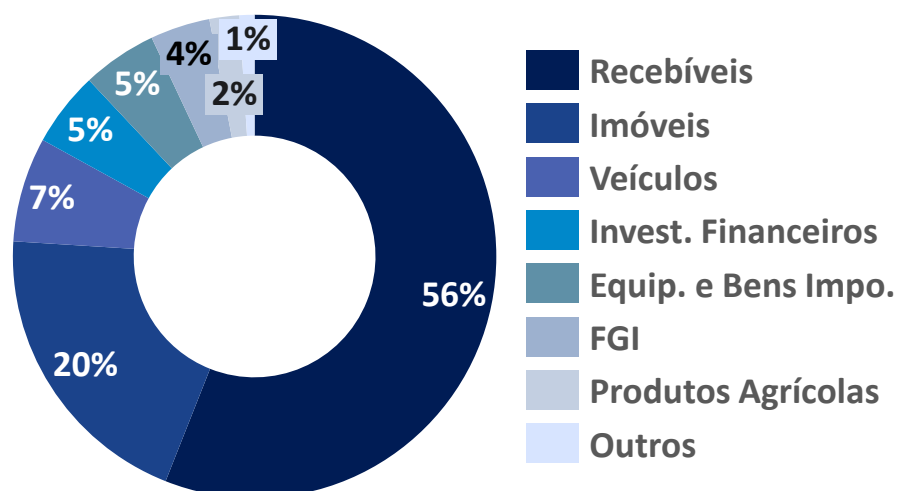
R\$ milhões



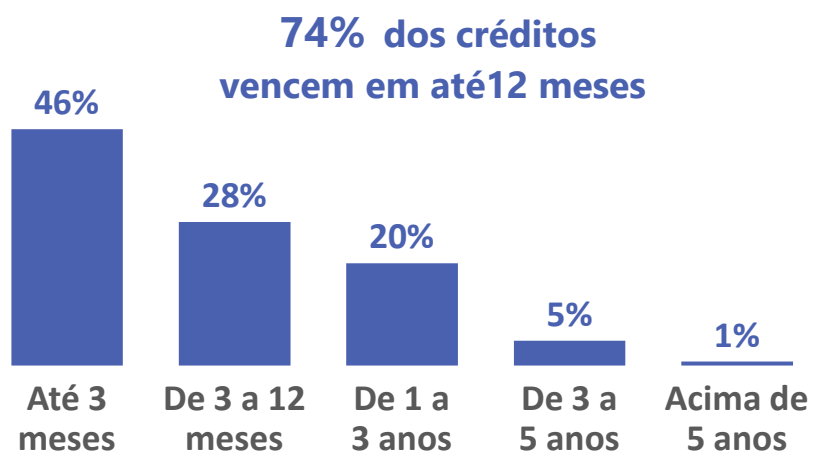
Distribuição Geográfica



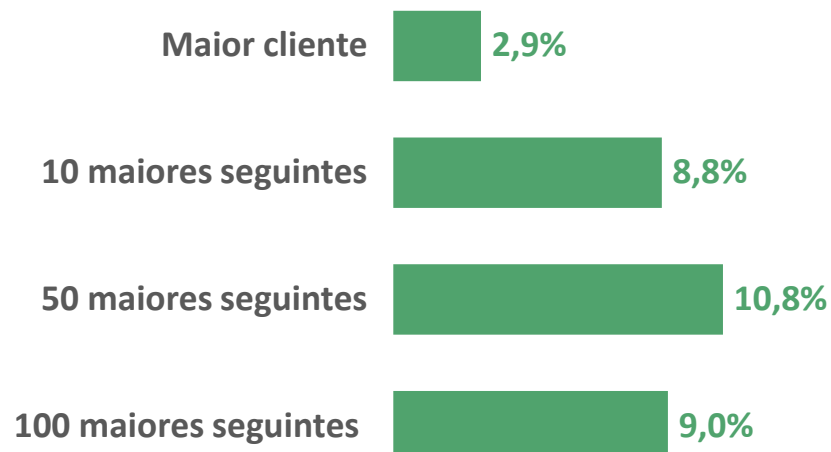
Por tipo de Garantia



Por Vencimento



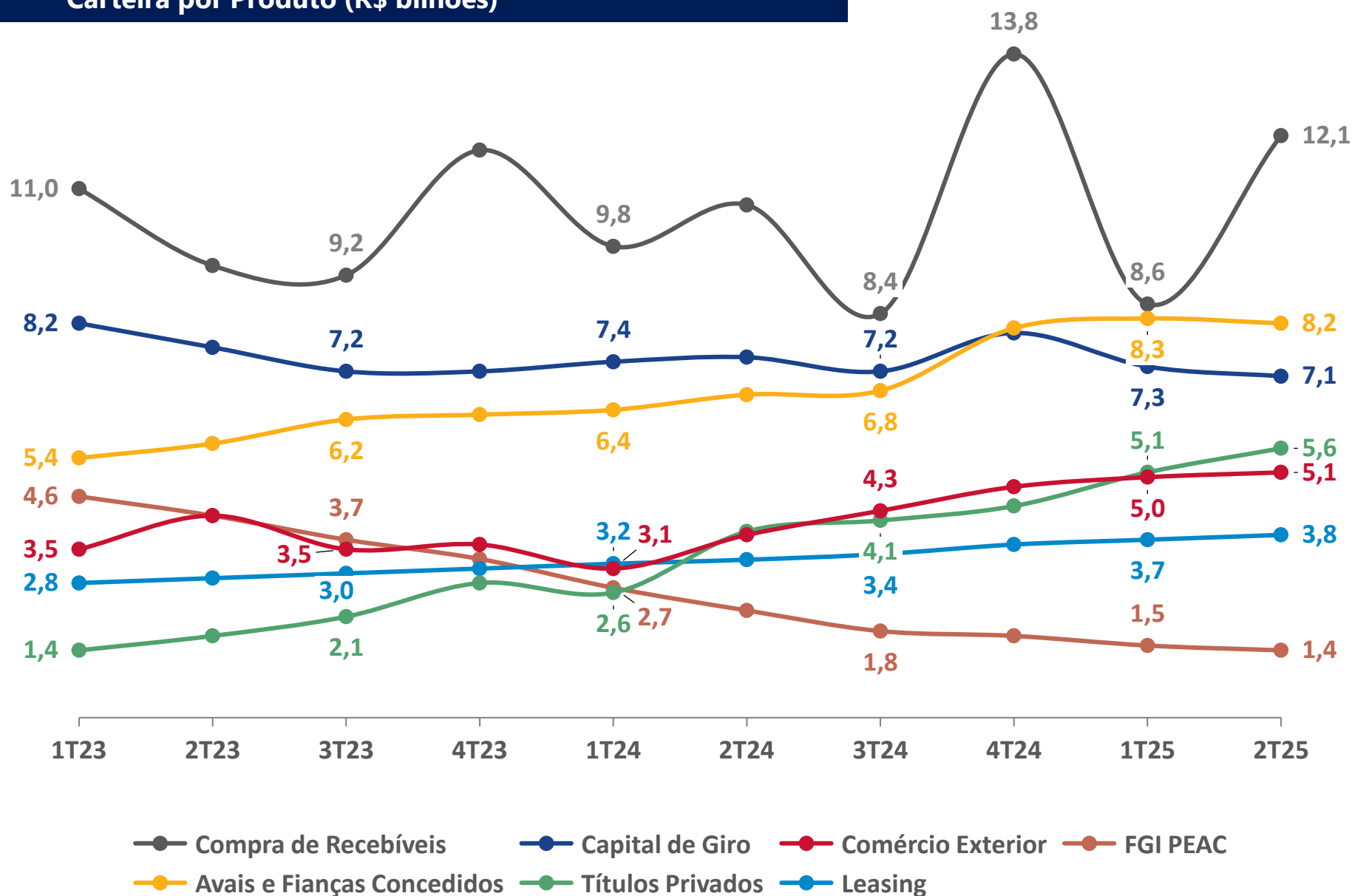
Concentração da Carteira



Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

Carteira por Produto (R\$ bilhões)



Distribuição do Crédito Empresas (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Compra de Recebíveis	12.147,7	8.608,9	10.661,8	41,1%	13,9%
Avais e Fianças Concedidos	8.207,1	8.292,1	6.716,5	-1,0%	22,2%
Capital de Giro	7.138,8	7.342,9	7.494,2	-2,8%	-4,7%
Títulos Privados ⁽¹⁾	5.590,7	5.126,8	3.870,8	9,0%	44,4%
Comércio Exterior	5.139,2	5.043,0	3.827,7	1,9%	34,3%
Daycoval Leasing	3.839,8	3.748,4	3.284,2	2,4%	16,9%
FGI PEAC	1.426,6	1.536,8	2.229,3	-7,2%	-36,0%
Outros	3.082,3	3.066,3	2.086,6	0,5%	47,7%
Total Crédito Empresas	46.572,2	42.765,2	40.171,1	8,9%	15,9%

(1) Inclui Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs

Produtos e Serviços

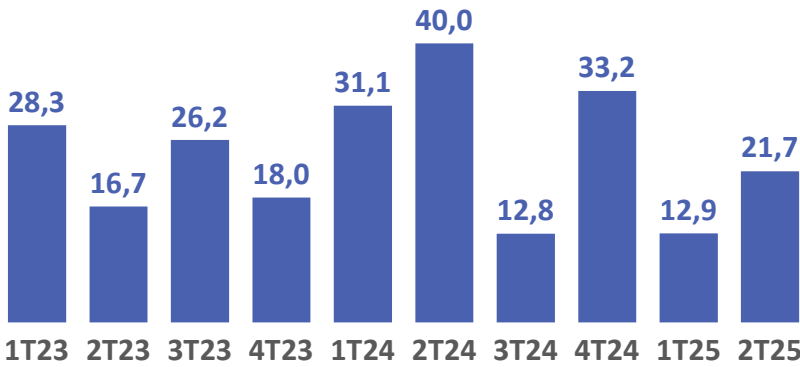
Comentário de Desempenho

Segmento Empresas

Derivativos

NDFs, Swaps e Opções, Gestão de Riscos para Empresas e Investidores Institucionais, Proteção contra Oscilações em Moedas e Juros

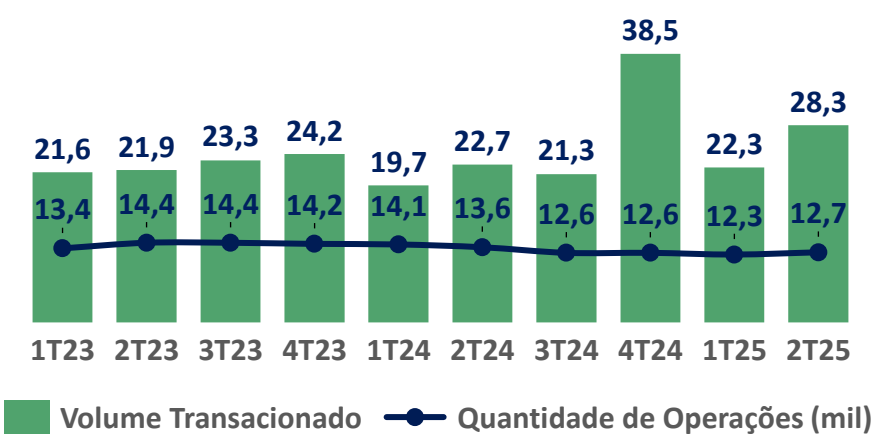
Volume Transacionado (R\$ bilhões)



Câmbio Empresas

Comércio Exterior, Remessas Financeiras, Investidores Não Residentes, Soluções Customizadas

Volume Transacionado (R\$ bilhões)



Seguros – 1S25

Seguro Garantia e Empresarial



DCM

Debêntures, NCs, LFs, CRIs, CRAs, FIDCs, FIPs, FII e Empréstimos Sindicalizados

Volume de Emissões* em R\$ milhões

Distribuído entre Cliente e Carteira Própria

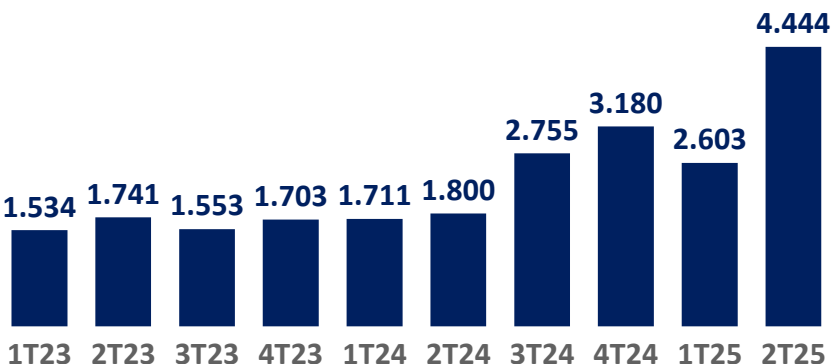


* Mercado Primário

Operações Estruturadas

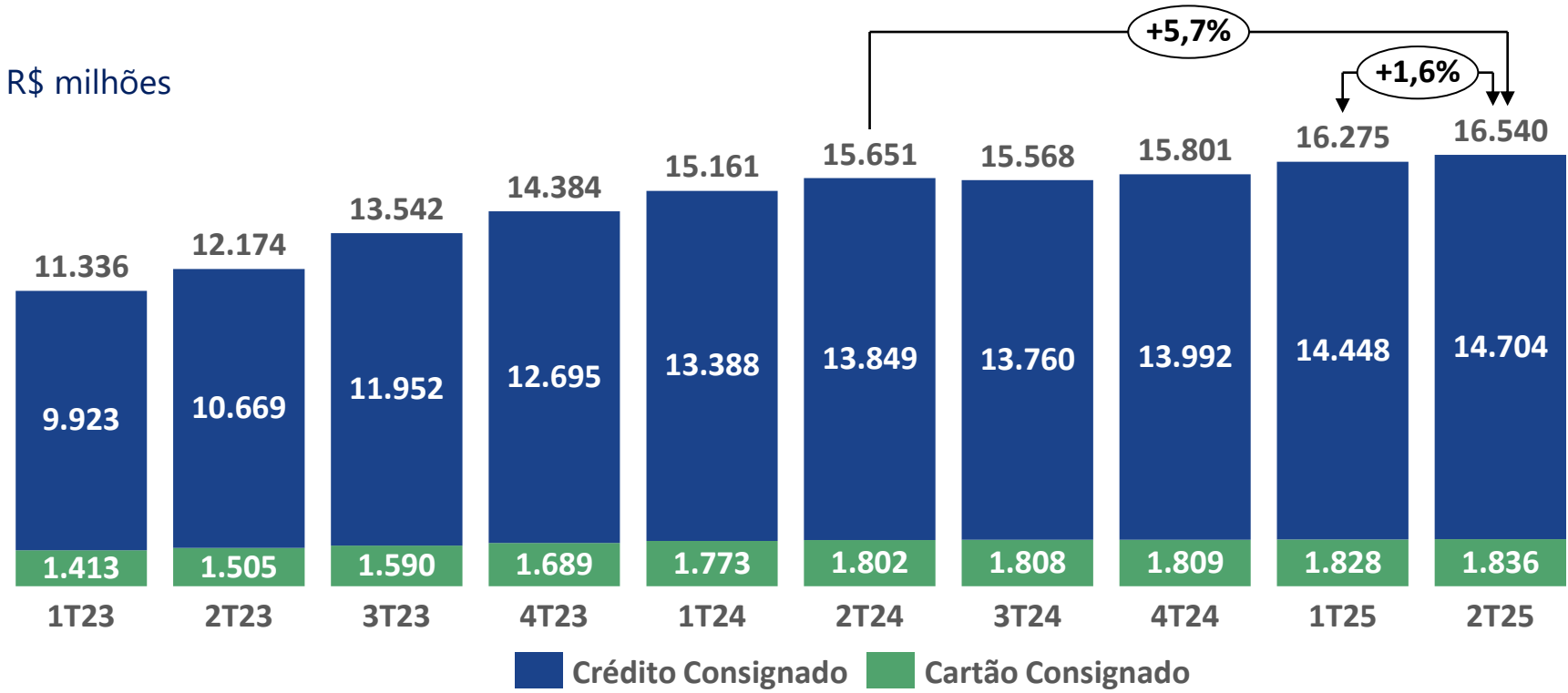
Conta Escrow e Serviços de Banco Liquidante

Volume Transacionado (R\$ bilhões)

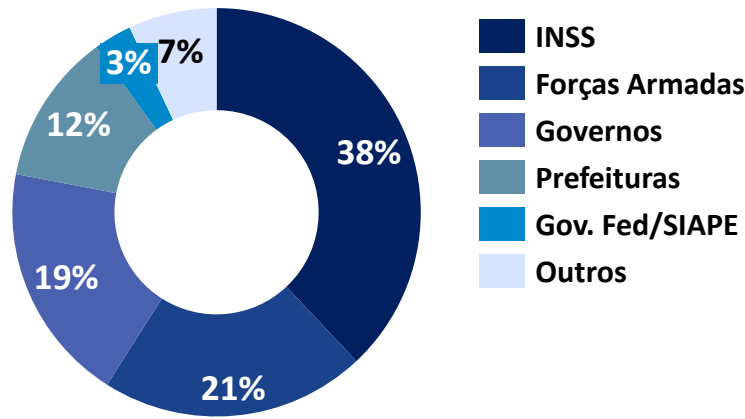


Crédito Consignado

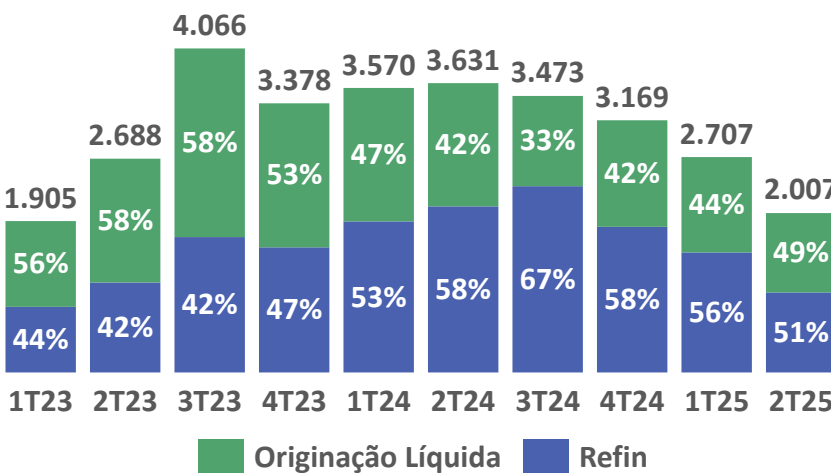
Comentário do Desempenho



Perfil da Carteira



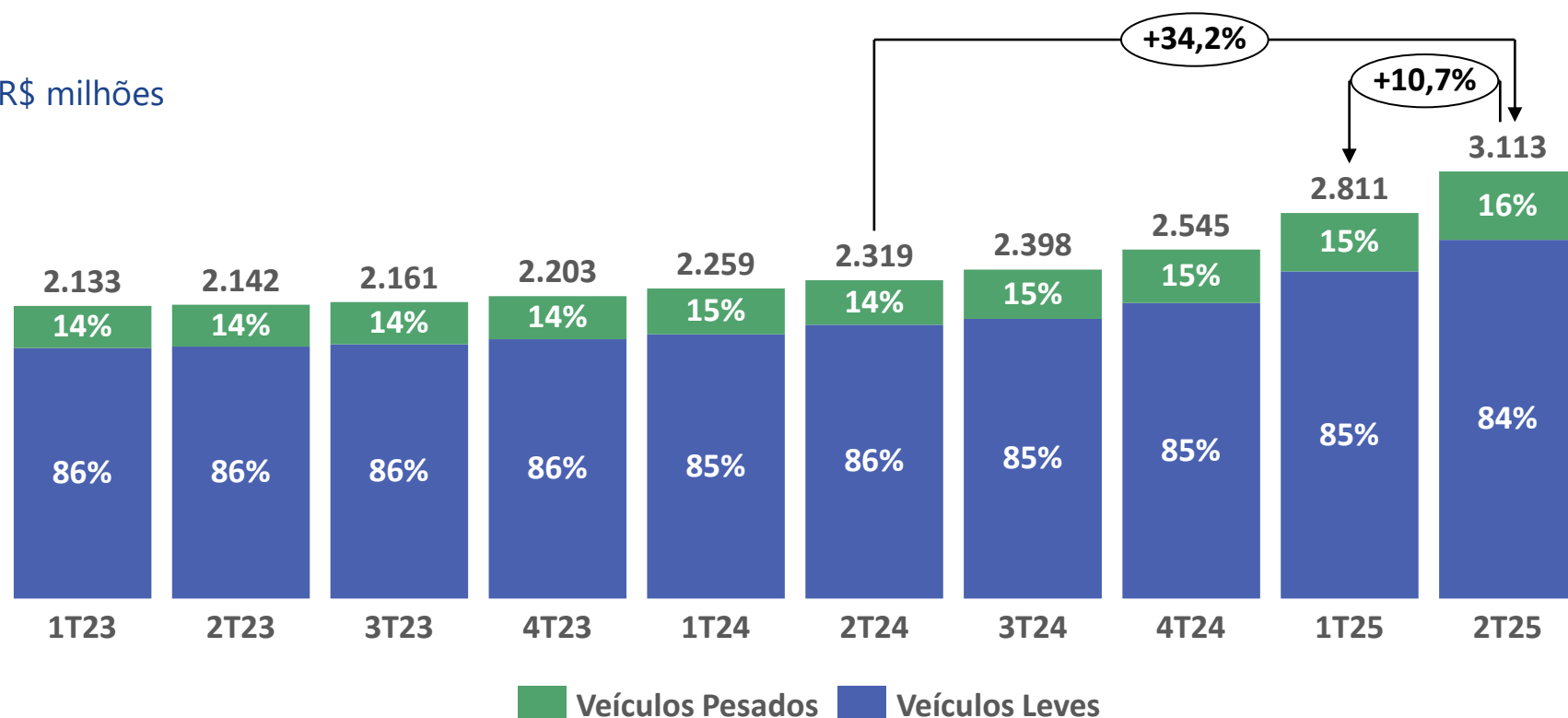
Distribuição da Originação (R\$ milhões)



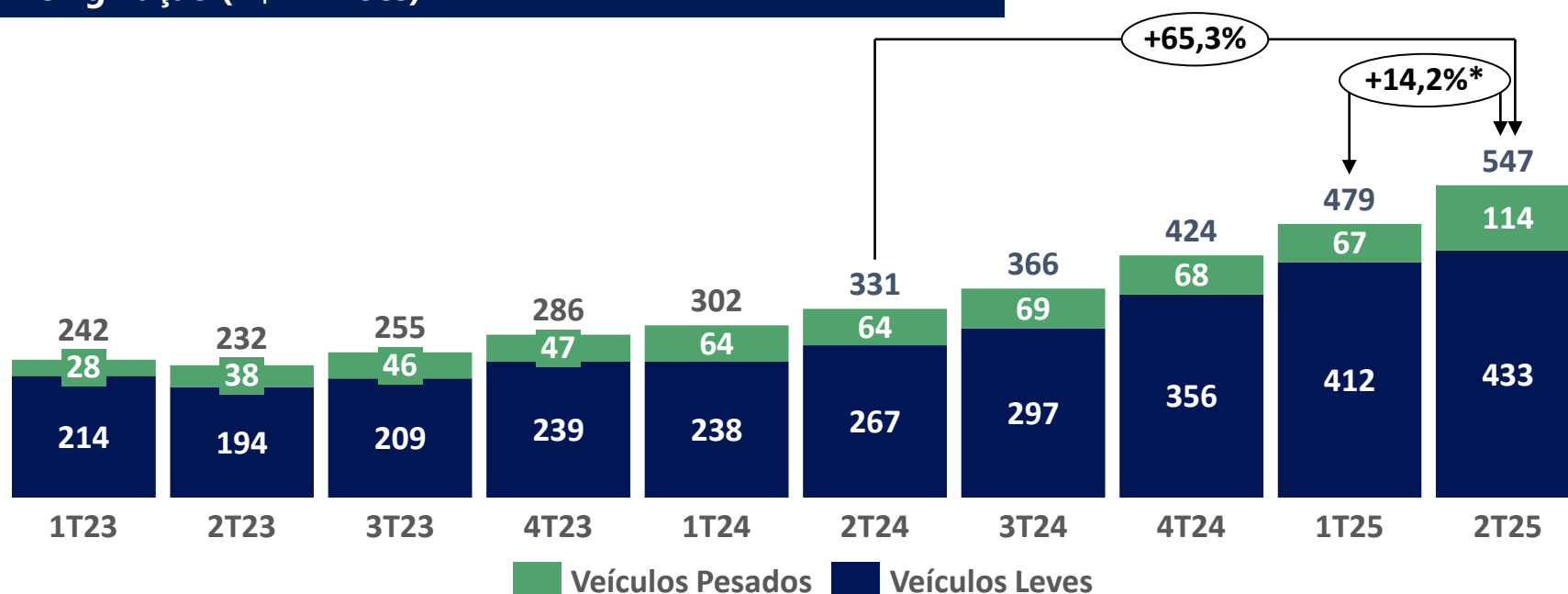
*Para fins de apresentação, as variações da Carteira de Crédito Consignado foram calculadas sem casas decimais

Carteira Veículos

R\$ milhões



Originação (R\$ milhões)



Idade média
dos veículos
13 anos

204 mil
Clientes

Ticket médio
R\$ 15 mil

34% de
entrada média

Plano médio
44 meses

192
Correspondentes

*Para fins de apresentação, as variações da Carteira de Veículos foram calculadas sem casas decimais

CGI • Crédito com Garantia de Imóvel

Comentário do Desempenho



R\$
428,8
milhões
no 2T25

+11,8%
em 3 meses

+58,0%
em 12 meses

Vantagens

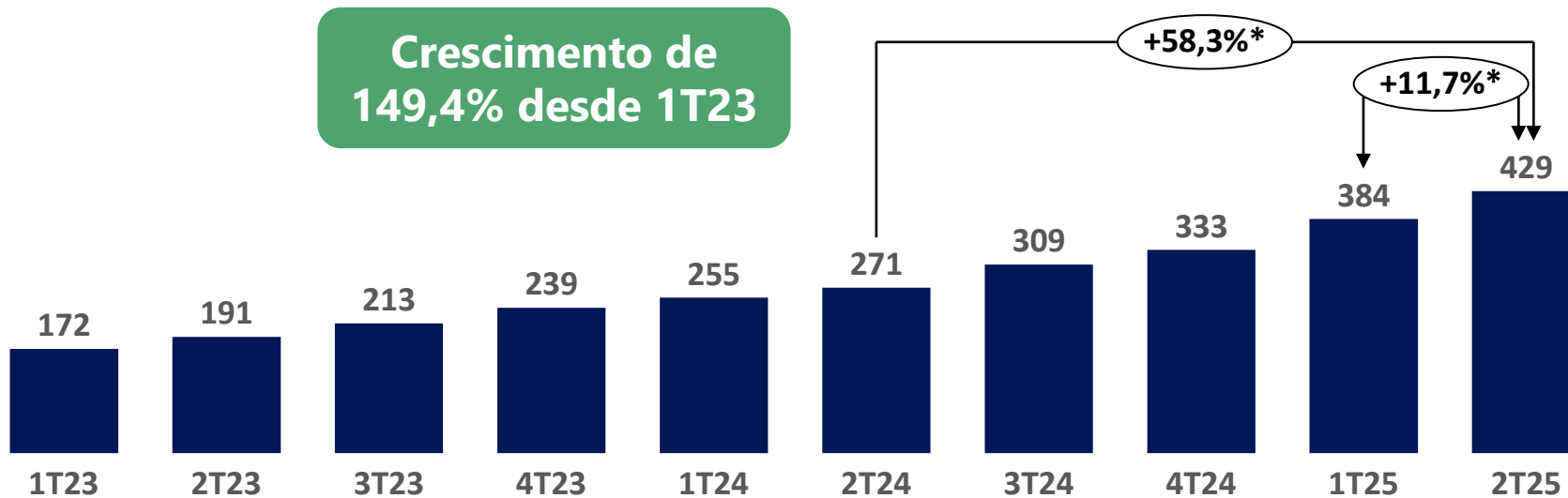
- Limite de crédito de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão
- Crédito equivalente a até 60% do imóvel
- Até 180 meses para pagar

Garantias

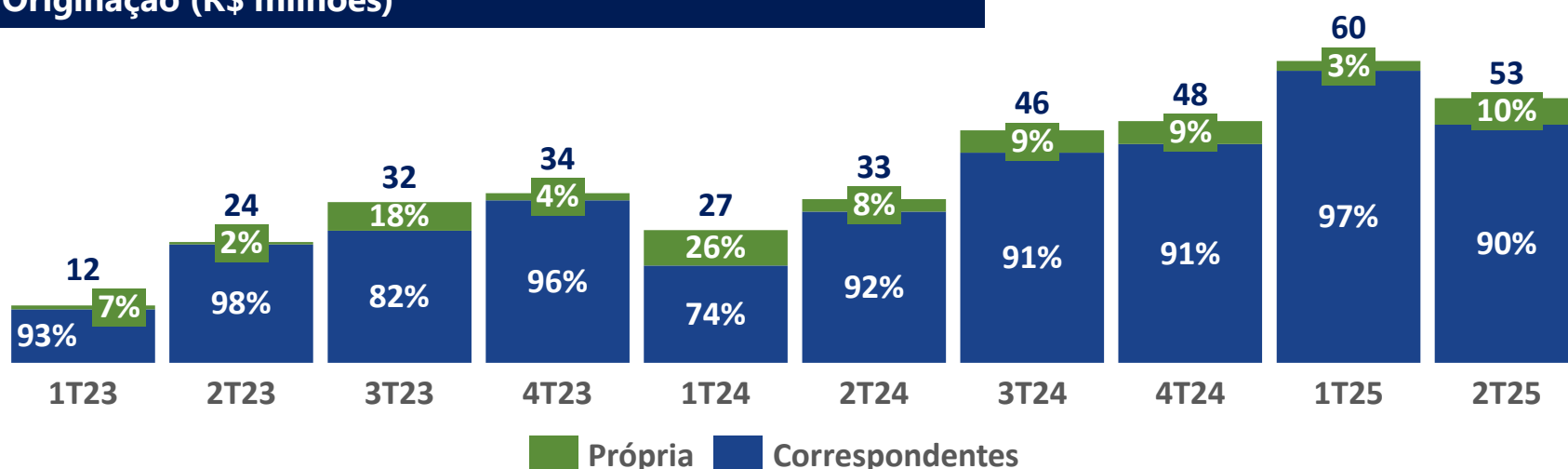
- Imóvel próprio construído e em nome do tomador
- Imóvel com valor superior a R\$ 100 mil
- Documentação regular e desonerado

R\$ milhões

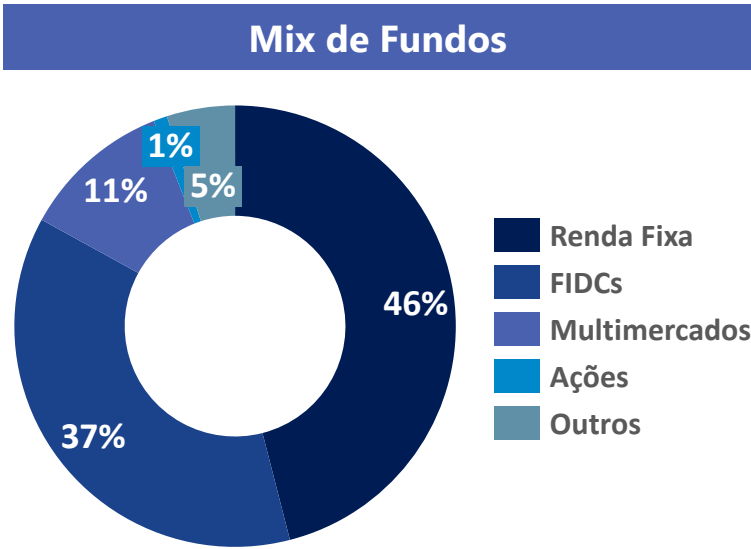
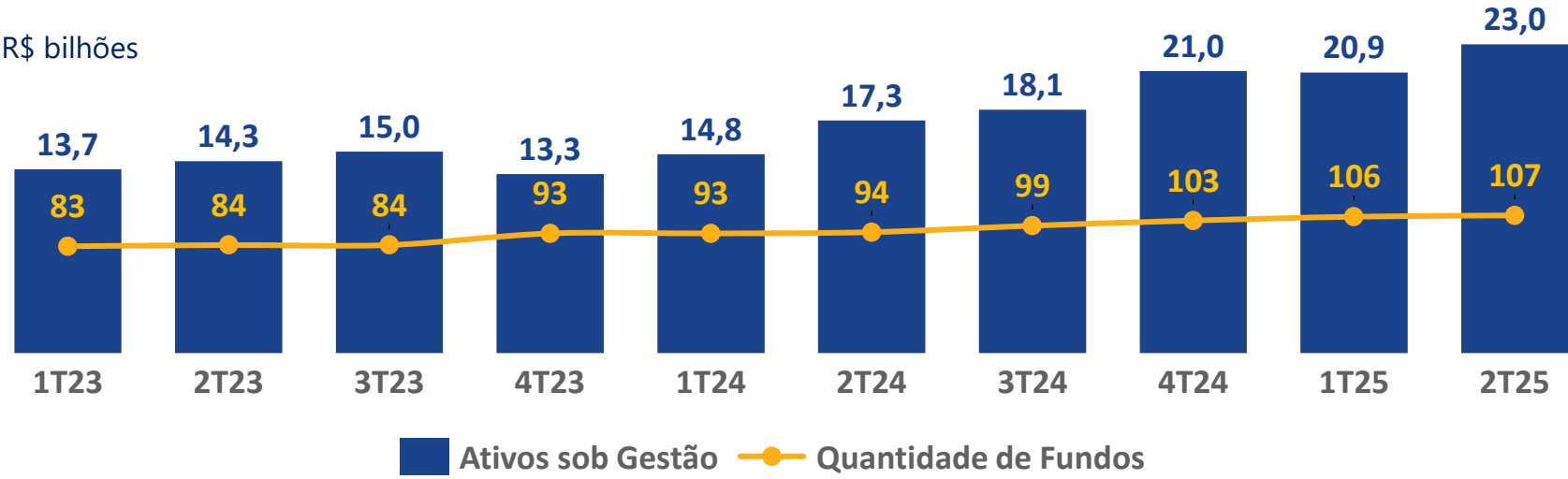
Crescimento de 149,4% desde 1T23



Originação (R\$ milhões)



*Para fins de apresentação, as variações da carteira de CGI foram calculadas sem casas decimais



MOODY'S

Daycoval Asset atinge
Rating MQ1.br pela Moody's,
nota máxima em escala nacional

Dentre nossos Fundos, destacamos:

Fundo		Prazo Resgate	Jun 2025	6 meses	12 meses	2025	Estratégia	Perfil de Risco
Daycoval Classic Tít. Bancários FIF	%CDI	D+1	102%	102%	103%	102%	Crédito Bancário	Conservador
Daycoval Classic FIF CIC RF CP	%CDI	D+1	102%	106%	104%	106%	Renda Fixa e Crédito Privado	Conservador
Daycoval Classic 30 FIF	%CDI	D+30	104%	109%	106%	109%	Renda Fixa e Crédito Privado	Conservador
Daycoval Classic 90 FIF	%CDI	D+90	104%	113%	112%	113%	Renda Fixa e Crédito Privado	Moderado
Daycoval Deb. Incentivadas	%CDI*	D+15	118%	130%	78%	130%	Debêntures de Infraestrutura	Moderado
Daycoval Deb. Incentivadas Hedge	%CDI*	D+15	139%	108%	102%	108%	Debêntures de Infraestrutura	Moderado
Daycoval Classic Estruturado FIDC	%CDI	D+60	112%	113%	115%	113%	FIC FIDCs	Moderado

*CDI trata-se de mera referência econômica e não de meta ou parâmetro de performance.

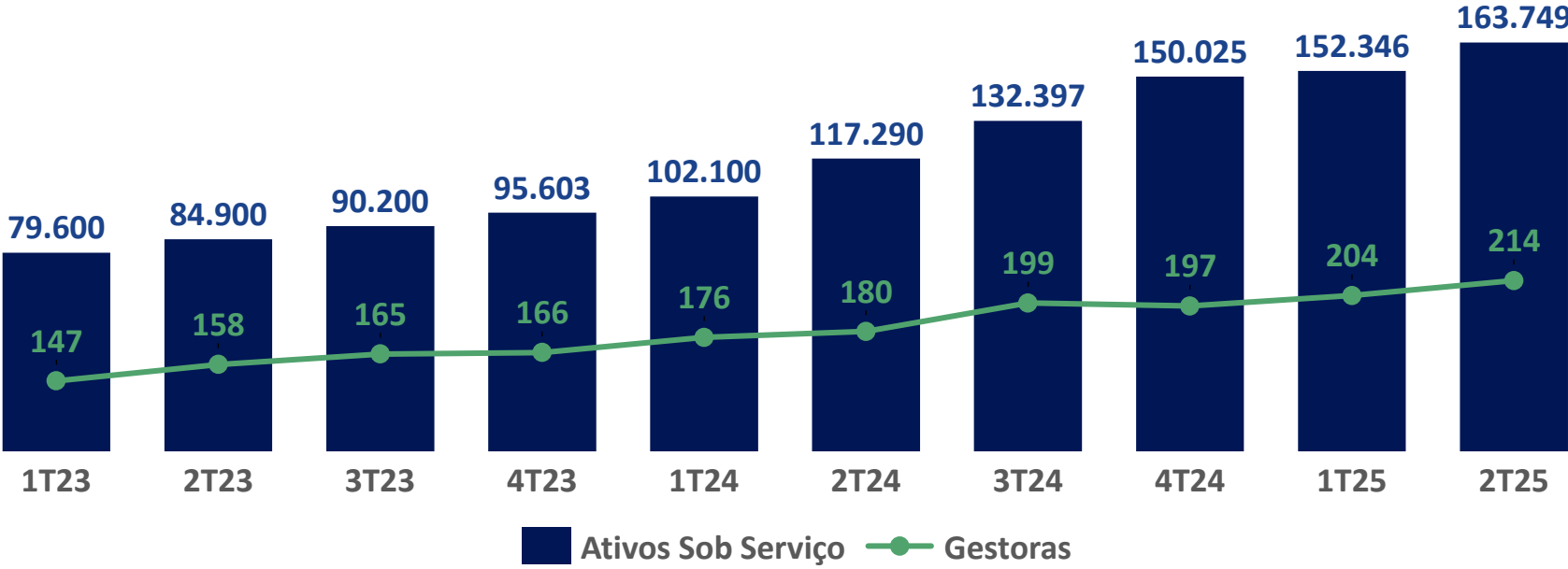
Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

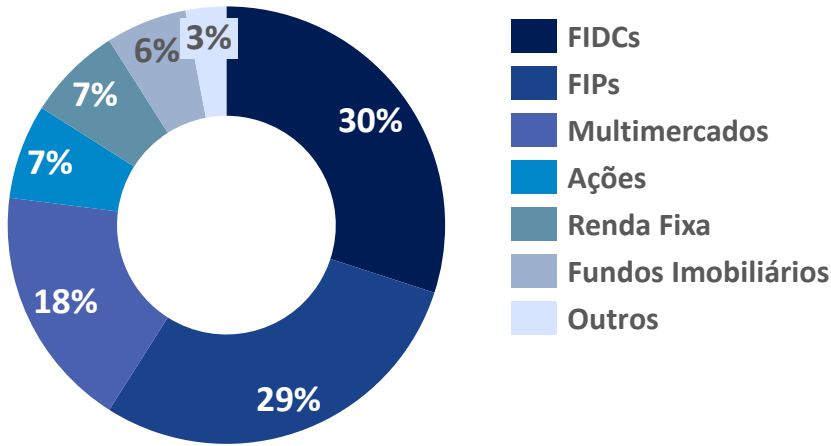
Administração e Custódia de Fundos - SMC



R\$ milhões

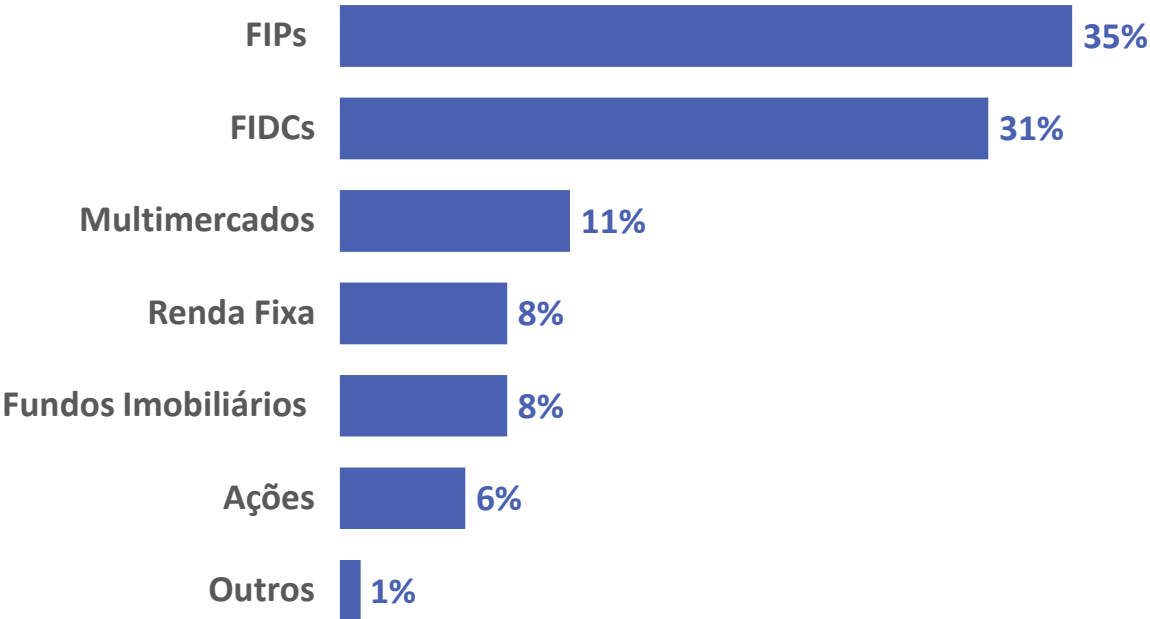


Classes de Fundos (Qtd)



1.120 fundos
atendidos pela plataforma
de serviços

Composição por
Volume de Fundos



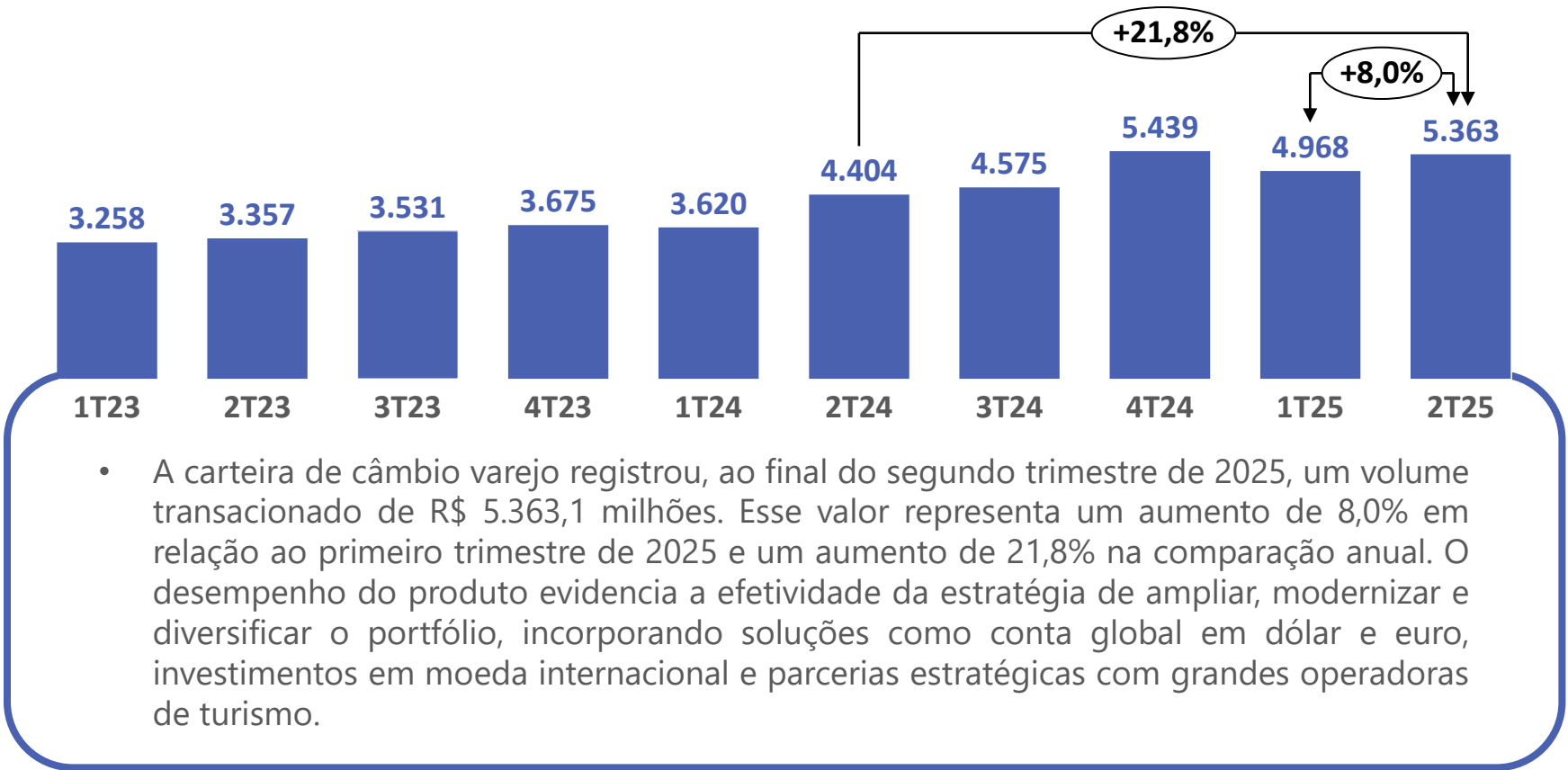
Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Daycoval Câmbio | Varejo



Volume Transacionado (R\$ milhões)



Quantidade de operações:

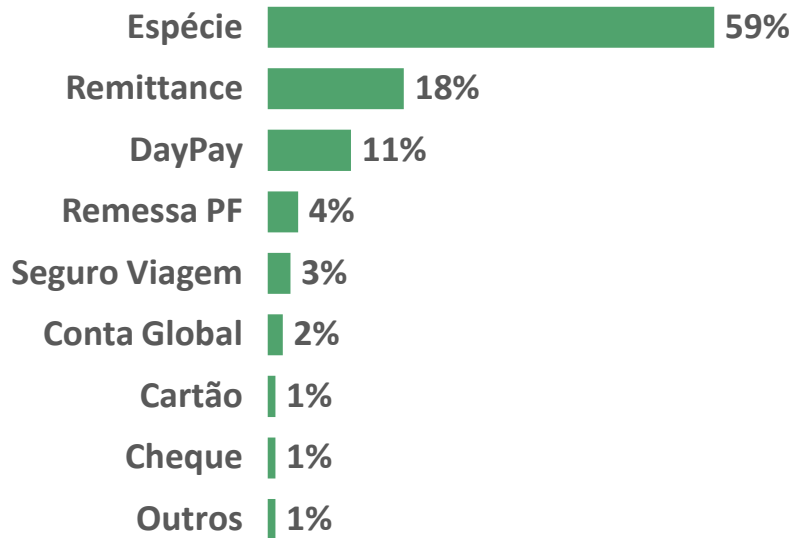
R\$ 2,4 mm
no trimestre

Volume Transacionado:

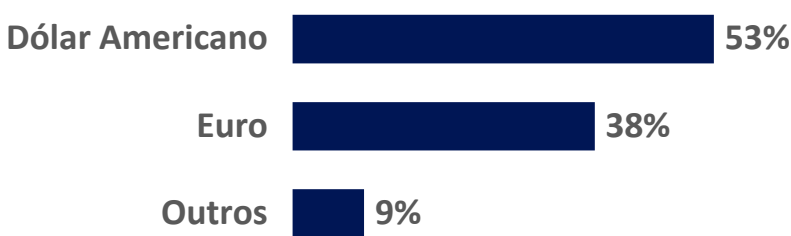
R\$ 5.363 mm
no trimestre

+38,8 mil
Média de Operações/dia

Receita por Produto (%)



Volume por Moeda Transacionado (%)



Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Plataforma Digital de Investimentos

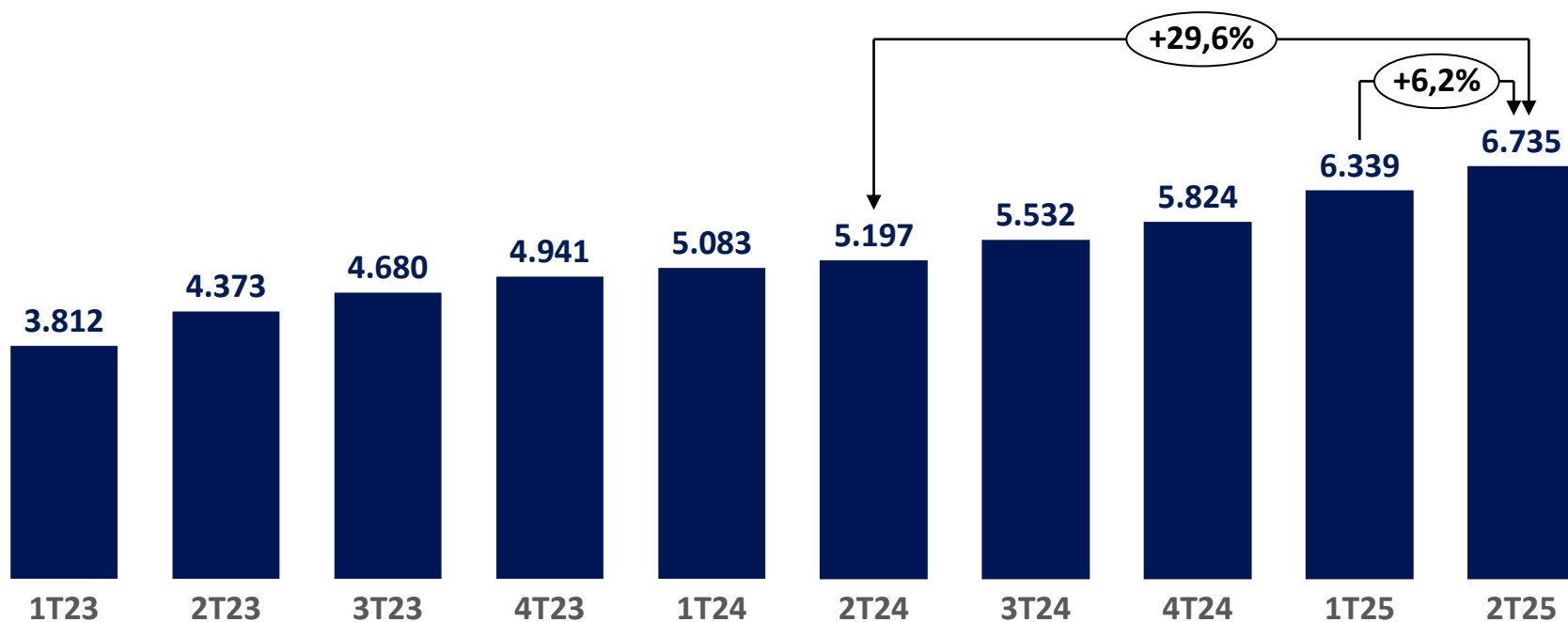
Daycoval|Investe

+ 200 opções de investimentos em nosso aplicativo customizado por perfil de cliente

R\$ 6.735 milhões de AuC⁽¹⁾
+ R\$ 209 milhões captados no 2T25
+ 400 mil clientes

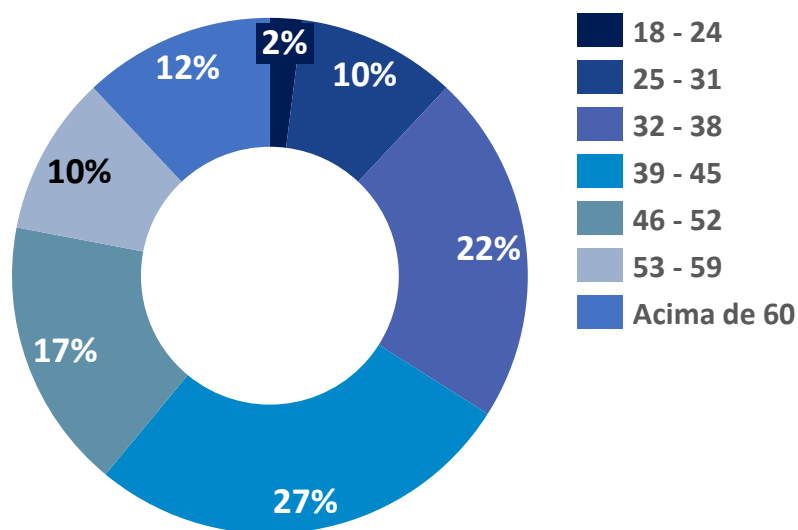
1 – Ativos sob Custódia

Trajectoria de Expansão do Plano de Captação (R\$ milhões)

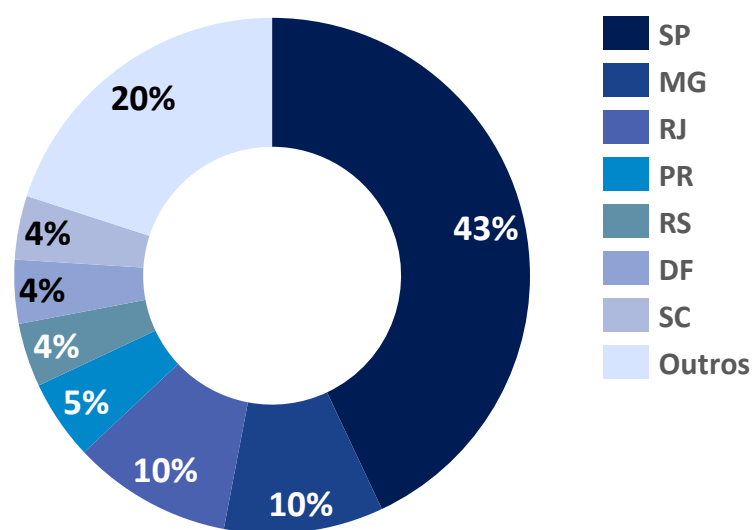


Perfil do Investidor

Por Faixa Etária



Por Estado

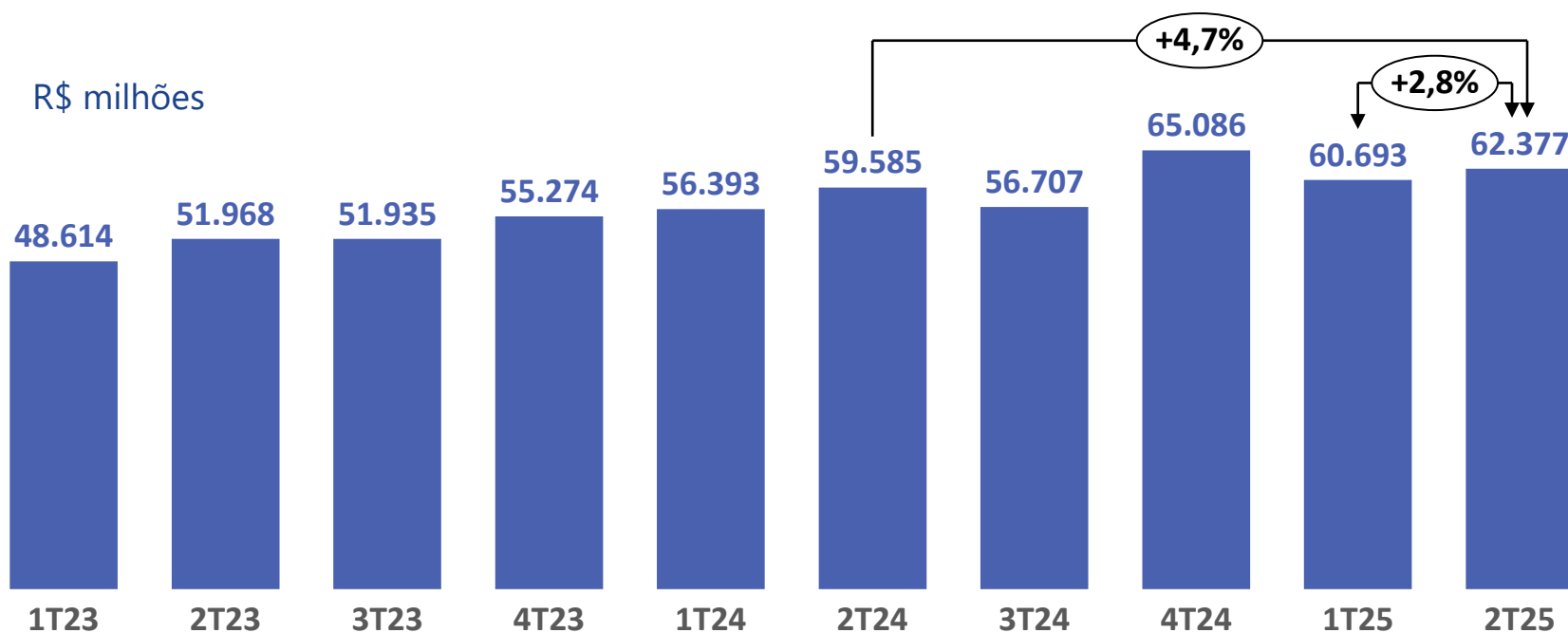
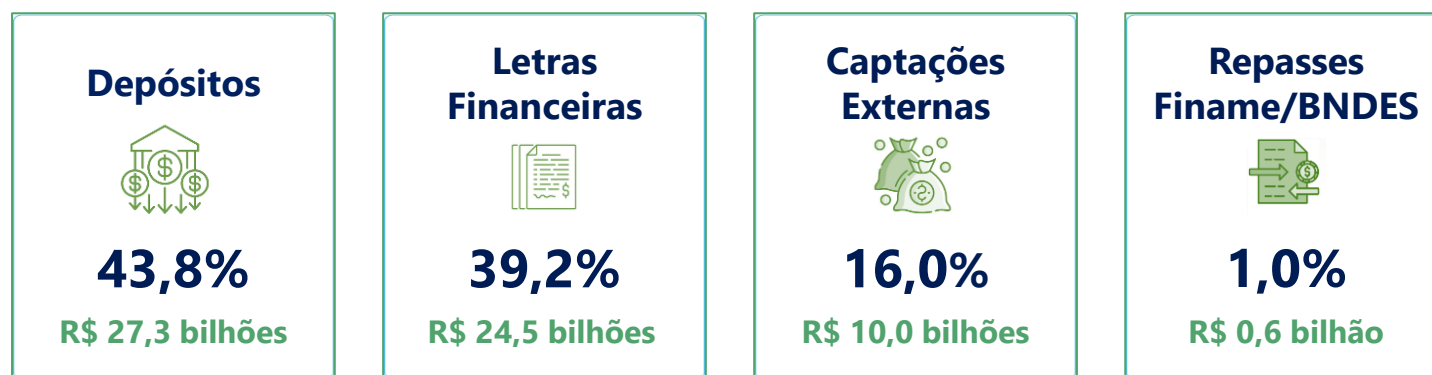


Captação

Comentário do Desempenho



Composição da Captação



Captação (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Depósitos	27.306,6	26.992,7	28.501,2	1,2%	-4,2%
Depósitos à Vista	1.595,5	1.476,9	1.358,3	8,0%	17,5%
Depósitos a Prazo*	20.543,7	20.514,8	22.742,0	0,1%	-9,7%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	5.167,4	5.001,0	4.400,9	3,3%	17,4%
Letras Financeiras	24.469,5	23.204,7	22.129,3	5,5%	10,6%
Letra Financeiras Sêniores	23.113,6	21.868,6	21.100,7	5,7%	9,5%
Letras Financeiras Perpétuas	1.355,9	1.336,1	1.028,6	1,5%	31,8%
Captações Externas	9.997,4	9.900,9	8.463,6	1,0%	18,1%
Empréstimos no Exterior	8.077,9	7.535,5	4.734,5	7,2%	70,6%
Emissões Externas	1.919,5	2.365,4	3.729,1	-18,9%	-48,5%
Repasse FINAME/BNDES	603,2	594,2	491,2	1,5%	22,8%
Total	62.376,7	60.692,5	59.585,3	2,8%	4,7%

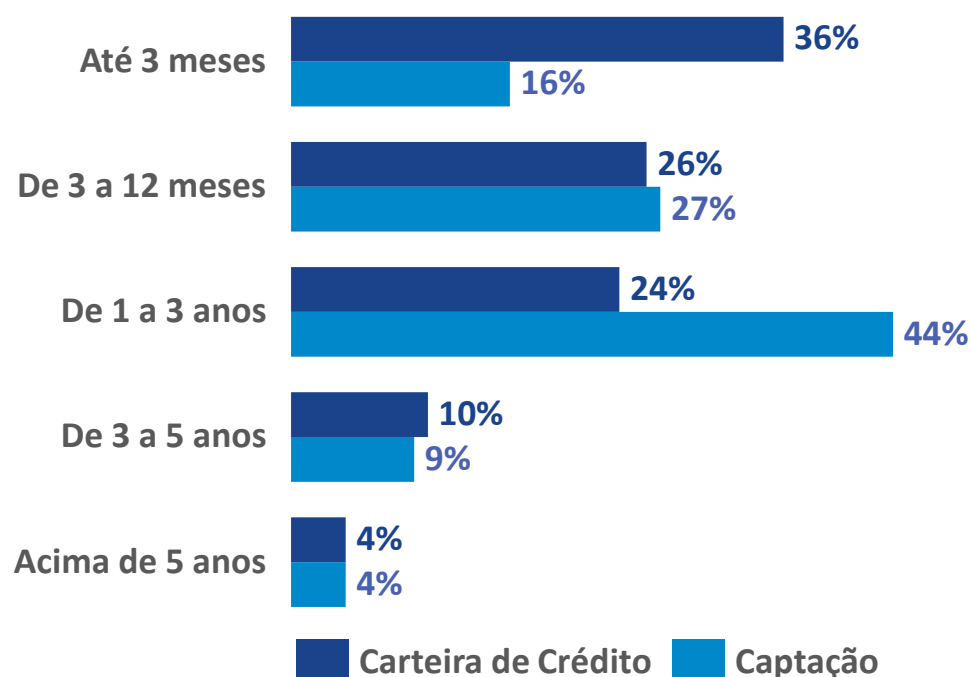
* Inclui depósitos Interfinanceiros, a prazo e em moeda estrangeira

Gestão de Ativos e Passivos

Comentário do Desempenho



Operações a Vencer



**Gap Positivo
de 151 dias**

**Caixa Livre
R\$ 7,8 bilhões
(Junho/25)**

Prazo Médio

Carteira de Crédito	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Empresas	
Daycoval Leasing	566
Crédito Empresas	378
FGI Peac	354
Comércio Exterior	185
Compra de Recebíveis	68
Varejo	
Consignado	564
C.G.I./Imobiliário	2368
Veículos	409
Total	396

Captação	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Depósitos	
Depósitos a Prazo	311
Depósitos Interfinanceiros	230
LCA	456
LCI	398
Captações e LFs	
Letras Financeiras	639
Emissões Externas	-
Obrig. por Emp. e Repasses	422
BNDES	523
Total	547

Média Ponderada
Empresas

293

Média Ponderada
Varejo

668

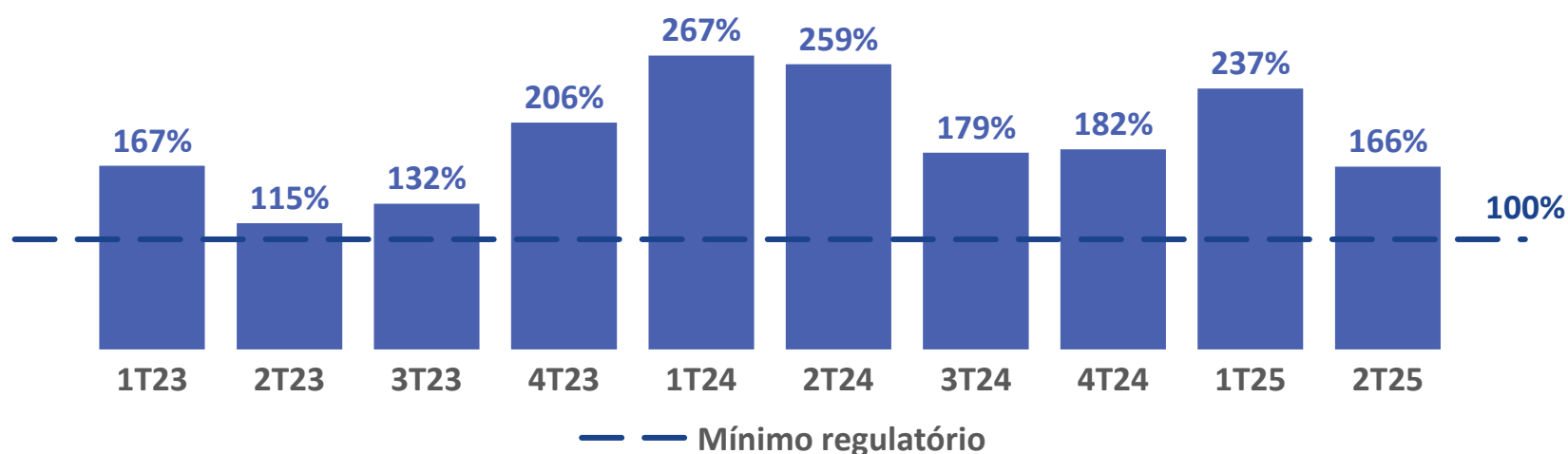
Média Ponderada
Depósitos

388

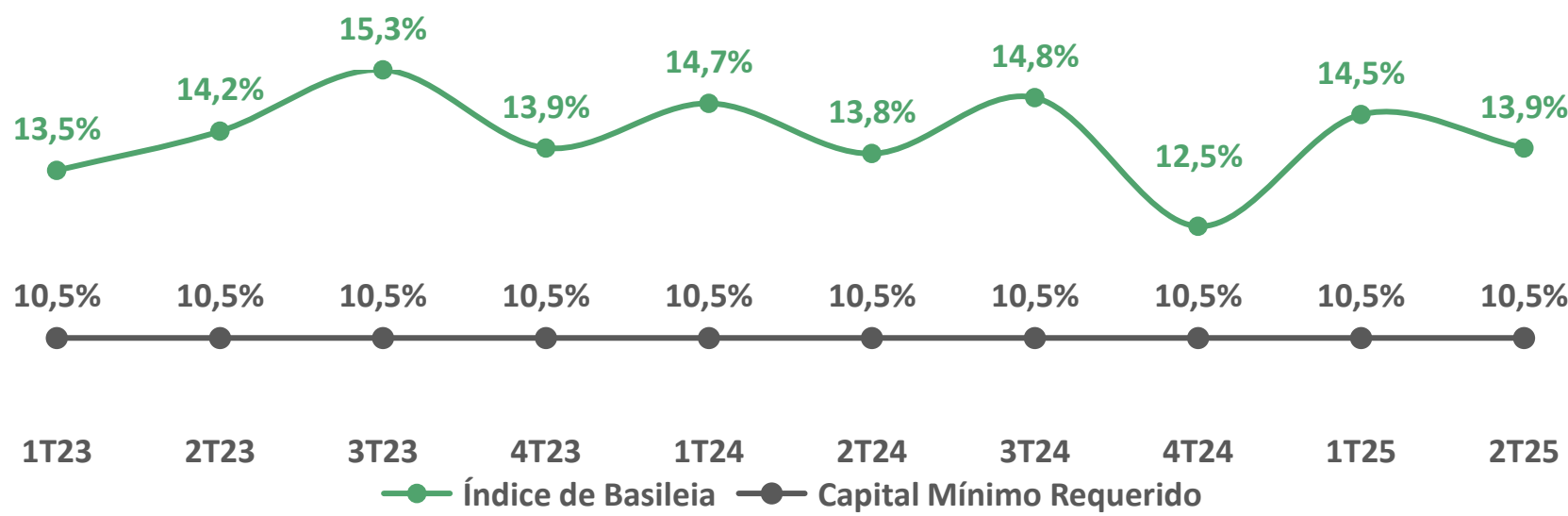
Média Ponderada
Captações e LFs

592

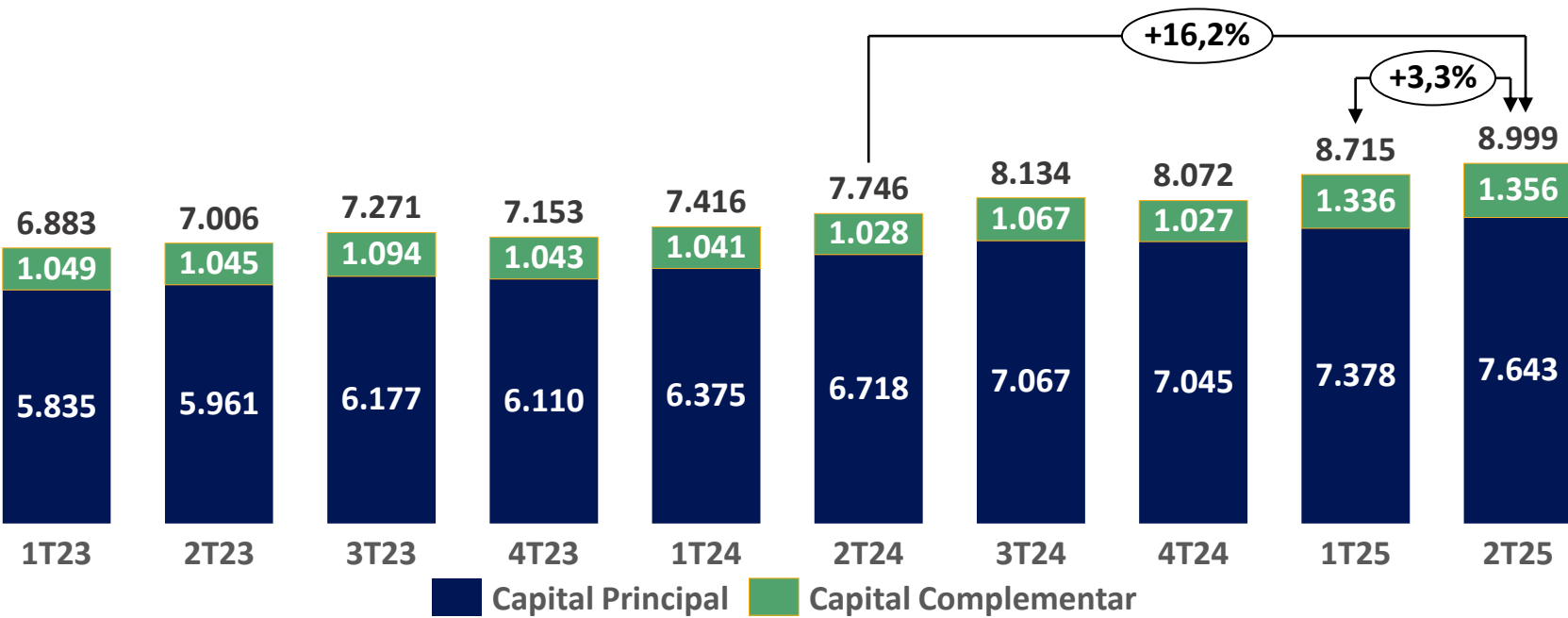
Indicador liquidez de Curto Prazo - LCR



Índice de Basileia III



Patrimônio de Referência (R\$ milhões)



Composição do Patrimônio de Referência	
R\$ milhões	
2T25	
Patrimônio de Referência	8.998,9
Patrimônio de Referência - Nível I	8.998,9
Capital Principal	7.643,0
Patrimônio Líquido (PL)	7.666,9
Ajustes Prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21	(23,9)
Capital Complementar	1.355,9
Letras Financeiras Perpétuas	1.355,9
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	5.169,5
Indicador de Basileia	13,9%

Consumo Capital por Risco	
Risco de crédito*	86,0%
Risco operacional	11,0%
Risco de mercado	3,0%
* Inclui leasing + avais e fianças	

Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

Comentário de Desempenho



Qualidade Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Carteira de Crédito Ampliada	66.654,2	62.234,9	58.413,1	66.654,2	58.413,1	7,1%	14,1%	14,1%
Constituição de Provisão	365,2	134,8	266,2	500,0	565,2	n.a.	37,2%	-11,5%
Saldo da PDD	2.428,9	2.071,1	1.717,0	2.428,9	1.717,0	17,3%	41,5%	41,5%
Saldo de Estágio 3	3.123,5	2.346,5	1.588,3	3.123,5	1.588,3	33,1%	96,7%	96,7%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias ⁽¹⁾	2.196,5	1.705,3	1.406,4	2.196,5	1.406,4	28,8%	56,2%	56,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ⁽¹⁾	1.890,3	1.440,8	1.128,8	1.890,3	1.128,8	31,2%	67,5%	67,5%
Índices sobre carteira total (%)								
Saldo da PDD/Carteira de Crédito	3,6%	3,3%	2,9%	3,6%	2,9%	0,3 p.p	0,7 p.p	0,7 p.p
Saldo de Estágio 3/Carteira de Crédito	4,7%	3,8%	2,7%	4,7%	2,7%	0,9 p.p	2,0 p.p	2,0 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	3,3%	2,7%	2,4%	3,3%	2,4%	0,6 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	2,8%	2,3%	1,9%	2,8%	1,9%	0,5 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
Índices de Cobertura (%)								
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	110,6%	121,5%	122,1%	110,6%	122,1%	-10,9 p.p	-11,5 p.p	-11,5 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	128,5%	143,7%	152,1%	128,5%	152,1%	-15,3 p.p	-23,6 p.p	-23,6 p.p
Saldo da PDD / Saldo de Estágio 3	77,8%	88,3%	108,1%	77,8%	108,1%	-10,5 p.p	-30,3 p.p	-30,3 p.p
Indicadores								
Baixa para Prejuízo ⁽²⁾	(7,4)	(1,1)	(744,2)	(8,5)	(996,0)	n.a.%	-99,0%	-99,1%
Créditos Recuperados Empresas	34,6	19,6	32,1	54,2	104,8	76,5%	7,8%	-48,3%
Créditos Recuperados Varejo	27,3	27,8	28,3	55,1	52,5	-1,8%	-3,5%	5,0%

(1) inclusive parcelas vincendas

(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução CMN nº 2.682/1999 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 6 meses. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB 352/23, um ativo financeiro é baixado para prejuízo, em virtude de perdas esperadas, caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

- A inadimplência acima de 90 dias no segundo trimestre de 2025 atingiu 2,8%, alta de 0,9 p.p. em relação ao 2T24 e de 0,5 p.p. frente ao 1T25.
- Esse avanço não necessariamente reflete deterioração na qualidade da carteira, mas está associado à metodologia de cálculo definida pela Resolução BCB nº 352/2023.
- Assim, mantemos por mais tempo créditos vencidos há mais de 360 dias no ativo, ampliando o impacto dessa faixa de atraso no indicador.

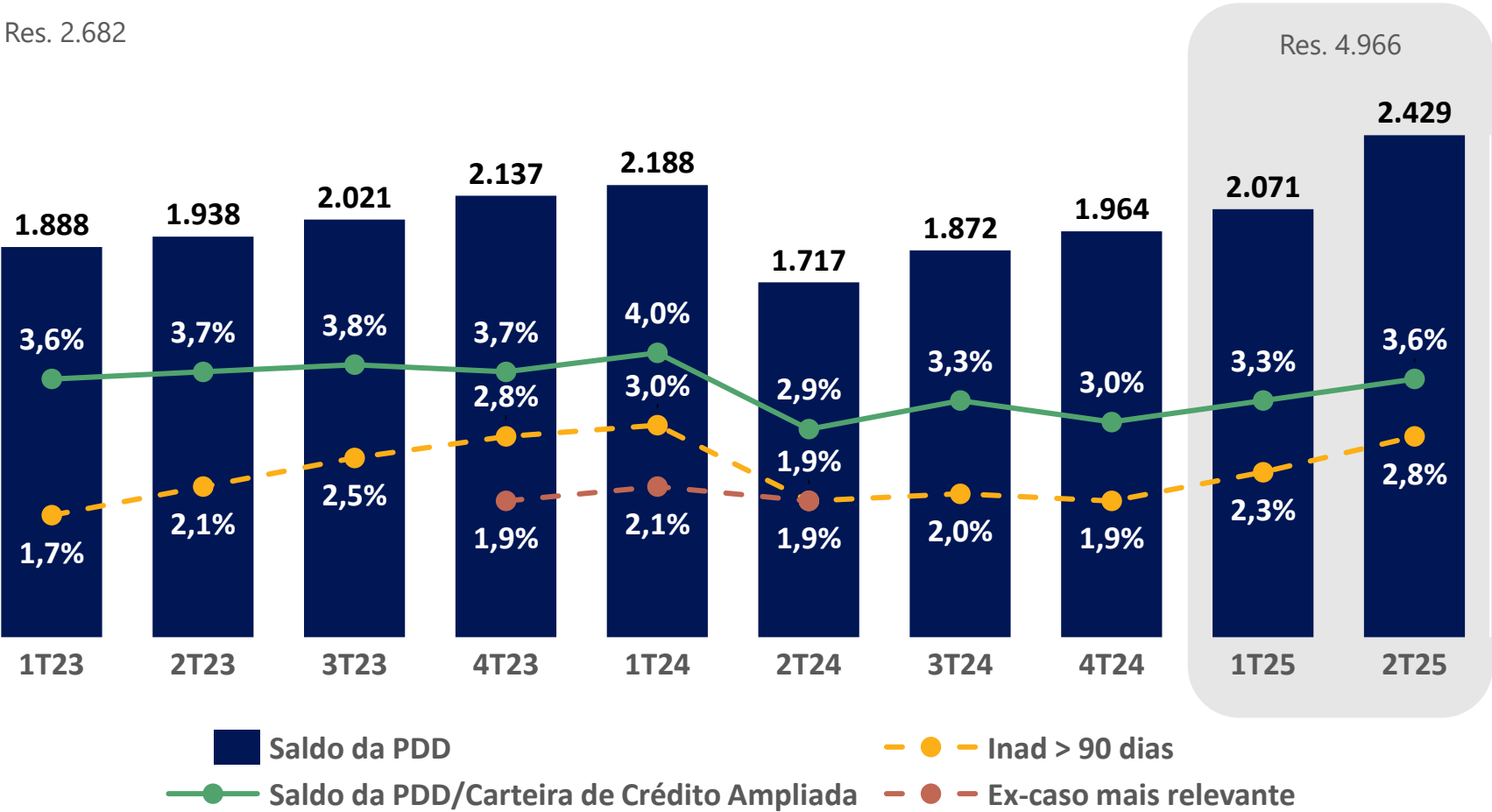
Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

Comentário de Desempenho



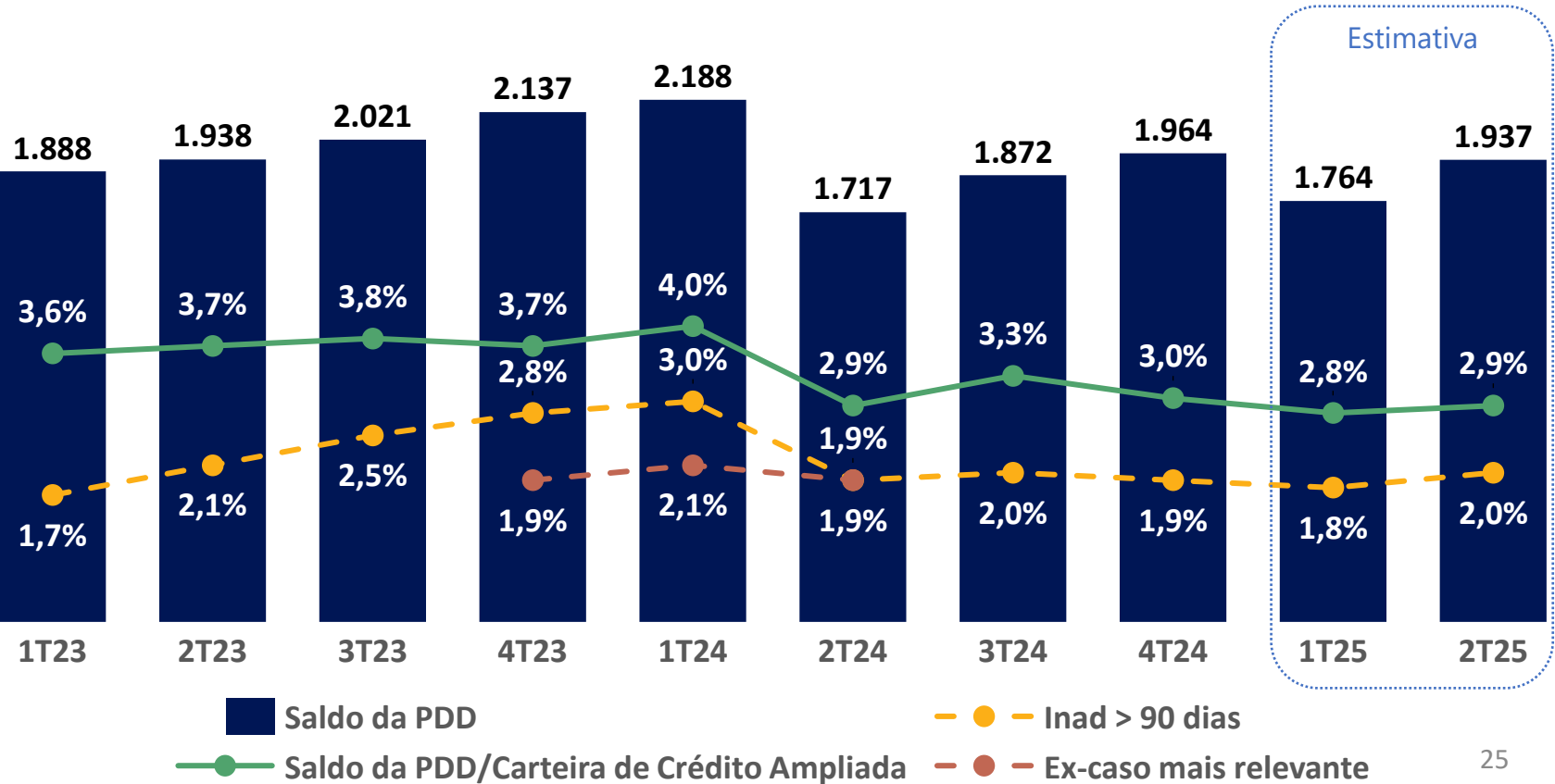
Res. 4.966

Res. 2.682



- A diferença entre os gráficos está relacionada à metodologia de cálculo adotada, que prevê a permanência, por um período maior, de créditos vencidos há mais de 360 dias na apuração do indicador no gráfico acima.
- O gráfico abaixo apresenta os números considerando o write off das transações atrasadas por mais de 360 dias e suas correspondentes provisões.

Write off atraso superior 360 dias



Qualidade da Carteira de Crédito por Segmento

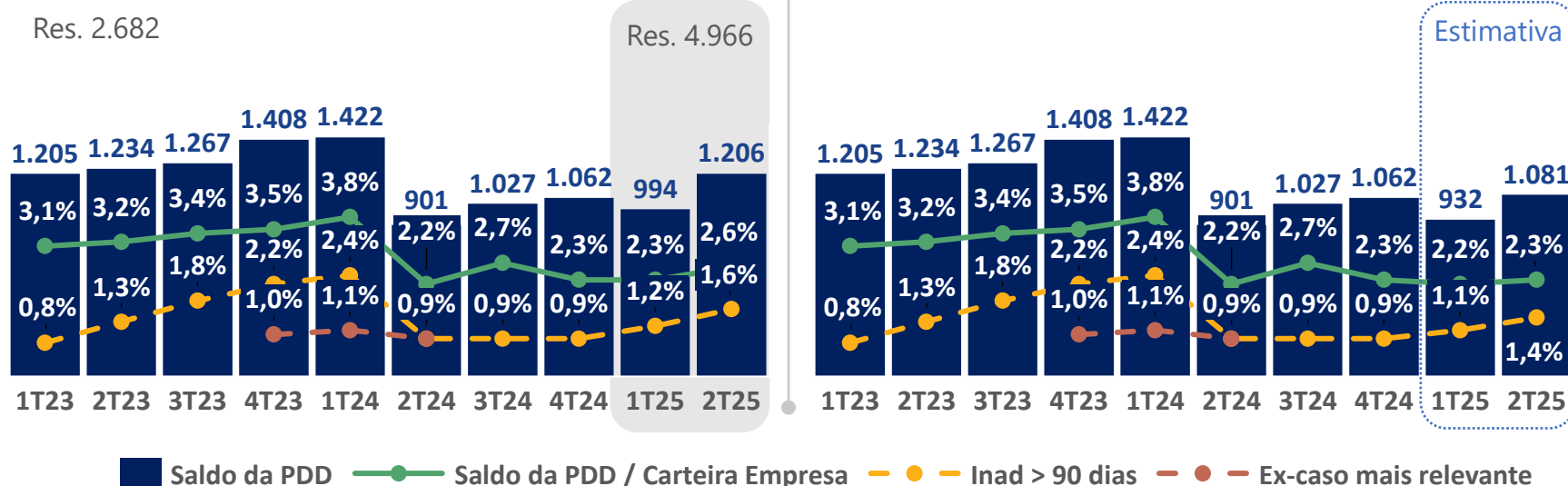
Comentário de Desempenho

- Os mesmos conceitos foram aplicados na abertura da carteira de crédito por segmento de atuação, conforme ilustrado a seguir:

Carteira Empresas (R\$ milhões)

Res. 4.966

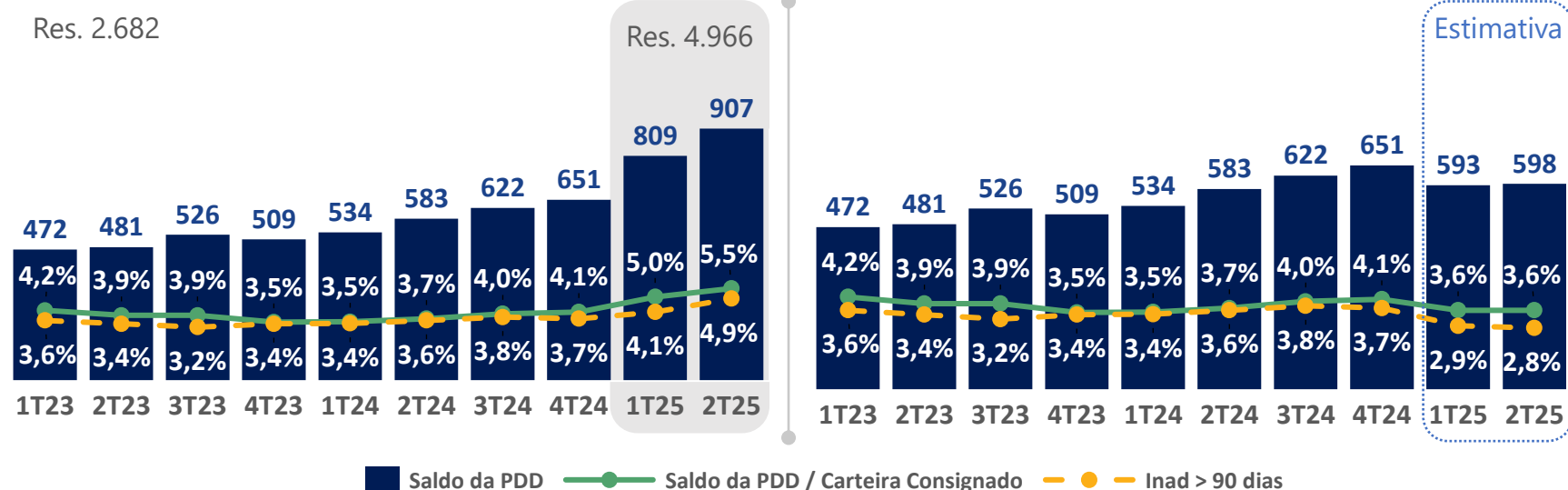
Write off atraso superior 360 dias



Carteira Consignado (R\$ milhões)

Res. 4.966

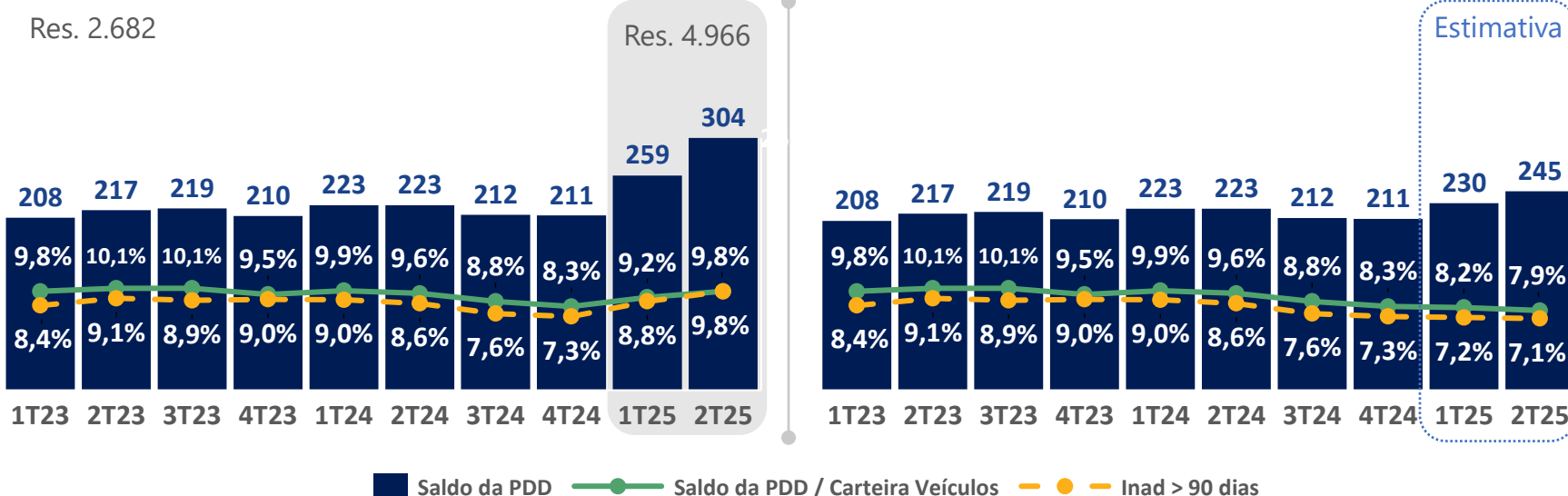
Write off atraso superior 360 dias



Carteira Veículos (R\$ milhões)

Res. 4.966

Write off atraso superior 360 dias



Movimentação da PDD

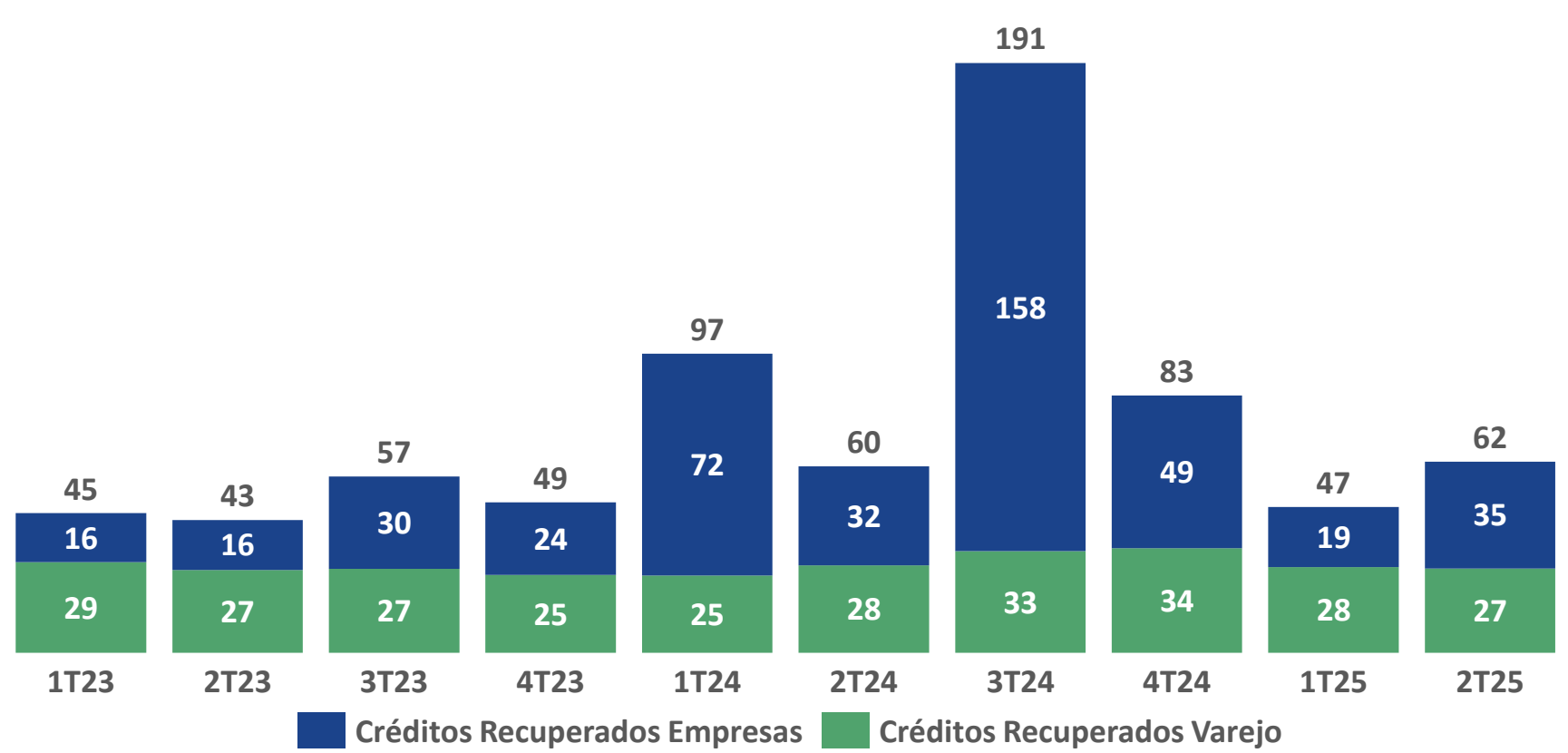
Comentário do Desempenho



PDD (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Saldo Inicial	2.071,1	1.932,0	2.187,9	1.932,0	2.136,7	7,2%	-5,3%	-9,6%
Constituição de Provisão	365,2	134,8	266,2	500,0	565,2	n.a.	37,2%	-11,5%
Empresas	182,1	(30,4)	118,5	151,7	263,5	n.a.	53,7%	-42,4%
FGI PEAC	27,3	9,3	(16,6)	36,6	(13,8)	n.a.	n.a.	n.a.
Avais e Fianças	2,2	0,9	(5,6)	3,1	(11,1)	n.a.	n.a.	n.a.
Consignado	105,1	129,1	126,7	234,2	224,6	-18,6%	-17,0%	4,3%
Veículos/Outros	45,3	29,7	48,4	75,0	109,9	52,5%	-6,4%	-31,8%
C.G.I.	3,2	1,6	1,9	4,8	3,2	n.a.	68,4%	50,0%
Títulos Privados	-	5,4	7,1	5,4	11,1	n.a.	n.a.	-51,4%
Baixa para Prejuízo	(7,4)	(1,1)	(744,2)	(8,5)	(996,0)	572,7%	-99,0%	-99,1%
Empresas	(0,2)	(0,3)	(617,3)	(0,5)	(746,1)	-33,3%	n.a.	-99,9%
Varejo	(7,2)	(0,8)	(126,9)	(8,0)	(249,9)	n.a.	-94,3%	-96,8%
Saldo Final PDD	2.428,9	2.071,1	1.717,0	2.428,9	1.717,0	17,3%	41,5%	41,5%

Créditos Recuperados (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 X 1S24
Créditos Recuperados Empresas	34,6	19,6	32,1	54,2	104,8	76,5%	7,8%	-48,3%
Créditos Recuperados Varejo	27,3	27,8	28,3	55,1	52,5	-1,8%	-3,5%	5,0%
Total	61,9	47,4	60,4	109,3	157,3	30,6%	2,5%	-30,5%

Créditos Recuperados (R\$ milhões)



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Operações de Crédito	2.648,5	2.203,6	2.209,6	4.852,1	4.457,8	20,2%	19,9%	-54,6%
Empresas	1.217,6	917,9	1.424,6	2.135,7	2.760,8	32,7%	-14,5%	-22,6%
Consignado	993,3	870,8	525,9	1.864,1	1.153,0	14,1%	88,9%	61,7%
Veículos/Outros	244,3	231,9	141,6	476,1	297,7	5,3%	72,5%	59,9%
C.G.I	20,7	16,7	13,4	37,4	25,9	24,0%	54,5%	44,4%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	172,6	166,3	104,1	338,8	220,4	3,8%	65,8%	53,7%
Títulos e valores mobiliários	625,7	577,3	515,8	1.203,0	1.052,4	8,4%	21,3%	14,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	774,4	-	1.030,6	n.a.	n.a.	n.a.
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(86,1)	(60,4)	0,4	(146,5)	(58,2)	42,5%	n.a.	n.a.
Câmbio	(147,1)	33,4	181,0	(113,7)	241,4	n.a.	n.a.	n.a.
Receitas da Intermediação Financeira (A)	3.041,0	2.753,9	3.681,2	5.794,9	6.724,0	10,4%	-17,4%	-13,8%
Depósitos Interfinanceiros e a prazo	(593,1)	(624,4)	(551,3)	(1.217,5)	(1.079,1)	-5,0%	7,6%	12,8%
Despesas com Operações de Captação no Mercado ⁽¹⁾	(959,0)	(884,5)	(712,3)	(1.843,5)	(1.444,7)	8,4%	34,6%	27,6%
Emissão de títulos no exterior	115,3	228,2	(322,6)	343,5	(466,0)	-49,5%	n.a.	n.a.
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	287,4	342,7	(626,7)	630,1	(866,4)	-16,1%	n.a.	n.a.
Resultado com Derivativos	(521,5)	(379,5)	-	(901,0)	-	n.a.	n.a.	n.a.
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(365,1)	(134,8)	(266,3)	(499,9)	(565,3)	n.a.	37,1%	-11,6%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(2.036,0)	(1.452,3)	(2.479,2)	(3.488,3)	(4.421,5)	40,2%	-17,9%	-21,1%
Resultado da Intermediação Financeira (A-B)	1.005,0	1.301,6	1.202,0	2.306,6	2.302,5	-22,8%	-16,4%	0,2%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(18,3)	(38,6)	55,7	(56,9)	68,1	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado da Interm. Financeira Ajustado	1.023,3	1.340,2	1.146,3	2.363,5	2.234,4	-23,6%	-10,7%	5,8%
(1) Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	11,3	23,0	(158,6)	34,2	(211,7)			
(2) Variação Cambial s/ Empréstimos no exterior	422,5	471,8	(366,0)	894,3	(459,2)			

Informações Adicionais

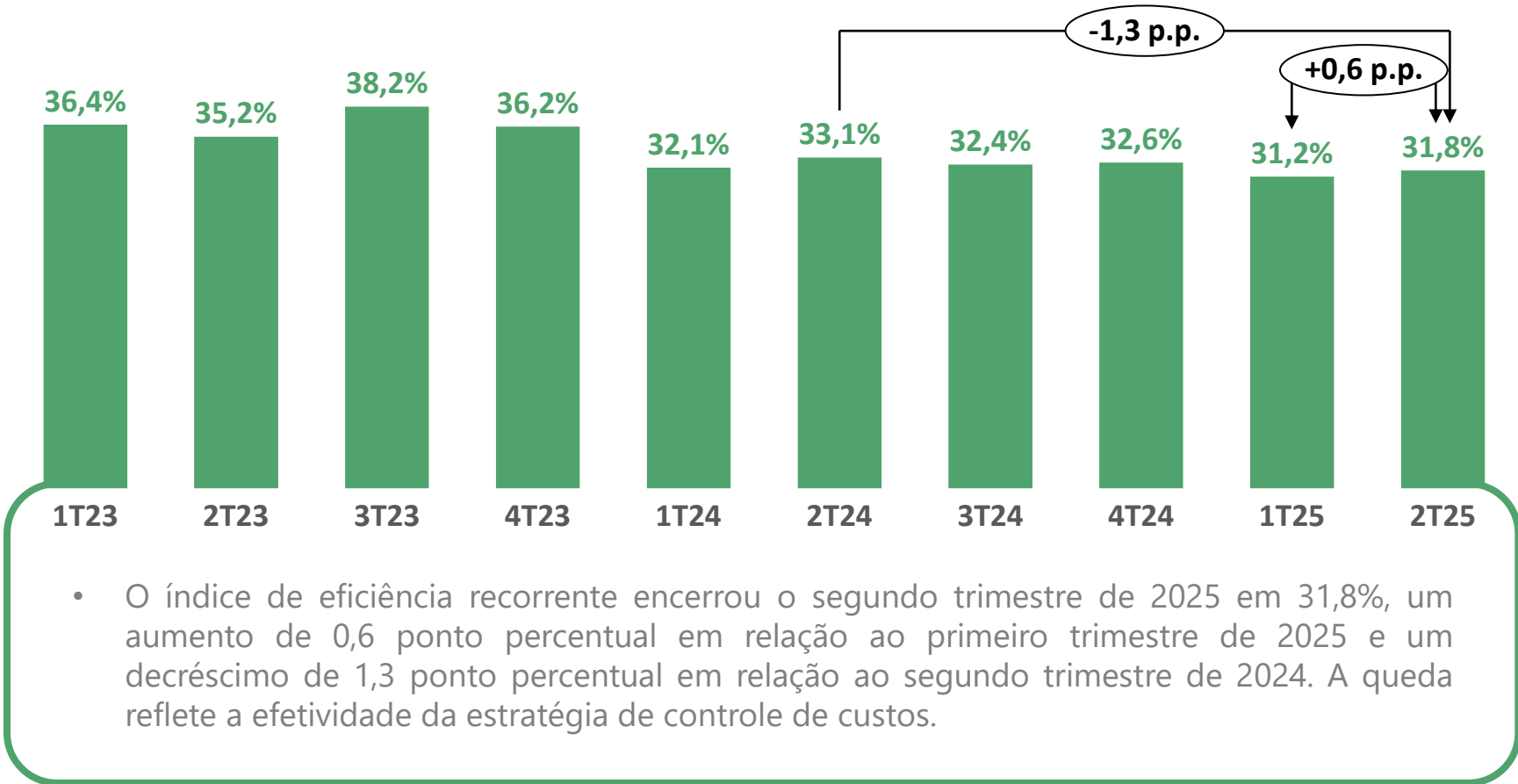
Comentário de Desempenho



Despesas de Pessoal e Administrativas

Índice de Eficiência Recorrente (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
(+) Despesas de Pessoal	(260,5)	(267,7)	(238,7)	(528,2)	(465,2)	-2,7%	9,1%	13,5%
(+) Despesas de Administrativas	(186,3)	(216,1)	(171,0)	(382,9)	(317,2)	-13,8%	8,9%	20,7%
(+) Despesas de Comissões	(39,7)	(30,4)	(100,6)	(89,6)	(210,9)	30,6%	-60,5%	-57,5%
Total de despesas (A)	(486,5)	(514,2)	(510,3)	(1.000,7)	(993,3)	-5,4%	-4,7%	0,7%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	1.388,0	1.475,0	1.412,6	2.863,0	2.799,7	-5,9%	-1,7%	2,3%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	143,6	175,0	129,3	318,6	248,4	-17,9%	11,1%	28,3%
Total (B)	1.531,6	1.650,0	1.541,9	3.181,6	3.048,1	-7,2%	-0,7%	4,4%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	31,8%	31,2%	33,1%	31,5%	32,6%	0,6 p.p	-1,3 p.p	-1,1 p.p

Índice de Eficiência Recorrente



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho

Anexo I – Demonstração do Resultado – em R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.041,0	2.753,9	3.681,2	5.794,9	6.724,0	10,4%	-17,4%	-13,8%
Carteira de crédito	2.648,5	2.203,6	2.209,6	4.852,1	4.457,8	20,2%	19,9%	8,8%
Títulos e valores mobiliários	625,7	577,3	515,8	1.203,0	1.052,4	8,4%	21,3%	14,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	774,4	-	1.030,6	n.a.	n.a.	n.a.
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(86,1)	(60,4)	0,4	(146,5)	(58,2)	42,5%	n.a.	n.a.
Câmbio	(147,1)	33,4	181,0	(113,7)	241,4	n.a.	n.a.	n.a.
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.670,9)	(1.317,5)	(2.212,9)	(2.988,4)	(3.856,2)	26,8%	-24,5%	-22,5%
Depósitos interfinanceiros e a prazo	(593,1)	(624,4)	(551,3)	(1.217,5)	(1.079,1)	-5,0%	7,6%	12,8%
Emissões de títulos no Brasil	(959,0)	(884,5)	(712,3)	(1.843,5)	(1.444,7)	8,4%	34,6%	27,6%
Emissões de títulos no exterior	115,3	228,2	(322,6)	343,5	(466,0)	-49,5%	n.a.	n.a.
Obrigações por empréstimos e repasses	287,4	342,7	(626,7)	630,1	(866,4)	-16,1%	n.a.	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(521,5)	(379,5)	-	(901,0)	-	37,4%	n.a.	n.a.
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.370,1	1.436,4	1.468,3	2.806,5	2.867,8	-4,6%	-6,7%	-2,1%
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(365,1)	(134,8)	(266,3)	(499,9)	(565,3)	n.a.	37,1%	-11,6%
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.005,0	1.301,6	1.202,0	2.306,6	2.302,5	-22,8%	-16,4%	0,2%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(364,5)	(556,1)	(482,8)	(920,6)	(973,6)	-34,5%	-24,5%	-5,4%
Receitas de prestação de serviços	143,6	175,0	129,3	318,6	248,4	-17,9%	11,1%	28,3%
Resultado de operações com seguros	4,3	14,6	-	18,9	-	-70,5%	n.a.	n.a.
Despesas de pessoal	(260,5)	(267,7)	(238,7)	(528,2)	(465,2)	-2,7%	9,1%	13,5%
Outras despesas administrativas	(226,0)	(246,5)	(271,6)	(472,5)	(528,1)	-8,3%	-16,8%	-10,5%
Despesas tributárias	(109,7)	(116,3)	(86,5)	(226,0)	(170,8)	-5,7%	26,8%	32,3%
Resultado de participação em controladas	-	-	0,9	-	1,7	n.a.	n.a.	n.a.
Outras receitas e despesas operacionais	121,4	(84,5)	14,5	36,9	18,4	n.a.	n.a.	n.a.
Despesas de depreciação e amortização	(8,9)	(8,8)	(2,7)	(17,7)	(6,6)	1,1%	n.a.	n.a.
Despesas com provisões para riscos	(28,7)	(21,9)	(28,0)	(50,6)	(71,4)	31,1%	2,5%	-29,1%
RESULTADO OPERACIONAL	640,5	745,5	719,2	1.386,0	1.328,9	-14,1%	-10,9%	4,3%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	11,0	(2,4)	(0,5)	8,6	2,6	n.a.	n.a.	n.a.
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	651,5	743,1	718,7	1.394,6	1.331,5	-12,3%	-9,4%	4,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(165,9)	(229,6)	(221,2)	(395,5)	(400,3)	-27,7%	-25,0%	-1,2%
Provisão para Imposto de Renda	(152,0)	(135,2)	(118,1)	(287,2)	(234,9)	12,4%	28,7%	22,3%
Provisão para Contribuição Social	(125,2)	(109,8)	(99,1)	(235,0)	(195,2)	14,0%	26,3%	20,4%
Ativo Fiscal Diferido	111,3	15,4	(4,0)	126,7	29,8	n.a.	n.a.	n.a.
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	(70,0)	(61,3)	(59,1)	(131,3)	(124,5)	14,2%	18,4%	5,5%
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	0,3	(0,4)	(0,3)	(0,1)	(0,6)	n.a.	n.a.	n.a.
LUCRO LÍQUIDO	415,9	451,8	438,1	867,7	806,1	-7,9%	-5,1%	7,6%

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	30/06/2025	
		Banco	Consolidado
Disponibilidades	4	1.043.757	1.047.002
Reservas no Banco Central do Brasil	5	1.807.578	1.807.578
Relações interfinanceiras		778.483	778.483
Instrumentos financeiros		77.249.706	79.764.674
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	7.410.968	5.066.500
Títulos e valores mobiliários	7	16.233.523	17.358.942
Derivativos	8.a	265.882	258.849
Carteira de crédito	9		
Operações de crédito		34.683.993	35.045.568
Arrendamento mercantil financeiro		-	3.369.125
Arrendamento mercantil operacional		-	104.664
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	(103.727)
Outros créditos com características de concessão de crédito		18.655.340	18.664.753
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.h	(2.342.549)	(2.410.032)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	2.102.895	2.342.625
Devedores por depósitos em garantias de contingências	18.c	1.073.237	1.254.395
Fiscais		979.875	983.977
Cíveis		74.342	246.292
Trabalhistas		19.020	24.038
Outros		-	88
Outros créditos		607.337	1.494.416
Rendas a receber		99.316	102.409
Negociação e intermediação de valores		3.811	98.219
Prêmios a receber	10.a	-	331.837
Diversos	11	504.210	961.951
Outros valores e bens		195.790	341.949
Ativos não financeiros mantidos para venda	12.a	105.979	106.423
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(12.821)	(12.821)
Despesas pagas antecipadamente	12.b	102.632	248.347
Investimentos		2.746.930	8.014
Participações em controladas e coligadas	14	2.746.294	7.133
Outros investimentos		636	881
Imobilizado de uso	15.a	205.144	215.215
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.b	-	89.918
Intangível		544	37.131
TOTAL DO ATIVO		85.468.852	86.771.368

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

PASSIVO	Referência nota explicativa	30/06/2025	
		Banco	Consolidado
Instrumentos financeiros		73.910.113	73.105.441
Depósitos	16.b	22.310.281	22.139.165
Operações compromissadas	16.a	8.459.846	8.459.846
Emissões de títulos	16.b	30.786.090	30.200.535
No Brasil		28.866.619	28.281.064
No Exterior		1.919.471	1.919.471
Obrigações por empréstimos	16.b	8.077.925	8.077.925
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	603.203	603.203
Dívidas subordinadas	16.b	1.355.890	1.355.890
Derivativos	8.a	2.316.019	2.263.529
Passivo de Arrendamento		859	5.348
Relações interfinanceiras e interdependências		166.440	166.440
Provisões para riscos	18	1.609.759	1.627.389
Fiscais		1.314.281	1.320.368
Cíveis		240.150	241.304
Trabalhistas		55.328	65.717
Provisões técnicas de seguros e resseguros	20	-	795.385
Provisões e outras obrigações com Instrumentos financeiros	9.h	11.016	11.466
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	870.127	1.505.418
Outras obrigações		1.234.492	1.881.866
Sociais e estatutárias	17.a	256.224	257.175
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		28.203	30.825
Negociação e intermediação de valores		12.680	107.088
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	481.392
Diversas	17.b	937.385	1.005.386
Patrimônio líquido	21	7.666.905	7.677.963
Patrimônio líquido de acionistas controladores		7.666.905	7.666.905
Capital social		3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		2.125	2.125
Reservas de lucros		3.557.423	3.557.423
Lucros acumulados		550.097	550.097
Participação minoritária em controlada		-	11.058
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		85.468.852	86.771.368

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

		Banco		Consolidado	
	Referência nota explicativa	Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.889.410	5.499.867	3.040.975	5.794.924
Carteira de crédito	22.a	2.456.868	4.478.087	2.648.462	4.852.072
Resultado com Títulos e valores mobiliários	22.b	583.098	1.127.791	625.696	1.203.026
Resultado com Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	(3.412)	7.720	(86.040)	(146.444)
Resultado com Câmbio	22.d	(147.144)	(113.731)	(147.143)	(113.730)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.697.758)	(3.023.220)	(1.670.842)	(2.988.393)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.e	(598.755)	(1.227.258)	(593.052)	(1.217.468)
Emissões de títulos no Brasil	22.e	(978.725)	(1.880.543)	(958.968)	(1.843.512)
Emissões de títulos no exterior	22.e	115.267	343.467	115.267	343.467
Obrigações por empréstimos e repasses	22.f	287.458	630.189	287.458	630.189
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	(523.003)	(889.075)	(521.547)	(901.069)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.191.652	2.476.647	1.370.133	2.806.531
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.h	(364.032)	(506.791)	(365.189)	(499.945)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		827.620	1.969.856	1.004.944	2.306.586
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		(229.952)	(673.822)	(364.365)	(920.549)
Receitas de prestação de serviços	22.g	157.528	299.131	143.592	318.632
Resultado de operações com seguros		-	-	4.261	18.812
Despesas de pessoal	22.h	(213.595)	(431.142)	(260.498)	(528.219)
Outras despesas administrativas	22.i	(234.687)	(461.893)	(225.742)	(472.253)
Despesas tributárias	19.a.ii	(90.316)	(185.100)	(109.694)	(225.968)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	80.115	142.926	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.j	123.893	44.633	121.363	36.785
Despesas de depreciação e amortização		(7.068)	(13.936)	(8.919)	(17.736)
Despesas com provisões para riscos					
Fiscais		(19.437)	(41.847)	(3.254)	(25.986)
Cíveis		(18.199)	(20.821)	(18.223)	(20.819)
Trabalhistas		(8.186)	(5.773)	(7.251)	(3.797)
RESULTADO OPERACIONAL		597.668	1.296.034	640.579	1.386.037
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(7.024)	(17.483)	10.926	8.574
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		590.644	1.278.551	651.505	1.394.611
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(105.182)	(280.466)	(165.908)	(395.544)
Provisão para imposto de renda	19.a.i	(142.502)	(266.166)	(151.997)	(287.157)
Provisão para contribuição social		(120.371)	(224.112)	(125.083)	(234.931)
Ativo (passivo) fiscal diferido		157.691	209.812	111.172	126.544
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(69.553)	(130.364)	(69.976)	(131.315)
Participações minoritária em controlada		-	-	288	(31)
LUCRO LÍQUIDO		415.909	867.721	415.909	867.721
Atribuídos aos acionistas controladores		415.909	867.721	415.909	867.721
Atribuídos aos acionistas minoritários		-	-	(288)	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

		Banco		Consolidado	
		Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO		415.909	867.721	415.909	867.721
Outros resultados abrangentes		(38)	-	(38)	-
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		415.871	867.721	415.871	867.721
Controlador		415.871	867.721	416.159	867.690
Acionistas minoritários		-	-	(288)	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Patrimônio líquido Consolidado
				Legal	Estatutárias					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	-	-	7.073.422	25.290	7.098.712
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21						17.304		17.304	-	17.304
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	17.304	-	7.090.726	25.290	7.116.016
Lucro líquido		-	-	-	-	867.721	-	867.721	-	867.721
Destinações:										
Reserva legal		-	-	43.386	-	(43.386)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.c.ii	-	-	-	-	(291.542)	-	(291.542)	-	(291.542)
Variação na participação minoritária em controlada		-	-	-	-	-	-	-	(14.232)	(14.232)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025		3.557.260	2.125	367.933	3.189.490	550.097	-	7.666.905	11.058	7.677.963

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	867.721	867.721
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciações e amortizações	13.936	17.736
Impostos diferidos	(209.812)	(126.544)
Impostos correntes	490.278	522.088
Provisão para riscos	68.441	50.602
Provisão para avais e fianças concedidos	3.218	3.218
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	506.791	499.945
Provisão para perdas em outros valores e bens	3.747	3.747
Resultado não operacional	17.483	(8.574)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	99.782	99.782
Resultado de participações em controladas e coligadas	(142.926)	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	850.938	1.062.000
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.718.659	1.929.721
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	15.146.605	14.793.146
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.933.174)	(2.797.330)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.073.629	6.776.160
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	(59.362)	(59.362)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(832.344)	(880.704)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	(322.976)
(Aumento) Redução em outros créditos	2.945.763	2.060.145
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(31.965)	(175.729)
Aumento (Redução) em depósitos	(5.453.385)	(5.437.037)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	(247.077)	(247.077)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(58.153)	(58.153)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	7.803.210	7.766.178
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	13.165.942	13.170.431
Aumento (Redução) em outras obrigações	(5.793.807)	(4.540.649)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(432.672)	(460.751)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.865.264	16.722.867
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(7.104)	(10.036)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	(91.065)
Aumento de capital em entidade controlada	(250.000)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(257.104)	(101.101)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(2.514.031)	(2.514.031)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.278.424)	(12.278.424)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	(2.383.215)	(2.383.215)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(250.605)	(250.605)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(17.426.275)	(17.426.275)
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(99.782)	(99.782)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(917.897)	(904.291)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.350.929	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	1.433.032	1.448.625
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(917.897)	(904.291)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
RECEITAS	5.251.680	5.627.939
Receitas da intermediação financeira	5.499.867	5.794.924
Receitas de prestação de serviços	299.131	318.632
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(506.791)	(499.945)
Outras	(40.527)	14.328
DESPESAS	(3.023.220)	(2.988.393)
Despesas da intermediação financeira	(3.023.220)	(2.988.393)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(448.378)	(457.121)
Materiais, energia e outros insumos	(107.322)	(119.769)
Serviços de terceiros	(341.056)	(337.352)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.780.082	2.182.425
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(13.936)	(17.736)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	1.766.146	2.164.689
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	142.926	-
Resultado de equivalência patrimonial	142.926	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.909.072	2.164.689
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.909.072	2.164.689
PESSOAL	495.295	580.311
Remuneração direta	409.014	472.188
Benefícios	71.543	88.768
FGTS	14.738	19.355
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	531.776	700.923
Federais	503.142	653.461
Estaduais	3.551	3.669
Municipais	25.083	43.793
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	14.280	15.703
Aluguéis	14.280	15.703
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	867.721	867.721
Juros sobre o capital próprio	291.542	291.542
Lucros retidos	576.179	576.179
Participação minoritária em controlada	-	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis Intermediárias, trimestrais, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

O Daycoval optou pela isenção facultada pela Resolução CMN nº 4.966/21, de não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2025.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	30/06/2025
	% de Participação
Arrendamento Mercantil	
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior	
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar	
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00
Não Financeiras	
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99
Fundo de Investimento	
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Principais impactos

Reclassificações de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21, houve reclassificações de Instrumentos Financeiros entre categorias, cujo efeito no patrimônio líquido foi um aumento de R\$748, líquido dos efeitos tributários. Os Instrumentos Financeiros reclassificados foram Certificados de Produto Rural e Notas Comerciais que em 31 de dezembro de 2024 somavam o montante de R\$3.956.073, estavam classificados na categoria Livre Negociação e mensurados a valor justo. A partir de 01 de janeiro de 2025, considerando as definições estabelecidas pela nova resolução, a administração do Daycoval entende que a melhor classificação para os referidos instrumentos financeiros é na rubrica Outros créditos com característica de crédito sendo mensurados ao custo amortizado.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, houve uma reversão de provisão no montante aproximado de R\$32.408, sendo que o efeito em lucros acumulados foi de R\$16.556, líquido dos efeitos tributários.

Disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do *hedge* e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de *hedge* accounting devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa; e
- *Hedge* de investimento líquido no exterior.

ii. A Resolução CMN nº 4.975/21 e alterações posteriores

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não foram identificados impactos relevantes na adoção inicial da referida resolução.

Notas Explicativas

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e

II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será Reais (R\$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, itens não monetários avaliados a valor justo. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item “i” acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de “Resultado de participação em controladas e coligadas”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- Venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

Notas Explicativas

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (Lifetime).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em default.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificados como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

Notas Explicativas

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui posições tomadas com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

Notas Explicativas

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano;
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

i) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Notas Explicativas

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de Run-off. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados à Companhia.

Teste de adequação dos passivos:

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Companhia no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis da Companhia. O índice de sinistralidade considerado no teste foi de 17,21%, valor calculado com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos da Companhia nos últimos 36 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do exercício. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024 não identificou qualquer insuficiência e, conseqüentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro:

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. A Companhia utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.e.

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.c.

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros;
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e
- vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Notas Explicativas

q) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.k.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. I - valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27.c.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.043.757	1.047.002
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	13.880	26.228
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	375.395	375.395
Total	1.433.032	1.448.625

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	30/06/2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	510.772
Reservas compulsórias em espécie sobre	
Depósitos à vista	251.651
Recolhimentos obrigatórios	
Compulsório sobre depósitos a prazo	1.030.948
Outros recolhimentos obrigatórios	14.207
Total	1.807.578

Notas Explicativas

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Banco						
30/06/2025						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	13.880	-	108.470	110.329	-	232.679
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.584	-	-	-	-	13.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN	289	-	-	-	-	289
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7	-	-	-	-	7
Outros ⁽¹⁾	-	-	108.470	110.329	-	218.799
Posição financiada	3.879.095	-	-	-	-	3.879.095
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	790.253	-	-	-	-	790.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	988.849	-	-	-	-	988.849
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.099.993	-	-	-	-	2.099.993
Posição vendida	11.041	-	-	-	-	11.041
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.041	-	-	-	-	11.041
Depósitos interfinanceiros	1.016.937	969.165	664.306	246.848	15.502	2.912.758
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	375.395	-	-	-	-	375.395
Total	5.296.348	969.165	772.776	357.177	15.502	7.410.968

Consolidado					
30/06/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	
Aplicações em operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Posição bancada	26.228	-	108.470	110.329	245.027
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.584	-	-	-	13.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.637	-	-	-	12.637
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7	-	-	-	7
Outros ⁽¹⁾	-	-	108.470	110.329	218.799
Posição financiada	3.879.095	-	-	-	3.879.095
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	790.253	-	-	-	790.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	988.849	-	-	-	988.849
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.099.993	-	-	-	2.099.993
Posição vendida	11.041	-	-	-	11.041
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.041	-	-	-	11.041
Depósitos interfinanceiros	310.142	78.912	166.888	-	555.942
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	375.395	-	-	-	375.395
Total	4.601.901	78.912	275.358	110.329	5.066.500

(1) Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco		
	30/06/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado	Valor justo ⁽¹⁾
Avaliados pelo seu custo amortizado	2.921.617	-	2.921.617
Carteira própria	2.847.603	-	2.847.603
Notas do tesouro nacional - NTN	876.146	-	876.146
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	1.971.457	-	1.971.457
Vinculados a compromisso de recompra	74.014	-	74.014
Notas do tesouro nacional - NTN	74.014	-	74.014
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	13.306.558	5.348	13.311.906
Carteira própria	6.161.448	(24.273)	6.137.175
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.419.477	9.733	4.429.210
Notas do tesouro nacional - NTN	534.634	20.859	555.493
Cotas de fundo de investimento	697.996	(24.595)	673.401
Títulos públicos de outros países	231.679	2.444	234.123
Debêntures ⁽³⁾	186.858	(32.570)	154.288
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	41.406	(331)	41.075
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	29.852	311	30.163
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	17.910	-	17.910
Ações	998	(117)	881
Letras de crédito do agronegócio - LCA	278	(6)	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	259	-	259
Letras financeiras - LF	60	-	60
Certificados de depósitos a prazo - CDB	30	(1)	29
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	4.128.788	25.150	4.153.938
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.448.448	4.486	3.452.934
Notas do tesouro nacional - NTN	492.884	18.636	511.520
Debêntures ⁽³⁾	178.641	2.035	180.676
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	6.204	(6)	6.198
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	2.611	(1)	2.610
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	3.016.322	4.471	3.020.793
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.016.322	4.471	3.020.793
Total	16.228.175	5.348	16.233.523

Notas Explicativas

Consolidado			
30/06/2025			
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado	Valor justo ⁽¹⁾
Avaliados pelo seu custo amortizado	2.921.617	-	2.921.617
Carteira própria	2.847.603	-	2.847.603
Notas do tesouro nacional - NTN	876.146	-	876.146
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	1.971.457	-	1.971.457
Vinculados a compromisso de recompra	74.014	-	74.014
Notas do tesouro nacional - NTN	74.014	-	74.014
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	14.428.902	8.423	14.437.325
Carteira própria	7.283.792	(21.198)	7.262.594
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.199.555	9.933	5.209.488
Notas do tesouro nacional - NTN	534.634	20.859	555.493
Cotas de fundo de investimento	917.848	(25.522)	892.326
Títulos públicos de outros países	231.679	2.444	234.123
Debêntures ⁽³⁾	227.770	(30.786)	196.984
Títulos privados no exterior	79.466	2.152	81.618
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	41.406	(331)	41.075
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	31.812	183	31.995
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	17.910	-	17.910
Ações	998	(117)	881
Letras de crédito do agronegócio - LCA	278	(6)	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	259	-	259
Certificados de depósitos a prazo - CDB	106	(7)	99
Letras financeiras - LF	60	-	60
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	4.128.788	25.150	4.153.938
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.448.448	4.486	3.452.934
Notas do tesouro nacional - NTN	492.884	18.636	511.520
Debêntures ⁽³⁾	178.641	2.035	180.676
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	6.204	(6)	6.198
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	2.611	(1)	2.610
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	3.016.322	4.471	3.020.793
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.016.322	4.471	3.020.793
Total	17.350.519	8.423	17.358.942

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2025, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão.

(3) Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 30 de junho de 2025, o saldo de perdas esperadas é de R\$5.840.

(4) Ativos objeto de hedge de risco de mercado, conforme detalhamento na Nota 8.

Notas Explicativas

b) Composição por prazo

Banco					
30/06/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	188.245	11.781.705	369.518	139.372	12.920.110
Letras financeiras do tesouro - LFT	188.245	10.714.692	-	-	10.902.937
Notas do tesouro nacional - NTN	-	1.067.013	369.518	139.372	2.017.173
Títulos e valores mobiliários no exterior	325.627	240.583	1.623.000	16.370	2.205.580
Títulos públicos de outros países	325.627	240.583	1.623.000	16.370	2.205.580
Títulos privados	302	433.249	-	-	433.551
Debêntures	247	334.717	-	-	334.964
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	43.685	-	-	43.685
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	36.361	-	-	36.361
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	17.910	-	-	17.910
Letras de crédito do agronegócio - LCA	54	218	-	-	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	1	258	-	-	259
Letras financeiras - LF	-	60	-	-	60
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	29	-	-	29
Letras de câmbio - LC	-	11	-	-	11
Ações	881	-	-	-	881
Ações	881	-	-	-	881
Cotas de fundos de investimento	673.401	-	-	-	673.401
Fundos de investimento em direitos creditórios	542.675	-	-	-	542.675
Fundos de investimento em renda fixa	58.663	-	-	-	58.663
Fundos de investimento imobiliário	48.611	-	-	-	48.611
Fundos de investimento multimercado	16.803	-	-	-	16.803
Outros fundos de investimento	6.649	-	-	-	6.649
Total	1.188.456	12.455.537	1.992.518	155.742	16.233.523

Consolidado					
30/06/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	667.087	12.083.141	369.518	139.372	13.700.388
Letras financeiras do tesouro - LFT	667.087	11.016.128	-	-	11.683.215
Notas do tesouro nacional - NTN	-	1.067.013	369.518	139.372	2.017.173
Títulos e valores mobiliários no exterior	325.683	322.145	1.623.000	16.370	2.287.198
Títulos públicos de outros países	325.627	240.583	1.623.000	16.370	2.205.580
Títulos privados no exterior	56	81.562	-	-	81.618
Títulos privados	302	477.847	-	-	478.149
Debêntures	247	377.413	-	-	377.660
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	43.685	-	-	43.685
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	38.193	-	-	38.193
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	17.910	-	-	17.910
Letras de crédito do agronegócio - LCA	54	218	-	-	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	1	258	-	-	259
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	99	-	-	99
Letras financeiras - LF	-	60	-	-	60
Letras de câmbio - LC	-	11	-	-	11
Ações	881	-	-	-	881
Ações	881	-	-	-	881
Cotas de fundos de investimento	892.326	-	-	-	892.326
Fundos de investimento em direitos creditórios	551.880	-	-	-	551.880
Fundos de investimento em renda fixa	177.616	-	-	-	177.616
Fundos de investimento em multimercado	78.991	-	-	-	78.991
Fundos de investimento imobiliário	51.721	-	-	-	51.721
Fundos de ações	25.469	-	-	-	25.469
Outros fundos de investimento	6.649	-	-	-	6.649
Total	1.886.279	12.883.133	1.992.518	155.742	17.358.942

Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados na política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 30 de junho de 2025, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("*notional*") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("*Non deliverable forwards - NDF*").
- Contratos de troca de indexadores ("*Swaps*") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("*Notional*") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de *hedge*

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

30/06/2025				Varição no valor justo do Objeto de <i>hedge</i>	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de <i>hedge</i>		Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.349.834	Futuros de DI	5.474	99,12%
Empréstimos consignados	27/02/2037	R\$ 7.146.166	Futuros de DI	73.749	97,27%
Financiamento de veículos	13/06/2030	R\$ 2.722.881	Futuros de DI	6.551	97,61%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	04/06/2027	R\$ 1.953.076	Futuros de DI	1.910	100,63%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	48.194	99,20%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	87.097	99,43%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	185.601	99,67%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	78.360	99,31%
				486.936	

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	30/06/2025							
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Consolidado								
Ativo	131.387	127.462	258.849	126.153	21.165	26.578	63.792	21.161
Derivativos	131.387	127.336	258.723	126.027	21.165	26.578	63.792	21.161
Operações de swap - diferencial a receber	65.879	52.694	118.573	4.363	9.205	20.740	63.104	21.161
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	46.684	10.051	56.735	45.679	6.441	3.927	688	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	44.446	44.446	44.446	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	22.747	22.747	22.747	-	-	-	-
Prêmios pagos por compra de opções de compra	13.437	(6.077)	7.360	866	4.583	1.911	-	-
Contratos de Câmbio - compra	2.935	359	3.294	2.575	719	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	2.452	(184)	2.268	2.051	217	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	3.115	3.115	3.115	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	185	185	185	-	-	-	-
Entidade controlada	-	126	126	126	-	-	-	-
Derivativos	-	126	126	126	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	125	125	125	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	1	1	1	-	-	-	-
Passivo	2.206.760	56.769	2.263.529	1.280.056	592.279	263.032	108.560	19.602
Derivativos	2.206.760	56.313	2.263.073	1.279.600	592.279	263.032	108.560	19.602
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	1.644.419	(3.106)	1.641.313	1.083.672	554.405	3.236	-	-
Operações de swap - diferencial a pagar	403.159	(12.711)	390.448	2.653	4.692	256.585	106.916	19.602
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	140.430	4.784	145.214	109.932	30.427	3.211	1.644	-
Futuros de juros (DI)	-	57.748	57.748	57.748	-	-	-	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	15.743	15.743	15.743	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	668	668	668	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	384	384	384	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - compra	18.658	(7.207)	11.451	8.696	2.755	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	94	10	104	104	-	-	-	-
Entidade controlada	-	456	456	456	-	-	-	-
Derivativos	-	456	456	456	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	171	171	171	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	282	282	282	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	3	3	3	-	-	-	-

Em 30 de junho de 2025, os montantes de R\$7.158 e R\$52.948, respectivamente, referentes a valores a receber e a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

Consolidado	30/06/2025	
	Ativo	Passivo
Câmbio	5.562	11.555
Instituições financeiras	1.481	71
Pessoas físicas	264	3
Pessoas jurídicas	3.817	11.481
Futuros	70.619	74.999
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	70.619	74.999
Swap	118.573	390.448
Pessoas físicas	45.243	32.495
Instituições financeiras	29.786	326.587
Pessoas jurídicas	43.544	31.366
Termo ("NDF")	56.735	145.214
Pessoas jurídicas	56.384	144.446
Pessoas físicas	241	658
Instituições financeiras	110	110
Opções	7.360	1.641.313
Pessoas físicas	5.064	-
Pessoas jurídicas	2.227	1.641.079
Instituições financeiras	69	234

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

Consolidado	30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap	378.929	478.757	3.325.164	2.165.929	1.975.610	8.324.389
Ativo	237.466	298.957	273.151	748.049	938.257	2.495.880
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	-	286.633	-	286.633
Dólar x CDI	-	-	-	286.633	-	286.633
Estratégia de negociação ("trading")	237.466	298.957	273.151	461.416	938.257	2.209.247
CDI x Dólar	12.049	74.068	5.272	26.905	-	118.294
CDI x Taxa pré-fixada	49.066	19.043	2.518	4.375	-	75.002
Dólar x CDI	1.281	10.846	42.943	64.824	5.003	124.897
Taxa pré-fixada x Dólar	18.765	23.702	17.369	-	-	59.836
Taxa pré-fixada x CDI	-	10.000	26.732	46.143	631.455	714.330
Dólar x Taxa pré-fixada	38.912	93.346	91.257	245.155	23.518	492.188
Taxa pré-fixada x IPC-A	6.757	11.147	35.828	29.889	-	83.621
CDI X IPC-A	-	27.351	51.232	44.125	278.281	400.989
DOLAR x DOLAR	110.636	29.454	-	-	-	140.090
Passivo	141.463	179.800	3.052.013	1.417.880	1.037.353	5.828.509
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	2.866.881	897.330	-	3.764.211
Dólar x CDI	-	-	2.866.881	897.330	-	3.764.211
Estratégia de negociação ("trading")	141.463	179.800	185.132	520.550	1.037.353	2.064.298
Dólar x CDI	-	-	-	42.118	-	42.118
Dólar x Taxa pré-fixada	137.417	127.112	92.853	464.165	702.497	1.524.044
Taxa pré-fixada x Dólar	-	2.688	2.360	4.261	-	9.309
Taxa pré-fixada x CDI	-	25.000	-	-	334.856	359.856
CDI X Dólar	-	-	19.407	-	-	19.407
CDI X Taxa pré-fixada	4.046	-	512	10.006	-	14.564
IPC-A x CDI	-	25.000	70.000	-	-	95.000
Termo ("NDF")	4.687.015	588.129	99.707	72.736	-	5.447.587
Posição comprada	3.477.022	492.760	99.707	72.736	-	4.142.225
Posição vendida	1.209.993	95.369	-	-	-	1.305.362

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuros	16.261.280	8.835.658	10.576.832	3.310.449	1.869.628	40.853.847
Posição comprada	5.582.508	2.297.028	804.477	340.914	287.528	9.312.455
Estratégia de negociação ("trading")	5.582.508	2.297.028	804.477	340.914	287.528	9.312.455
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	173	755.268	339.642	265.724	1.360.807
Futuros de moedas estrangeiras	2.303.632	1.224.750	-	-	-	3.528.382
Futuros de juros (DI)	2.113.693	283.801	49.209	1.272	21.804	2.469.779
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.165.183	788.304	-	-	-	1.953.487
Posição vendida	10.678.772	6.538.630	9.772.355	2.969.535	1.582.100	31.541.392
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	844.082	2.294.519	3.338.754	1.692.530	908.932	9.078.817
Futuros de juros (DI)	844.082	2.294.519	3.338.754	1.692.530	908.932	9.078.817
Estratégia de negociação ("trading")	9.834.690	4.244.111	6.433.601	1.277.005	673.168	22.462.575
Futuros de juros (DI)	2.680.275	1.564.353	5.164.716	795.931	622.898	10.828.173
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.026.771	1.320.570	1.224.510	481.074	-	4.052.925
Futuros de moedas estrangeiras	6.127.644	1.359.188	44.375	-	-	7.531.207
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	50.270	50.270
Opções	155.381	215.535	17.604	-	-	388.520
Posição comprada	149.548	131.535	17.604	-	-	298.687
Moeda estrangeira	149.548	131.535	17.604	-	-	298.687
Posição vendida	5.833	84.000	-	-	-	89.833
Moeda estrangeira	5.833	84.000	-	-	-	89.833
Câmbio	927.448	101.320	-	-	-	1.028.768
Posição comprada	453.344	99.040	-	-	-	552.384
Moeda estrangeira	453.344	99.040	-	-	-	552.384
Posição vendida	474.104	2.280	-	-	-	476.384
Moeda estrangeira	474.104	2.280	-	-	-	476.384

Em 30 de junho de 2025, o montante de R\$1.537.950, referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

i) Composição da carteira de operações de crédito	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Operações de crédito ^{(1) (5)}	34.614.022	34.975.597
Arrendamento mercantil ^{(2) (3)}	-	3.458.981
Outros créditos com características de concessão de crédito ⁽⁶⁾	18.655.340	18.664.753
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	53.269.362	57.099.331
Títulos privados (Nota 7.a) ⁽⁴⁾	420.850	465.378
Financiamento de títulos e valores mobiliários	8.349	8.349
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	725.690	725.690
Garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Total da carteira de crédito ampliada	62.631.335	66.505.832
Provisão para perdas incorridas	(1.047.598)	(1.065.393)
Provisão para perdas esperadas	(1.313.378)	(1.363.515)
Total da provisão	(2.360.976)	(2.428.908)
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	60.270.359	64.076.924

(1) Em 30 de junho de 2025, inclui despesas de R\$138.453 referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 30 de junho de 2025, inclui despesas de R\$9.875 referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

(6) Inclui operações de CPR e Notas comerciais classificadas como Outros créditos com características de concessão de crédito.

ii) Carteira de crédito ampliada por produto

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Segmento empresas	42.687.868	46.572.239
Empréstimos e Financiamentos	21.912.381	22.273.955
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	12.147.553	12.156.966
Arrendamento mercantil	-	3.468.856
Títulos privados	420.850	465.378
Garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Segmento varejo	20.081.920	20.081.920
Empréstimos consignados	14.703.961	14.703.961
Cartão consignado	1.836.252	1.836.252
Financiamento de veículos	3.112.894	3.112.894
Financiamentos imobiliários	428.813	428.813
Total da carteira de crédito ampliada	62.769.788	66.654.159

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco								
Estágio 1	30/06/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	41.425.876	(117.908)	(516.240)	71.213	185.437	-	(169.675)	40.878.703
Empréstimos e Financiamentos	19.397.575	(117.700)	(492.453)	71.213	183.450	-	1.102.069	20.144.154
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.547.255	(208)	(638)	-	303	-	(1.407.377)	12.139.335
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	69.208	401.385
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(3.685)	-	1.684	-	66.425	8.193.829
Segmento Varejo	17.235.395	(312.339)	(327.755)	51.395	21.460	(252)	1.543.673	18.211.577
Empréstimos consignados	13.184.201	(132.417)	(170.592)	19.703	3.278	(246)	774.161	13.678.088
Cartão consignado	1.740.682	(3.717)	(17.241)	2.001	21	(6)	18.469	1.740.209
Financiamento de veículos	2.000.609	(168.014)	(127.402)	26.841	16.765	-	652.458	2.401.257
Financiamentos imobiliários	309.903	(8.191)	(12.520)	2.850	1.396	-	98.585	392.023
Total	58.661.271	(430.247)	(843.995)	122.608	206.897	(252)	1.373.998	59.090.280

Estágio 2	30/06/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	215.092	(71.213)	(68.998)	117.908	2.828	-	(27.073)	168.544
Empréstimos e Financiamentos	174.602	(71.213)	(68.978)	117.700	2.828	-	13.252	168.191
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	(20)	208	-	-	(40.325)	353
Segmento Varejo	377.879	(51.395)	(146.740)	312.339	10.583	(17)	(13.410)	489.239
Empréstimos consignados	175.505	(19.703)	(73.256)	132.417	2.803	(17)	(10.354)	207.395
Cartão consignado	5.687	(2.001)	(3.234)	3.717	5	-	1.031	5.205
Financiamento de veículos	189.205	(26.841)	(66.873)	168.014	6.957	-	(5.943)	264.519
Financiamentos imobiliários	7.482	(2.850)	(3.377)	8.191	818	-	1.856	12.120
Total	592.971	(122.608)	(215.738)	430.247	13.411	(17)	(40.483)	657.783

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	1.662.768	(185.437)	(2.828)	516.240	68.998	(496)	(418.624)	1.640.621
Empréstimos e Financiamentos	1.429.849	(183.450)	(2.828)	492.453	68.978	(496)	(204.471)	1.600.035
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	(303)	-	638	20	-	(214.933)	7.866
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	1	19.465
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	3.685	-	-	779	13.255
Segmento varejo	1.065.810	(21.460)	(10.583)	327.755	146.740	(7.766)	(119.392)	1.381.104
Empréstimos consignados	632.608	(3.278)	(2.803)	170.592	73.256	(6.769)	(45.128)	818.478
Cartão consignado	62.612	(21)	(5)	17.241	3.234	(968)	8.745	90.838
Financiamento de veículos	354.871	(16.765)	(6.957)	127.402	66.873	(29)	(78.277)	447.118
Financiamentos imobiliários	15.719	(1.396)	(818)	12.520	3.377	-	(4.732)	24.670
Total	2.728.578	(206.897)	(13.411)	843.995	215.738	(8.262)	(538.016)	3.021.725

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	43.303.736	(496)	(615.372)	42.687.868
Empréstimos e Financiamentos	21.002.026	(496)	910.850	21.912.380
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	-	(1.662.635)	12.147.554
Títulos privados	351.641	-	69.209	420.850
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	67.204	8.207.084
Segmento varejo	18.679.084	(8.035)	1.410.871	20.081.920
Empréstimos consignados	13.992.314	(7.032)	718.679	14.703.961
Cartão consignado	1.808.981	(974)	28.245	1.836.252
Financiamento de veículos	2.544.685	(29)	568.238	3.112.894
Financiamentos imobiliários	333.104	-	95.709	428.813
Total da carteira de crédito ampliada	61.982.820	(8.531)	795.499	62.769.788

Consolidado								
30/06/2025								
Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	44.838.974	(210.689)	(582.612)	100.000	231.005	-	170.985	44.547.663
Empréstimos e Financiamentos	19.698.466	(118.678)	(494.423)	71.213	185.211	-	1.146.894	20.488.683
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.552.877	(208)	(638)	-	303	-	(1.403.586)	12.148.748
Arrendamento mercantil	3.106.585	(91.803)	(64.402)	28.787	43.807	-	247.516	3.270.490
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	113.736	445.913
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(3.685)	-	1.684	-	66.425	8.193.829
Segmento Varejo	17.235.395	(312.339)	(327.755)	51.395	21.460	(252)	1.543.673	18.211.577
Empréstimos consignados	13.184.201	(132.417)	(170.592)	19.703	3.278	(246)	774.161	13.678.088
Cartão consignado	1.740.682	(3.717)	(17.241)	2.001	21	(6)	18.469	1.740.209
Financiamento de veículos	2.000.609	(168.014)	(127.402)	26.841	16.765	-	652.458	2.401.257
Financiamentos imobiliários	309.903	(8.191)	(12.520)	2.850	1.396	-	98.585	392.023
Total	62.074.369	(523.028)	(910.367)	151.395	252.465	(252)	1.714.658	62.759.240

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	247.138	(100.000)	(71.447)	210.689	31.322	-	(35.475)	282.227
Empréstimos e Financiamentos	176.420	(71.213)	(70.041)	118.678	2.828	-	12.589	169.261
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	(20)	208	-	-	(40.325)	353
Arrendamento mercantil	30.228	(28.787)	(1.386)	91.803	28.494	-	(7.739)	112.613
Segmento Varejo	377.879	(51.395)	(146.740)	312.339	10.583	(17)	(13.410)	489.239
Empréstimos consignados	175.505	(19.703)	(73.256)	132.417	2.803	(17)	(10.354)	207.395
Cartão consignado	5.687	(2.001)	(3.234)	3.717	5	-	1.031	5.205
Financiamento de veículos	189.205	(26.841)	(66.873)	168.014	6.957	-	(5.943)	264.519
Financiamentos imobiliários	7.482	(2.850)	(3.377)	8.191	818	-	1.856	12.120
Total	625.017	(151.395)	(218.187)	523.028	41.905	(17)	(48.885)	771.466

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	1.772.688	(231.005)	(31.322)	582.612	71.447	(496)	(421.575)	1.742.349
Empréstimos e Financiamentos	1.447.278	(185.211)	(2.828)	494.423	70.041	(496)	(207.195)	1.616.012
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	(303)	-	638	20	-	(214.935)	7.864
Arrendamento mercantil	92.491	(43.807)	(28.494)	64.402	1.386	-	(225)	85.753
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	1	19.465
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	3.685	-	-	779	13.255
Segmento varejo	1.065.810	(21.460)	(10.583)	327.755	146.740	(7.766)	(119.392)	1.381.104
Empréstimos consignados	632.608	(3.278)	(2.803)	170.592	73.256	(6.769)	(45.128)	818.478
Cartão consignado	62.612	(21)	(5)	17.241	3.234	(968)	8.745	90.838
Financiamento de veículos	354.871	(16.765)	(6.957)	127.402	66.873	(29)	(78.277)	447.118
Financiamentos imobiliários	15.719	(1.396)	(818)	12.520	3.377	-	(4.732)	24.670
Total	2.838.498	(252.465)	(41.905)	910.367	218.187	(8.262)	(540.967)	3.123.453

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	46.858.800	(496)	(286.065)	46.572.239
Empréstimos e Financiamentos	21.322.164	(496)	952.288	22.273.956
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	-	(1.658.846)	12.156.965
Arrendamento mercantil	3.229.304	-	239.552	3.468.856
Títulos privados	351.641	-	113.737	465.378
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	67.204	8.207.084
Segmento varejo	18.679.084	(8.035)	1.410.871	20.081.920
Empréstimos consignados	13.992.314	(7.032)	718.679	14.703.961
Cartão consignado	1.808.981	(974)	28.245	1.836.252
Financiamento de veículos	2.544.685	(29)	568.238	3.112.894
Financiamentos imobiliários	333.104	-	95.709	428.813
Total da carteira de crédito ampliada	65.537.884	(8.531)	1.124.806	66.654.159

Notas Explicativas

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Operações em curso normal ⁽¹⁾	50.546.527	54.256.982
Parcelas vincendas	50.546.527	54.256.982
Até 3 meses	18.663.319	19.185.409
De 3 a 12 meses	12.433.838	13.508.813
De 1 a 3 anos	11.793.855	13.477.148
De 3 a 5 anos	5.244.314	5.639.234
Acima de 5 anos	2.284.025	2.314.745
Vencidas até 14 dias	127.176	131.633
Operações em curso anormal ⁽²⁾	3.595.327	3.724.715
Parcelas vincendas	2.622.152	2.731.738
Até 3 meses	306.791	317.900
De 3 a 12 meses	728.945	764.575
De 1 a 3 anos	1.066.823	1.118.122
De 3 a 5 anos	360.776	372.324
Acima de 5 anos	158.817	158.817
Parcelas vencidas	973.175	992.977
Até 60 dias	281.576	290.339
De 61 a 90 dias	90.835	96.578
De 91 a 180 dias	221.033	224.513
De 181 a 360 dias	379.731	381.547
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	54.141.854	57.981.697
Prazo		
Até 3 meses	248	248
De 3 a 12 meses	3.188	3.188
De 1 a 3 anos	157.260	158.106
De 3 a 5 anos	103.621	105.453
Acima de 5 anos	156.533	198.383
Total de títulos privados (Nota 7.a)	420.850	465.378
Garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Total de garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Total da carteira de crédito ampliada	62.769.788	66.654.159

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Provisão

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Provisão associada a risco de crédito		
Perda Incorrida	1.047.598	1.065.393
Perda Esperada	1.296.522	1.346.659
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	2.344.120	2.412.052
Perda Esperada	5.840	5.840
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	5.840	5.840
Perda Esperada	11.016	11.016
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	11.016	11.016
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	2.360.976	2.428.908

Notas Explicativas

d) Diversificação da carteira de crédito

Banco		
Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	30/06/2025	
	Valor	% de exposição
Total	62.769.788	100,00%
Setor privado	62.237.344	99,15%
Pessoa jurídica	38.399.306	61,17%
Indústria	14.695.944	23,41%
Comércio	8.028.463	12,79%
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.746.433	4,38%
Administração e serviços	2.527.999	4,03%
Transportes e logística	1.984.300	3,16%
Energia	1.525.464	2,43%
Construção	1.040.944	1,66%
Telecomunicação e TI	721.439	1,15%
Imobiliário	626.634	1,00%
Saúde	510.272	0,81%
Extração	457.311	0,73%
Serviços especializados	415.842	0,66%
Cultura e lazer	387.639	0,62%
Administração pública, defesa e seguridade social	228.076	0,36%
Educação	184.319	0,29%
Saneamento	171.101	0,27%
Hospedagem e alimentação	118.132	0,19%
Outros	2.028.994	3,23%
Pessoas físicas	23.838.038	37,98%
Setor público	532.444	0,85%

Consolidado		
Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	30/06/2025	
	Valor	% de exposição
Total	66.654.159	100,00%
Setor privado	66.121.715	99,20%
Pessoa jurídica	42.049.813	63,09%
Indústria	15.356.267	23,04%
Comércio	8.663.808	13,00%
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.586.365	5,38%
Administração e serviços	2.788.887	4,18%
Transportes e logística	2.393.103	3,59%
Energia	1.545.821	2,32%
Construção	1.157.077	1,74%
Telecomunicação e TI	893.949	1,34%
Imobiliário	674.566	1,01%
Saúde	574.920	0,86%
Extração	519.389	0,78%
Serviços especializados	504.263	0,76%
Cultura e lazer	483.513	0,73%
Administração pública, defesa e seguridade social	228.076	0,34%
Educação	205.379	0,31%
Saneamento	177.402	0,27%
Hospedagem e alimentação	127.694	0,19%
Outros	2.169.334	3,25%
Pessoas físicas	24.071.902	36,11%
Setor público	532.444	0,80%

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito

Banco		
30/06/2025		
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.918.234	3,06%
10 maiores devedores	5.773.874	9,20%
50 seguintes maiores devedores	6.788.564	10,82%
100 seguintes maiores devedores	5.786.817	9,22%
Demais devedores	42.502.299	67,71%
Total	62.769.788	100,00%

Consolidado		
30/06/2025		
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.918.234	2,88%
10 maiores devedores	5.880.667	8,82%
50 seguintes maiores devedores	7.225.288	10,84%
100 seguintes maiores devedores	6.007.546	9,01%
Demais devedores	45.622.424	68,45%
Total	66.654.159	100,00%

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco								
Estágio 1	30/06/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	175.334	(2.201)	(10.603)	13.789	65.713	-	31.499	273.531
Empréstimos e Financiamentos	115.315	(2.199)	(10.419)	13.789	65.364	-	47.406	229.256
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	55.999	(2)	(18)	-	250	-	(15.637)	40.592
Títulos privados	428	-	(166)	-	-	-	(262)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	(8)	3.683
Segmento Varejo	231.528	(8.082)	(8.060)	3.679	9.300	(252)	23.960	252.073
Empréstimos consignados	158.677	(2.210)	(2.918)	1.252	1.984	(246)	7.719	164.258
Cartão consignado	20.758	(52)	(256)	170	14	(6)	2.848	23.476
Financiamento de veículos	51.611	(5.805)	(4.862)	1.902	6.762	-	14.109	63.717
Financiamentos imobiliários	482	(15)	(24)	355	540	-	(716)	622
Total	406.862	(10.283)	(18.663)	17.468	75.013	(252)	55.459	525.604

Estágio 2	30/06/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	51.863	(13.789)	(15.432)	2.201	1.006	-	13.966	39.815
Empréstimos e Financiamentos	33.997	(13.789)	(15.417)	2.199	1.006	-	31.665	39.661
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	(15)	2	-	-	(17.699)	154
Segmento Varejo	27.907	(3.679)	(11.044)	8.082	4.150	(17)	17.431	42.830
Empréstimos consignados	11.946	(1.252)	(4.732)	2.210	1.020	(17)	7.447	16.622
Cartão consignado	403	(170)	(208)	52	3	-	304	384
Financiamento de veículos	14.482	(1.902)	(5.570)	5.805	2.810	-	8.259	23.884
Financiamentos imobiliários	1.076	(355)	(534)	15	317	-	1.421	1.940
Total	79.770	(17.468)	(26.476)	10.283	5.156	(17)	31.397	82.645

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	773.328	(65.713)	(1.006)	10.603	15.432	(496)	93.640	825.788
Empréstimos e Financiamentos	586.703	(65.364)	(1.006)	10.419	15.417	(496)	261.343	807.016
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	(250)	-	18	15	-	(176.603)	5.599
Títulos privados	-	-	-	166	-	-	5.674	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	3.226	7.333
Segmento varejo	597.345	(9.300)	(4.150)	8.060	11.044	(7.766)	331.706	926.939
Empréstimos consignados	390.582	(1.984)	(1.020)	2.918	4.732	(6.769)	241.210	629.669
Cartão consignado	47.715	(14)	(3)	256	208	(968)	24.972	72.166
Financiamento de veículos	152.779	(6.762)	(2.810)	4.862	5.570	(29)	61.348	214.958
Financiamentos imobiliários	6.269	(540)	(317)	24	534	-	4.176	10.146
Total	1.370.673	(75.013)	(5.156)	18.663	26.476	(8.262)	425.346	1.752.727

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	1.000.525	(496)	139.105	1.139.134
Empréstimos e Financiamentos	736.015	(496)	340.414	1.075.933
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.284	-	(209.939)	46.345
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	3.218	11.016
Segmento varejo	856.780	(8.035)	373.097	1.221.842
Empréstimos consignados	561.205	(7.032)	256.376	810.549
Cartão consignado	68.876	(974)	28.124	96.026
Financiamento de veículos	218.872	(29)	83.716	302.559
Financiamentos imobiliários	7.827	-	4.881	12.708
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.857.305	(8.531)	512.202	2.360.976

Consolidado

Estágio 1	30/06/2025							Saldo final em 30/06/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Segmento Empresas	196.759	(4.165)	(11.951)	15.735	86.295	-	13.525	296.198
Empréstimos e Financiamentos	117.608	(2.261)	(10.519)	13.789	66.190	-	46.585	231.392
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	56.000	(2)	(18)	-	250	-	(15.633)	40.597
Arrendamento mercantil	19.131	(1.902)	(1.248)	1.946	19.756	-	(17.157)	20.526
Títulos privados	428	-	(166)	-	-	-	(262)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	(8)	3.683
Segmento Varejo	231.528	(8.082)	(8.060)	3.679	9.300	(252)	23.960	252.073
Empréstimos consignados	158.677	(2.210)	(2.918)	1.252	1.984	(246)	7.719	164.258
Cartão consignado	20.758	(52)	(256)	170	14	(6)	2.848	23.476
Financiamento de veículos	51.611	(5.805)	(4.862)	1.902	6.762	-	14.109	63.717
Financiamentos imobiliários	482	(15)	(24)	355	540	-	(716)	622
Total	428.287	(12.247)	(20.011)	19.414	95.595	(252)	37.485	548.271

Estágio 2	30/06/2025							Saldo final em 30/06/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Segmento Empresas	54.257	(15.735)	(15.839)	4.165	14.899	-	8.792	50.539
Empréstimos e Financiamentos	34.229	(13.789)	(15.612)	2.261	1.006	-	31.683	39.778
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	(15)	2	-	-	(17.699)	154
Arrendamento mercantil	2.162	(1.946)	(212)	1.902	13.893	-	(5.192)	10.607
Segmento Varejo	27.907	(3.679)	(11.044)	8.082	4.150	(17)	17.431	42.830
Empréstimos consignados	11.946	(1.252)	(4.732)	2.210	1.020	(17)	7.447	16.622
Cartão consignado	403	(170)	(208)	52	3	-	304	384
Financiamento de veículos	14.482	(1.902)	(5.570)	5.805	2.810	-	8.259	23.884
Financiamentos imobiliários	1.076	(355)	(534)	15	317	-	1.421	1.940
Total	82.164	(19.414)	(26.883)	12.247	19.049	(17)	26.223	93.369

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	824.287	(86.295)	(14.899)	11.951	15.839	(496)	109.942	860.329
Empréstimos e Financiamentos	594.853	(66.190)	(1.006)	10.519	15.612	(496)	260.266	813.558
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	(250)	-	18	15	-	(176.600)	5.602
Arrendamento mercantil	42.809	(19.756)	(13.893)	1.248	212	-	17.376	27.996
Títulos privados	-	-	-	166	-	-	5.674	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	3.226	7.333
Segmento varejo	597.345	(9.300)	(4.150)	8.060	11.044	(7.766)	331.706	926.939
Empréstimos consignados	390.582	(1.984)	(1.020)	2.918	4.732	(6.769)	241.210	629.669
Cartão consignado	47.715	(14)	(3)	256	208	(968)	24.972	72.166
Financiamento de veículos	152.779	(6.762)	(2.810)	4.862	5.570	(29)	61.348	214.958
Financiamentos imobiliários	6.269	(540)	(317)	24	534	-	4.176	10.146
Total	1.421.632	(95.595)	(19.049)	20.011	26.883	(8.262)	441.648	1.787.268

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	1.075.303	(496)	132.259	1.207.066
Empréstimos e Financiamentos	746.690	(496)	338.534	1.084.728
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.285	-	(209.932)	46.353
Arrendamento mercantil	64.102	-	(4.973)	59.129
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	3.218	11.016
Segmento varejo	856.780	(8.035)	373.097	1.221.842
Empréstimos consignados	561.205	(7.032)	256.376	810.549
Cartão consignado	68.876	(974)	28.124	96.026
Financiamento de veículos	218.872	(29)	83.716	302.559
Financiamentos imobiliários	7.827	-	4.881	12.708
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.932.083	(8.531)	505.356	2.428.908

Notas Explicativas**g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito****i. Composição do saldo de operações renegociadas**

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	2.778.813	3.211.597
Parcelas vincendas	2.778.813	3.211.597
Até 3 meses	595.236	642.695
De 3 a 12 meses	986.768	1.103.868
De 1 a 3 anos	954.867	1.184.100
De 3 a 5 anos	189.589	228.147
Acima de 5 anos	24.938	24.938
Vencidas até 14 dias	27.415	27.849
Operações em curso anormal ⁽²⁾	718.046	738.639
Parcelas vincendas	498.686	513.686
Até 3 meses	81.131	84.214
De 3 a 12 meses	158.284	166.687
De 1 a 3 anos	215.171	218.545
De 3 a 5 anos	43.072	43.212
Acima de 5 anos	1.028	1.028
Parcelas vencidas	219.360	224.953
Até 60 dias	80.469	82.979
De 61 a 90 dias	28.006	28.803
De 91 a 180 dias	41.020	42.319
De 181 a 360 dias	69.865	70.852
Total	3.496.859	3.950.236

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Movimentação das operações renegociadas

	30-jun-25	
	Banco	Consolidado
Saldo inicial	3.030.406	3.529.710
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(519)	(519)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.287.575)	(1.402.315)
Renegociação de operações	1.214.751	1.283.564
Operações reestruturadas	539.796	539.796
Saldo final	3.496.859	3.950.236
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	15,44%	13,66%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,86%	0,81%

Em 30 de junho de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$108.867 e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$402, reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Rendas de empréstimos e recebíveis".

Notas Explicativas

h) Movimentação e composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Semestre findo em	
30/06/2025	
Banco	Consolidado
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.912.406
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB nº 4.966/21	(55.101)
Saldo inicial ajustado	1.857.305
Operações baixadas como prejuízo	(8.531)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	506.790
Perda Incorrida - Mínima ⁽¹⁾	461.236
Perda Esperada	42.336
Avais e fianças prestadas	3.218
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	5.412
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.360.976

Trimestre findo em	
30/06/2025	
Banco	Consolidado
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.004.365
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB nº 4966/21	-
Saldo inicial ajustado	2.004.365
Operações baixadas como prejuízo	(7.421)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	364.032
Perda Incorrida - Mínima ⁽¹⁾	250.520
Perda Esperada	111.315
Avais e fianças prestadas	2.197
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	-
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.360.976

(1) Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB nº 352, e alterações posteriores.

i) Crédito Rural

Para o Plano Safra 2024/2025, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural totalizou R\$ 2.043.083, que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (50%), conforme previsto na regulação específica.

Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural. Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não houve custo por descumprimento das exigibilidades.

Notas Explicativas

10 - PRÊMIOS A RECEBER

a) Composição

	30/06/2025
Prêmios a receber	297.942
Operações com seguradoras	9.538
Operações com resseguradoras	24.357
Total	331.837

b) Prêmios

	30/06/2025			
Prêmios Diretos	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Compreensivo empresarial	35.773	-	(21)	35.752
Risco de Engenharia	1.042	-	(101)	941
Responsabilidade de Administradores e Diretores - D&O	7	-	-	7
Responsabilidade Civil Profissional	143	-	-	143
Fiança Locatícia	37	-	-	37
Garantia Segurado - Setor Público	195.285	45.877	(9.406)	231.756
Garantia Segurado - Setor Privado	25.490	5.224	(1.408)	29.306
Total	257.777	51.101	(10.936)	297.942

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	30/06/2025
Saldo Inicial	269.008
(+) Prêmios Emitidos	229.739
(+) IOF	3.319
(-) Prêmios Cancelados e Restituídos	(78.174)
(-) Recebimentos	(123.055)
RVNE	(2.240)
Redução ao valor recuperável	(655)
Saldo Final	297.942

d) Operações com Seguradoras

	30/06/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de Cosseguro Aceito	2.357	-	2.357
Restituição de Cosseguro Cedido	1.451	-	1.451
Sinistros pagos a recuperar de Cosseguro Cedido	1.024	-	1.024
Comissão de Cosseguro Cedido	1.373	3.333	4.706
	6.205	3.333	9.538

e) Operações com Resseguradoras

	30/06/2025		
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	10.725	(6)	10.719
Risco de Engenharia	2.581	(1)	2.580
Responsabilidade de Administradores e Diretores - D&O	1	-	1
Responsabilidade Civil Profissional	395	-	395
Garantia Segurado - Setor Público	6.478	(4)	6.474
Garantia Segurado - Setor Privado	4.191	(3)	4.188
Total	24.371	(14)	24.357

Notas Explicativas

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Adiantamentos salariais	14.794	17.100
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	34.212	35.662
Pagamentos a ressarcir	1.141	1.141
Margem depositada em garantia de operações de swap	79.899	79.899
Devedores diversos ⁽¹⁾	374.164	828.149
Total	504.210	961.951

(1) Em 30 de junho de 2025, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores de depositantes de conta garantida pendentes de compensação no montante de R\$93.089 para o Banco e Consolidado e ativos de resseguros no montante de R\$442.551 para o Consolidado.

Notas Explicativas

12 - OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	30/06/2025					
	Banco			Consolidado		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	18	-	18
Recebidos	105.979	(12.821)	93.158	106.405	(12.821)	93.584
Total de Ativos não financeiros mantidos para venda	105.979	(12.821)	93.158	106.423	(12.821)	93.602

b) Despesas pagas antecipadamente

	30/06/2025					
	Banco					Valor ⁽¹⁾
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Despesas pagas antecipadamente	14.762	45.478	24.515	6.573	11.304	102.632
Total de despesas pagas antecipadamente	14.762	45.478	24.515	6.573	11.304	102.632

	30/06/2025					
	Consolidado					Valor ⁽¹⁾
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Despesas pagas antecipadamente	16.042	113.872	100.556	6.573	11.304	248.347
Total de despesas pagas antecipadamente	16.042	113.872	100.556	6.573	11.304	248.347

(1) Em 30 de junho de 2025, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R\$33.009, deságio na emissão de títulos no montante de R\$24.395 e despesas antecipadas de operações de seguros, para o Consolidado, no montante de R\$144.411.

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos		
Disponibilidades	7.344	40.080
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.094	589.882
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	43.574	237.788
Operações de crédito	1.028.994	5.615.324
Outros créditos	37.209	203.054
Outros valores e bens	5.922	32.318
Total de ativos	1.231.137	6.718.446
Passivos		
Depósito à vista	7.266	39.653
Depósito a prazo	142.630	778.345
Obrigações por operações compromissadas	69.658	380.128
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	351.738	1.919.471
Instrumentos Financeiros Derivativos	72	390
Obrigações por empréstimos e repasses	628.601	3.430.337
Outras obrigações diversas	957	5.222
Total de passivos	1.200.922	6.553.546

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,4571 divulgada pelo BACEN, para 30 de junho de 2025.

Em 30 de junho de 2025, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$44.002 sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio	Capital	Quantidade de		Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado	Resultado de Equivalência	
	Líquido	Social	Ações / Cotas	% Participação	30/06/2025		Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025
Daycoval Leasing ⁽¹⁾	1.023.153	643.781	5.780.078.463	100,00	117.859	1.020.277	63.203	117.859
Daycoval SAM	51.235	50.000	50.000.000	99,99	855	51.235	42	855
Dayprev ⁽²⁾	368.563	345.000	173.005.391	97,00	1.029	357.508	(201)	998
ACS ⁽³⁾	981.792	623.597	54.225.800	99,99	19.098	970.121	7.442	7.428
Daycoval CTVM	231.247	220.770	220.770.000	100,00	5.665	231.247	3.494	5.665
Daycoval Asset	108.777	1.554	14.255	99,99	10.121	108.777	6.135	10.121
Total						2.739.165	80.115	142.926

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$2.876.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$150 milhões, sendo R\$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R\$4,5 milhões de acionistas não controladores. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$20 milhões com recursos dos acionistas, em processo de homologação pela SUSEP.

(3) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R\$6.111 e de R\$11.670 (líquido dos efeitos tributários), respectivamente, referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio	Capital	Quantidade de		Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado	Resultado de Equivalência	
	Líquido	Social	Ações / Cotas	% Participação	30/06/2025		Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025
IFP ⁽²⁾	349.449	360.020	360.020.000	99,99	6.225	349.448	1.144	6.225
SCC ⁽²⁾	17.487	10.020	10.020.000	99,99	483	17.486	252	483
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	88.272	14.563	2.668.585	99,99	1.154	88.272	(526)	(10.583)
Daycoval Seguros ⁽³⁾⁽⁴⁾	316.826	304.750	200.491.438	97,00	(837)	316.826	(264)	(837)
Total						772.032	606	(4.712)

(1) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, despesa de variação cambial no montante de R\$4.552 e R\$ 11.737, respectivamente, sobre o investimento na Treetop.

(2) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$870 e despesa de R\$3.875, respectivamente, que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a).

(3) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$264 e R\$837, respectivamente, que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a).

(4) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Seguros, no montante de R\$250 milhões, totalmente subscrito e integralizado com recursos da Dayprev (controladora), em processo de homologação pela SUSEP.

O Daycoval possui participação de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R\$7.129 .

Notas Explicativas

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

30/06/2025				
Banco				
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(17.601)	174.724
Computadores e periféricos	20%	42.633	(32.400)	10.233
Instalações	10%	939	(791)	148
Móveis e equipamentos de uso	10%	27.360	(11.084)	16.276
Veículos	20%	4.473	(1.527)	2.946
Direito de uso	4%	907	(90)	817
Total		268.637	(63.493)	205.144

30/06/2025				
Consolidado				
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(17.601)	174.724
Computadores e periféricos	20%	45.744	(33.543)	12.201
Instalações	10%	5.039	(3.051)	1.988
Imóveis de uso	4%	2.961	(734)	2.227
Móveis e equipamentos de uso	10%	32.341	(14.528)	17.813
Veículos	20%	6.348	(2.246)	4.102
Direito de uso	4%	8.082	(5.922)	2.160
Total		292.840	(77.625)	215.215

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

		30/06/2025			
		Consolidado			
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	338.465	(243.529)	(5.018)	89.918
Total		338.465	(243.529)	(5.018)	89.918

Notas Explicativas

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	30/06/2025			
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Obrigações por operações compromissadas				
Avaliadas pelo seu custo amortizado	8.079.718	283.318	96.810	8.459.846
Carteira própria	4.190.186	283.318	96.810	4.570.314
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.443.828	-	-	3.443.828
Notas do Tesouro Nacional - NTN	558.260	-	-	558.260
Debêntures	179.277	-	-	179.277
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.621	-	-	2.621
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	6.200	-	-	6.200
Outros ⁽¹⁾	-	283.318	96.810	380.128
Carteira de terceiros	3.878.443	-	-	3.878.443
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	790.311	-	-	790.311
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.099.993	-	-	2.099.993
Notas do Tesouro Nacional - NTN	988.139	-	-	988.139
Carteira de livre movimentação	11.089	-	-	11.089
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.089	-	-	11.089
Total	8.079.718	283.318	96.810	8.459.846

(1) Refere-se a operação compromissada realizada pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Avaliados pelo seu custo amortizado		
Depósitos	22.310.281	22.139.165
A vista	1.620.974	1.595.464
Interfinanceiros	316.389	316.389
A prazo	20.356.139	20.210.533
Outros depósitos	16.779	16.779
Emissões de títulos	30.786.090	30.200.535
Letras de crédito imobiliário	719.468	719.468
Letras de crédito do agronegócio	4.447.944	4.447.944
Letras financeiras	23.699.207	23.113.652
Emissões no exterior	1.919.471	1.919.471
Obrigações por empréstimos e repasses	8.681.128	8.681.128
Empréstimos no exterior	8.077.925	8.077.925
Repasses de instituições oficiais	603.203	603.203
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	1.355.890	1.355.890
Letras financeiras	1.355.890	1.355.890
Total	63.133.389	62.376.718

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	30/06/2025					
	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos	4.583.273	5.509.077	9.623.359	2.474.606	119.966	22.310.281
A vista	1.620.974	-	-	-	-	1.620.974
Interfinanceiros	277.166	39.223	-	-	-	316.389
A prazo	2.668.354	5.469.854	9.623.359	2.474.606	119.966	20.356.139
Outros depósitos	16.779	-	-	-	-	16.779
Emissões de títulos	3.954.213	8.267.208	14.747.008	2.935.670	881.991	30.786.090
Letras de crédito imobiliário	54.520	369.379	285.534	10.035	-	719.468
Letras de crédito do agronegócio	522.897	1.428.810	2.477.780	18.457	-	4.447.944
Letras Financeiras ⁽⁴⁾	1.652.953	6.284.187	11.972.898	2.907.178	881.991	23.699.207
Emissões no exterior ⁽³⁾	1.723.843	184.832	10.796	-	-	1.919.471
Obrigações por empréstimos e repasses	1.230.050	3.339.580	3.714.448	379.706	17.344	8.681.128
Empréstimos no exterior	1.169.843	3.171.537	3.418.214	318.331	-	8.077.925
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	342.800	1.397.883	54.571	-	-	1.795.254
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	827.043	1.773.654	3.363.643	318.331	-	6.282.671
Repasses de instituições oficiais	60.207	168.043	296.234	61.375	17.344	603.203
BNDES	1.350	3.290	5.448	656	-	10.744
FINAME	58.857	164.753	290.786	60.719	17.344	592.459
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	1.355.890	1.355.890
Letras financeiras	-	-	-	-	1.355.890	1.355.890
Total	9.767.536	17.115.865	28.084.815	5.789.982	2.375.191	63.133.389

Notas Explicativas

	30/06/2025					
	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	4.555.761	5.508.558	9.623.197	2.331.683	119.966	22.139.165
A vista	1.595.464	-	-	-	-	1.595.464
Interfinanceiros	277.166	39.223	-	-	-	316.389
A prazo	2.666.352	5.469.335	9.623.197	2.331.683	119.966	20.210.533
Outros depósitos	16.779	-	-	-	-	16.779
Emissões de títulos	3.938.998	8.267.208	14.232.167	2.915.484	846.678	30.200.535
Letras de crédito imobiliário	54.520	369.379	285.534	10.035	-	719.468
Letras de crédito do agronegócio	522.897	1.428.810	2.477.780	18.457	-	4.447.944
Letras Financeiras ⁽⁴⁾	1.637.738	6.284.187	11.458.057	2.886.992	846.678	23.113.652
Emissões no exterior ⁽³⁾	1.723.843	184.832	10.796	-	-	1.919.471
Obrigações por empréstimos e repasses	1.230.050	3.339.580	3.714.448	379.706	17.344	8.681.128
Empréstimos no exterior	1.169.843	3.171.537	3.418.214	318.331	-	8.077.925
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	342.800	1.397.883	54.571	-	-	1.795.254
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	827.043	1.773.654	3.363.643	318.331	-	6.282.671
Repasses de instituições oficiais	60.207	168.043	296.234	61.375	17.344	603.203
BNDES	1.350	3.290	5.448	656	-	10.744
FINAME	58.857	164.753	290.786	60.719	17.344	592.459
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	1.355.890	1.355.890
Letras financeiras	-	-	-	-	1.355.890	1.355.890
Total	9.724.809	17.115.346	27.569.812	5.626.873	2.339.878	62.376.718

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 30 de junho de 2025, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$696,7 milhões, objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.774.274 e R\$3.779.025.

(3) Em 26 de junho de 2025, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,6 bilhão, com vencimento em 07 de agosto de 2025.

(4) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Developpement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

Nível de Capital	Instrumento de captação	30/06/2025		Valor da emissão	% do Indexador	Data de autorização do BACEN ⁽¹⁾
		Datas de emissão	vencimento			
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2020

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

Notas Explicativas

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	30/06/2025	
	Circulante	
	Banco	Consolidado
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	129.691	129.691
Programa de participação nos resultados	126.533	127.484
Total	256.224	257.175

b) Diversas

	30/06/2025			
	Banco		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Credores por recursos a liberar	18.499	-	18.499	-
Valores a pagar a sociedade ligada	1.695	-	-	-
Valores a devolver a clientes	16.621	-	16.621	-
Provisão para pagamentos a efetuar				
Despesas de pessoal	73.417	41.604	95.175	43.436
Fornecedores	47.277		55.074	-
Comissões a pagar por intermediação de operações	33.555		33.555	-
Provisão para pagamentos diversos	11.953		13.155	-
Títulos descontados recebidos parcialmente	1.230	-	1.230	-
Cobranças a liberar	5.203	-	5.203	-
Rendas de títulos recebíveis	44.437	-	44.437	-
Comissões de fianças	81.310	-	81.310	-
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil	-	-	68	-
Deságio da aquisição do Daycoval Leasing	-	-	2.876	-
Obrigações por devolução de tarifas	36	-	36	-
Receitas a apropriar	47.366	-	47.366	-
Valores a pagar em moeda estrangeira	342.996	-	342.996	-
Outros credores diversos ⁽¹⁾	170.186	-	204.349	-
Total	895.781	41.604	961.950	43.436

(1) O saldo é composto, substancialmente, por: (i) repasses ao FGI no montante de R\$74.206 para Banco e Consolidado.

Notas Explicativas

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.k). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 30 de junho de 2025, estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.314.281	1.320.368
Processos cíveis	240.150	241.304
Processos trabalhistas	55.328	65.717
Total	1.609.759	1.627.389

Riscos	30/06/2025					
	Banco			Consolidado		
	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.272.434	41.847	1.314.281	1.294.383	25.985	1.320.368
Cíveis	210.529	29.621	240.150	211.685	29.619	241.304
Trabalhistas	41.516	13.812	55.328	54.062	11.655	65.717
Total	1.524.479	85.280	1.609.759	1.560.130	67.259	1.627.389

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	979.875	983.977
Cíveis ⁽¹⁾	74.342	246.292
Trabalhistas	19.020	24.038
Outros	-	88
Total	1.073.237	1.254.395

⁽¹⁾ Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R\$171.944.

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$7.507. O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.507.

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$195.468 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$195.468.

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$917.245 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$629.114.

Notas Explicativas

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$130.087 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$129.979.

A provisão para outras obrigações legais monta R\$63.974 e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$17.807.

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$437, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1502399-83.2021.8.26.0068 o município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. Após o STF reconhecer na ADPF 189 a inconstitucionalidade da legislação do Município de Barueri, o processo foi encerrado e baixado contabilmente com saldo atualizado de 16.714.

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 30 de junho de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$6.087, que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 30 de junho de 2025, montam o risco aproximado de R\$44.643 para o Banco e R\$44.663. para o Consolidado.

Em 30 de junho de 2025, as ações trabalhistas montam R\$571 para o Banco e Consolidado.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do

Notas Explicativas

19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Impostos correntes		
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	1.148.187	1.263.265
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(516.684)	(568.469)
Adições e exclusões permanentes		
Participações em controladas	64.317	-
Juros sobre capital próprio	131.194	131.194
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	18.249	19.211
Outros valores	22.458	22.520
Imposto de Renda e Contribuição Social	(280.466)	(395.544)
Imposto corrente	(490.278)	(522.088)
Imposto diferido	209.812	126.544

ii. Despesas tributárias

	Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Contribuições ao COFINS	(131.202)	(149.597)
Contribuições ao PIS / PASEP	(21.320)	(24.570)
ISS	(13.082)	(31.559)
Outras despesas tributárias	(19.496)	(20.242)
Total	(185.100)	(225.968)

	Trimestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Contribuições ao COFINS	(67.062)	(75.978)
Contribuições ao PIS / PASEP	(10.898)	(12.463)
ISS	(7.366)	(16.380)
Outras despesas tributárias	(4.990)	(4.873)
Total	(90.316)	(109.694)

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Ativos fiscais		
Correntes	202.626	353.021
Impostos e contribuições a compensar	202.626	353.002
Imposto de renda a recuperar	-	19
Diferidos	1.900.269	1.989.604
Créditos tributários (nota 19.d)	1.900.269	1.989.604
Total	2.102.895	2.342.625

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações fiscais		
Correntes	584.186	646.318
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	266.166	285.667
Provisão para contribuição social sobre o lucro	224.112	234.391
Impostos e contribuições a recolher	93.908	126.260
Diferidos	285.941	859.100
Obrigações fiscais (nota 19.d)	285.941	859.100
Total	870.127	1.505.418

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 30 de junho de 2025, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado, não possuem créditos tributários não ativados.

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

30/06/2025						
Banco			Consolidado			
Constituição			Constituição			
01/01/2025	(Realização)	30/06/2025	01/01/2025	(Realização)	30/06/2025	
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(25.483)	160.169	195.866	(32.621)	163.245
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	(4.998)	1.180.225	1.218.329	(5.899)	1.212.430
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(216.518)	35.940	274.659	(233.830)	40.829
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	44.315	346.781	302.466	44.315	346.781
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	86.034	177.154	114.300	112.019	226.319
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.919	(116.650)	1.900.269	2.105.620	(116.016)	1.989.604
01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025	
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(315.812)	39.377	387.009	(334.986)	52.023
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	497.163	63.220	560.383
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	1.553	29.828	28.275	1.553	29.828
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	13.836	216.736	202.951	13.915	216.866
Outras exclusões temporárias	-	-	-	-	-	-
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	586.364	(300.423)	285.941	1.115.398	(256.298)	859.100

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Diferenças temporárias		Total	Diferenças temporárias		Total
	IR	CSLL		IR	CSLL	
Até 1 ano	144.111	115.289	259.400	150.659	119.976	270.635
Até 2 anos	254.653	203.722	458.375	259.323	206.907	466.230
Até 3 anos	65.506	52.405	117.911	68.922	54.587	123.509
Até 4 anos	52.835	42.268	95.103	56.577	44.572	101.149
Até 5 anos	44.941	35.953	80.894	59.649	56.400	116.049
Acima de 5 anos	497.648	390.938	888.586	510.595	401.437	912.032
Total	1.059.694	840.575	1.900.269	1.105.725	883.879	1.989.604

Em 30 de junho de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.472.341 para o Banco e de R\$1.539.295 para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

20 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	30/06/2025				Total
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	
Compreensivo empresarial	27.474	14.332	7.696	614	50.116
Riscos de engenharia	9.597	14.324	4.330	785	29.036
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	130	81	-	4	215
Responsabilidade civil profissional - E&O	7.705	1.015	-	139	8.859
Fiança locatícia	2.628	26	-	-	2.654
Garantia Segurado - Setor Público	459.648	164.369	7.756	609	632.382
Garantia Segurado - Setor Privado	62.258	6.421	2.475	969	72.123
Total	569.440	200.568	22.257	3.120	795.385

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	Constituição/ (Reversão)		30/06/2025
	31/12/2024		
Prêmios não ganhos	557.821	11.619	569.440
Sinistros ocorridos mas não avisados	14.294	7.963	22.257
Sinistro a liquidar	173.742	26.826	200.568
Provisão despesa relacionada	1.875	1.245	3.120
Total	747.732	47.653	795.385

c) Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2025
Provisões técnicas	795.385
Direito creditório	(199.584)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(81.373)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(116.256)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(179.919)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(8.226)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(1.316)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)
Total a ser coberto (a)	207.111
Ativos vinculados SUSEP (b)	478.842
Ativos líquidos (a-b)	(271.731)

Notas Explicativas

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	30/06/2025
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2025.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	30/06/2025	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	867.721	
(-) Constituição de reserva legal	(43.386)	
Lucro líquido ajustado	824.335	
Valor dos juros sobre o capital próprio	291.542	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(43.732)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	247.810	30,06

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

		30/06/2025	
Data da RCA	Data da disponibilização	IRRF	Valor líquido
31/03/2025	15/04/2025	(20.845)	118.119
30/06/2025	30/06/2025	(22.887)	129.691
		(43.732)	247.810

Notas Explicativas

d) Reserva de lucros

	30/06/2025
Reserva legal ⁽¹⁾	367.933
Reservas estatutárias ⁽²⁾	3.189.490
Total	3.557.423

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

e) Lucro líquido por ação (Controlador)

	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	867.721
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações	
Ações ordinárias	607.405
Ações preferenciais	260.316
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾	
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico	
Ações ordinárias	0,4589
Ações preferenciais	0,4589
Lucro líquido por ação - Diluído	
Ações ordinárias	0,4589
Ações preferenciais	0,4589

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 30 de junho de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação,

Notas Explicativas

22 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Operações de crédito	1.788.264	1.806.635	3.239.172	3.273.320
Adiantamento a depositantes	1.404	1.404	2.493	2.493
Conta-garantida / cheque especial	181.267	181.267	353.605	353.605
Títulos descontados	(6.767)	(6.767)	(86.785)	(86.785)
Capital de giro	260.801	262.337	505.513	508.604
Cédula de crédito de exportação - CCE	(128)	(128)	18.022	18.022
Repasse – BNDES	350	350	751	751
Repasse – FINAME	25.980	25.980	49.793	49.793
Crédito rural	19.506	19.506	37.760	37.760
Empréstimos de ações	120	120	251	251
Financiamento com intervenção	382	382	776	776
Financiamento em moeda estrangeira	(83.569)	(83.569)	(226.769)	(226.769)
FGI PEAC	74.087	74.087	151.323	151.323
FGO Pronampe	97	97	206	206
Crédito consignado	761.116	761.116	1.506.111	1.506.111
Empréstimos com garantias de imóveis	18.555	18.555	33.735	33.735
Ajuste a valor justo de crédito consignado	232.149	232.149	357.987	357.987
Financiamento de veículos	215.215	215.215	419.667	419.667
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	29.046	29.046	56.444	56.444
Financiamento de imóveis	2.138	2.138	3.682	3.682
Outras operações de crédito	56.515	73.350	54.607	85.664
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	172.503	-	338.422
Receitas de arrendamento mercantil	-	581.615	-	1.128.144
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	515.079	-	996.920
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	26.319	-	54.135
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de <i>hedge</i>	-	21.447	-	38.600
Lucro na alienação de bens arrendados	-	18.770	-	38.489
Despesas de arrendamento mercantil	-	(409.112)	-	(789.722)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	(392.122)	-	(754.023)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	(587)	-	(1.374)
Depreciação de bens arrendados	-	(16.403)	-	(34.325)
Outros créditos com características de concessão de crédito	606.727	607.415	1.130.048	1.131.061
ACC / ACE	21.246	21.246	38.927	38.927
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	416.647	417.335	761.077	762.090
Títulos com característica de crédito	168.834	168.834	330.044	330.044
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	61.877	61.909	108.867	109.269
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii)	61.877	61.877	108.867	108.867
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii) - Arrendamento mercantil	-	32	-	402
Total	2.456.868	2.648.462	4.478.087	4.852.072

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	519.512	549.907	1.037.353	1.088.680
Títulos de renda variável	-	-	-	706
Aplicações em cotas de fundos de investimento	16.104	24.486	20.513	38.236
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	14.000	14.001	30.777	30.778
Ajuste a valor justo	30.511	34.331	33.283	38.761
Aplicações no exterior	2.971	2.971	5.865	5.865
Total	583.098	625.696	1.127.791	1.203.026
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	135.646	110.795	281.888	238.847
Termo ("NDF")	208.478	208.478	620.560	620.560
Futuro	498.062	503.643	1.079.607	1.085.521
Opções	21.845	21.845	87.539	87.539
Câmbio - Compra	240.925	240.926	480.028	480.029
Perdas				
Swap	(510.533)	(501.684)	(995.875)	(982.292)
Termo ("NDF")	(330.997)	(330.997)	(942.546)	(942.546)
Futuro	(529.383)	(536.959)	(972.692)	(980.595)
Opções	(41.671)	(41.671)	(103.060)	(103.060)
Câmbio - Venda	(215.375)	(195.923)	(424.524)	(405.072)
Total ⁽¹⁾	(523.003)	(521.547)	(889.075)	(901.069)
Total	60.095	104.149	238.716	301.957

(1) O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$21.160 para o Banco e perdas líquidas de R\$2.424 para o Consolidado no trimestre findo em 30 de junho 2025 e ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$85.415 para o Banco e R\$42.890 para o Consolidado no semestre findo em 30 de junho 2025.

Notas Explicativas

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas ativas
Posição bancada
Posição financiada
Posição vendida
Operações compromissadas passivas
Carteira própria
Carteira de terceiros
Carteira de livre movimentação
Resultado de operações compromissadas
Aplicações em depósitos interfinanceiros
Pré-fixados
Pós-fixados
Total

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2025		30/06/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
153.808	154.138	306.439	306.992
45.365	45.695	94.522	95.075
108.438	108.438	211.878	211.878
5	5	39	39
(283.136)	(283.136)	(533.457)	(533.469)
(175.985)	(175.985)	(321.732)	(321.744)
(107.353)	(107.353)	(211.725)	(211.725)
202	202	-	-
(129.328)	(128.998)	(227.018)	(226.477)
125.916	42.958	234.738	80.033
39.338	39.338	75.651	75.651
86.578	3.620	159.087	4.382
(3.412)	(86.040)	7.720	(146.444)

d) Operações de câmbio

Rendas de operações de câmbio
Despesas de operações de câmbio
Variações cambiais
Total

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2025		30/06/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
11.858	11.858	45.655	45.655
(500)	(500)	(883)	(883)
(158.502)	(158.501)	(158.503)	(158.502)
(147.144)	(147.143)	(113.731)	(113.730)

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

Depósitos interfinanceiros
Pré-fixados
Pós-fixados
Depósitos a prazo
Pré-fixados
Pós-fixados
Varição cambial
Despesas de contribuição ao FGC
Total
Emissões no Brasil
Letras de crédito imobiliário
Pré-fixados
Pós-fixados
Letras de crédito do agronegócio
Pré-fixados
Pós-fixados
Letras financeiras
Pré-fixados
Pós-fixados
Total
Emissões no exterior
Encargos
Varição cambial
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de hedge
Total

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2025		30/06/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
(16.273)	(15.658)	(29.682)	(29.682)
(209)	(209)	(392)	(392)
(16.064)	(15.449)	(29.290)	(29.290)
(582.482)	(577.394)	(1.197.576)	(1.187.786)
(40.031)	(40.031)	(78.798)	(78.798)
(545.047)	(539.959)	(1.141.144)	(1.131.354)
9.936	9.936	38.254	38.254
(7.340)	(7.340)	(15.888)	(15.888)
(598.755)	(593.052)	(1.227.258)	(1.217.468)
(23.113)	(23.113)	(44.477)	(44.477)
(5.273)	(5.273)	(9.529)	(9.529)
(17.840)	(17.840)	(34.948)	(34.948)
(135.367)	(135.367)	(247.213)	(247.213)
(57.382)	(57.382)	(102.478)	(102.478)
(77.985)	(77.985)	(144.735)	(144.735)
(820.245)	(800.488)	(1.588.853)	(1.551.822)
(55.563)	(55.563)	(109.805)	(109.805)
(764.682)	(744.925)	(1.479.048)	(1.442.017)
(978.725)	(958.968)	(1.880.543)	(1.843.512)
(12.039)	(12.039)	(22.599)	(22.599)
127.840	127.840	367.099	367.099
(534)	(534)	(1.033)	(1.033)
115.267	115.267	343.467	343.467

f) Obrigações por empréstimos e repasses

Empréstimos no exterior
Encargos
Varição cambial
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de hedge
Obrigações com bancos no exterior
Encargos
Varição cambial
Operações de repasses - instituições oficiais
BNDES
FINAME
Outras Instituições
Total

Trimestre findo em		Semestre findo em	
30/06/2025		30/06/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
316.806	316.806	674.406	674.406
(105.944)	(105.944)	(217.240)	(217.240)
422.483	422.483	894.285	894.285
267	267	(2.639)	(2.639)
(5.342)	(5.342)	1.186	1.186
(16.602)	(16.602)	(33.024)	(33.024)
11.260	11.260	34.210	34.210
(24.006)	(24.006)	(45.403)	(45.403)
(210)	(210)	(464)	(464)
(19.916)	(19.916)	(37.607)	(37.607)
(3.880)	(3.880)	(7.332)	(7.332)
287.458	287.458	630.189	630.189

Notas Explicativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

g) Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Tarifas bancárias	57.101	57.101	111.511	111.511
Rendas de garantias financeiras prestadas	24.109	24.109	47.070	47.070
Administração de recursos ⁽¹⁾	33.376	42.094	64.791	80.695
Outros serviços	42.942	20.288	75.759	79.356
Total	157.528	143.592	299.131	318.632

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

h) Despesas de pessoal

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(26.649)	(28.828)	(53.015)	(56.640)
Benefícios	(35.371)	(43.891)	(70.913)	(87.845)
Encargos sociais	(40.781)	(49.804)	(80.950)	(98.765)
Proventos	(109.968)	(137.056)	(224.554)	(283.086)
Treinamento	(282)	(337)	(628)	(734)
Remuneração de estagiários	(544)	(582)	(1.082)	(1.149)
Total	(213.595)	(260.498)	(431.142)	(528.219)

i) Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Despesas de água, energia e gás	(1.084)	(1.377)	(2.136)	(2.753)
Despesas de aluguéis	(7.215)	(7.916)	(14.333)	(15.763)
Despesas de seguros	(1.404)	(1.409)	(2.844)	(2.856)
Despesas de comunicações	(3.157)	(3.819)	(5.730)	(6.986)
Despesas de contribuições filantrópicas	(13.531)	(13.246)	(24.100)	(29.557)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.421)	(3.776)	(5.784)	(8.367)
Despesas com materiais	(170)	(281)	(387)	(665)
Despesas de processamento de dados	(56.728)	(61.961)	(114.260)	(125.327)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.383)	(6.772)	(11.908)	(12.620)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(106.896)	(87.216)	(210.718)	(192.668)
Despesas de Transporte	(7.928)	(8.641)	(15.413)	(16.710)
Outras despesas administrativas	(27.770)	(29.328)	(54.280)	(57.981)
Total	(234.687)	(225.742)	(461.893)	(472.253)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

j) Outras receitas e despesas operacionais

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Variação cambial ⁽¹⁾	809	1.568	11.294	12.357
Atualização de depósitos judiciais	17.149	17.369	34.372	34.738
Outras receitas operacionais	79.216	81.872	165.289	170.916
Total	97.174	100.809	210.955	218.011
Variação cambial ⁽¹⁾	72.366	67.050	(66.539)	(79.339)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(45.647)	(46.496)	(98.432)	(100.536)
Despesas com juros	-	-	(1.351)	(1.351)
Total	26.719	20.554	(166.322)	(181.226)
Total	123.893	121.363	44.633	36.785

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$17.585 e R\$30.833 e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$7.500 e R\$28.082, respectivamente, para o Banco e para o Consolidado.

k) Resultado não recorrente regulatório

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Lucro líquido do período	415.909	415.909	867.721	867.721
Resultado não recorrente regulatório ⁽¹⁾				
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(949)	(949)	(1.898)	(1.898)
Lucro alienação de bens ⁽²⁾	256	256	639	639
Lucro líquido recorrente regulatório	415.216	415.216	866.462	866.462

(1) O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

(2) O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

Notas Explicativas

23 - PARTES RELACIONADAS

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nº 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Transações	Banco	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	30/06/2025	30/06/2025
Operações com derivativos	(45.683)	29.378
Controladas diretas	(45.789)	29.459
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(45.789)	29.459
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	106	(81)
Depósitos interfinanceiros	2.356.816	154.705
Controladas diretas	2.356.816	154.705
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	2.356.816	154.705
Operações de crédito ⁽¹⁾	60.109	1.354
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	840	35
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	59.269	1.319
Depósitos à vista	(30.876)	-
Controladas diretas	(8.485)	-
ACS Participações Ltda.	(62)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(45)	-
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(219)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(8.134)	-
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	(23)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(1)	-
Daycoval Tesouraria FIF em Infraestrutura RF Crédito Privado de Resp Limitada	(1)	-
Controladas indiretas	(17.026)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(4.173)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(19)	-
Treetop Investments Ltd.	(12.792)	-
Daycoval Seguros S.A.	(42)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(1.419)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.946)	-
Depósitos a prazo	(423.193)	(40.114)
Controladas diretas	(46.987)	(12.831)
ACS Participações Ltda.	(46.468)	(3.112)
Daycoval Asset Management Ltda.	(519)	(9.719)
Controladas indiretas	(98.619)	(6.607)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(96.456)	(6.462)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.163)	(145)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(114.060)	(2.922)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(163.527)	(17.754)
Letras financeiras	(1.587.166)	(109.329)
Controladas diretas	(320.360)	(20.128)
ACS Participações Ltda.	(320.360)	(20.128)
Controladas indiretas	(265.195)	(16.903)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(249.981)	(16.263)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(15.214)	(640)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(35.783)	(5)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(965.828)	(72.293)
Letras financeiras subordinadas perpétuas	(1.355.890)	(105.727)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(713.326)	(55.622)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(642.564)	(50.105)
Letras de crédito do agronegócio	(89.570)	(5.528)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(89.570)	(5.528)
Letras de crédito imobiliário	(39.431)	(103)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(39.431)	(103)
Comissões	(1.633)	(57.451)
Controladas indiretas	(1.633)	(57.451)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(1.633)	(57.451)

(1) O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2025, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total Ativo (Passivo)
Operações com derivativos		(2.321)	(13.995)	(30.324)	1.253	(296)	(45.683)
Controladas diretas		(2.327)	(14.095)	(30.324)	1.253	(296)	(45.789)
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	CDI x Pré	(2.327)	(14.095)	(30.324)	1.253	(296)	(45.789)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		6	100	-	-	-	106
Depósitos interfinanceiros		706.794	890.253	664.306	79.961	15.502	2.356.816
Controladas diretas		706.794	890.253	664.306	79.961	15.502	2.356.816
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	706.794	890.253	664.306	79.961	15.502	2.356.816
Operações de crédito		26.053	30.100	3.908	22	26	60.109
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	573	121	98	22	26	840
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	25.480	29.979	3.810	-	-	59.269
Depósitos a prazo		(8.602)	(47.839)	(89.464)	(276.913)	(375)	(423.193)
Controladas diretas		-	(519)	-	(46.468)	-	(46.987)
ACS Participações Ltda.	Pós	-	-	-	(46.468)	-	(46.468)
Daycoval Asset Management Ltda.	Pós	-	(519)	-	-	-	(519)
Controladas indiretas		(2.002)	-	(161)	(96.456)	-	(98.619)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(96.456)	-	(96.456)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	(2.002)	-	(161)	-	-	(2.163)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		(6.127)	(44.144)	(36.992)	(26.422)	(375)	(114.060)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(473)	(3.176)	(52.311)	(107.567)	-	(163.527)
Letras financeiras		(174.494)	(203.140)	(914.876)	(225.909)	(68.747)	(1.587.166)
Controladas diretas		-	-	(264.861)	(20.186)	(35.313)	(320.360)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	(264.861)	(20.186)	(35.313)	(320.360)
Controladas indiretas		(15.214)	-	(249.981)	-	-	(265.195)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(249.981)	-	-	(249.981)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	(15.214)	-	-	-	-	(15.214)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	-	(183)	(35.600)	-	(35.783)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(159.280)	(203.140)	(399.851)	(170.123)	(33.434)	(965.828)
Letras financeiras subordinadas perpétuas		-	-	-	-	(1.355.890)	(1.355.890)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	-	-	-	-	(713.326)	(713.326)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	-	-	-	-	(642.564)	(642.564)
Letras de crédito do agronegócio		(15.593)	(16.359)	(56.614)	(1.004)	-	(89.570)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(15.593)	(16.359)	(56.614)	(1.004)	-	(89.570)
Letras de crédito imobiliário		(9.082)	(10.587)	(12.154)	(7.608)	-	(39.431)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(9.082)	(10.587)	(12.154)	(7.608)	-	(39.431)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 0,90% a 16,50% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 121% do CDI.

Notas Explicativas

c) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$125 milhões.

	30/06/2025
	Banco
Remuneração (pró-labore)	53.015
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	908
Total de remuneração	53.923

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	30/06/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%

Notas Explicativas

24 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	30/06/2025	
	Banco	
	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	144.165	289.386
Títulos públicos federais	11.969.950	-
Cotas de fundos de investimento	673.401	-
Título públicos de outros países	234.123	-
Ações		
Ações	881	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	189.827
Mercado futuro	76.055	-
Operações de crédito		
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	2.729.432
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	7.219.915
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.779.025
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	2.229.921
Mercado futuro	86.098	-

Classificação contábil	30/06/2025	
	Consolidado	
	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	186.860	291.289
Títulos públicos federais	12.750.228	-
Cotas de fundos de investimento	892.326	-
Título públicos de outros países	234.123	-
Títulos privados no Exterior	81.618	-
Ações		
Ações	881	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	182.668
Mercado futuro	76.181	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)		
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	7.219.915
Arrendamento Mercantil (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	1.355.308
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	2.729.432
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.779.025
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	2.229.921
Mercado futuro	86.554	-

Em 30 de junho de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.
- **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.
- **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	30/06/2025	
	Banco	
	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.410.968	7.462.917
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	43.320.015	42.874.795
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	950.160	929.607
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	1.971.457	1.905.198
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	52.814.508	50.613.768
Obrigações por empréstimos e repasses	4.902.103	5.490.732

Notas Explicativas

Classificação contábil	30/06/2025	
	Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.066.500	5.073.073
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	43.691.003	43.267.938
Operações de arrendamento mercantil	2.103.673	2.187.441
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	950.160	929.607
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	1.971.457	1.905.198
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	52.083.347	49.882.608
Obrigações por empréstimos e repasses	4.902.103	5.490.732

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis

Notas Explicativas

25 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climático e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente aquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM e do Fundo Daycoval Tesouraria.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

% mínimo de Capital	
2025	
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	
Nível I	
Capital principal	8,00%
Capital complementar	6,00%
Nível II	
Adicional de capital principal ("ACP")	
ACP - Conservação	4,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	1,50%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	2,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	
2,50%	
2,50%	
0,00%	
0,00%	
10,50%	

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(2) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

Notas Explicativas

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025
Patrimônio de referência	8.998.948
Patrimônio de referência - Nível I	8.998.948
Capital principal	7.643.058
Patrimônio líquido	7.666.905
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(23.847)
Capital complementar	1.355.890
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.d)	1.355.890
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	5.169.546
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	64.619.326
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	55.545.529
Risco de mercado - RWAm pad	1.963.953
Risco operacional - RWAopad	7.109.844
Indicador de Basileia	13,9%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,9%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	52.051
Excedente do Patrimônio de referência	
Sobre a exigência mínima	74,1%
Sobre a exigência total	32,6%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (*Value-at-Risk*) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de *Trading* (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Notas Explicativas

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para a data-base de 30 de junho de 2025:

Fatores de risco	30/06/2025		
	Cenários		
	1	2	3
Trading	(12.202)	(15.773)	(19.337)
Pré	186	228	269
Moeda Estrangeira	1.730	1.957	2.321
Inflação	(9.395)	(11.940)	(14.560)
Renda Variável	(1.664)	(2.080)	(2.496)
CDI / Selic	1.735	2.075	2.370
Commodities	(4.794)	(6.013)	(7.241)
Banking	(83.743)	(104.287)	(124.726)
Pré	(72.595)	(91.252)	(110.105)
Moeda Estrangeira	1.323	2.117	3.010
Inflação	1.495	2.295	3.294
Fundos	(18.924)	(23.655)	(28.386)
CDI / Selic	4.958	6.208	7.461
Total geral	(95.945)	(120.060)	(144.063)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 30 de junho de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-2,26%	-1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+13,17%	-5,76%
25%	-2,83%	-2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+16,46%	-7,20%
50%	-3,39%	-2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+19,75%	-8,64%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis Intermediárias. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de *Credit Scoring* Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é a construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

Notas Explicativas

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Conglomerado Daycoval, bem como, na relação com as partes interessadas e prevê a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

Notas Explicativas

26 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2025, totalizavam R\$163,7 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 92.388. A aquisição ainda está sujeita aos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, de modo que o preço de aquisição final deverá ser equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros S.A. na data de fechamento da operação, limitado a R\$ 94,0 milhões.

O excedente de R\$24.725, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos períodos futuros, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentarão seu reconhecimento. Este estudo de avaliação da alocação do preço de compra encontra-se em elaboração por entidade independente.

Os ativos e passivos da Daycoval Seguros S.A., com data base de 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Ativo		Passivo	
Disponível	2.780	Contas a pagar	9.842
Aplicações	211.393	Débitos de operações com seguros e resseguros	406.320
Prêmios a receber	291.433	Depósitos de terceiros	4.306
Outros créditos operacionais	7.392	Provisões técnicas - seguros e resseguros	747.732
Títulos e créditos a receber	162.065	Passivo de arrendamento	4.992
Custos de aquisição diferidos	143.150		
Despesas antecipadas	541		
Ativos de resseguro e retocessão diferidos	406.239		
Permanente	15.862	Patrimônio líquido	67.663
Total Ativo	1.240.855	Total Passivo e PL	1.240.855

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias pelos seus auditores independentes durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Notas Explicativas

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS EM IFRS**

2025 2º TRIMESTRE



daycoval.com.br

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis à auditoria das demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda (“impairment”) das operações de crédito

Por que é um PAA?

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 - “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Deloitte.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 13 às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem desenvolvidas internamente e envolverem o uso de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

Conclusão da avaliação

Consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

As informações contábeis intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2025 e de 2024 foram revisadas por nós, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), e nosso relatório de revisão foi emitido em 28 de agosto de 2025, sem modificação. Contudo, o alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não provê base para expressarmos uma opinião de auditoria.

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Deloitte.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Deloitte.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Destaques Financeiros

O Daycoval apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2025 lucro líquido de R\$1,0 bilhão (R\$809,3 milhões bilhão em junho de 2024). A carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil e os demais instrumentos financeiros, exceto derivativos, encerraram o primeiro semestre de 2025 totalizando R\$77,1 bilhões (R\$74,0 bilhões em 2024) e as captações de recursos encerraram o primeiro semestre de 2025 em R\$70,8 bilhões (R\$73,6 bilhões em 2024).

Governança Corporativa

O Daycoval adota política de gestão corporativa e de riscos integrada, que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Mais informações relativas à gestão de riscos do Daycoval e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes no semestre findo em 30 de junho de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, em seu Artigo 27, a Diretoria do Daycoval declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Agradecimentos

A Administração do Daycoval agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 28 de agosto de 2025.

A Administração

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS							
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024							
(Em milhares de reais - R\$)							
Ativo	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.448.625	2.352.916	Passivos financeiros		73.094.958	73.789.822
Ativos financeiros		77.393.498	74.829.429	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		67.075.709	70.278.968
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		62.697.324	55.475.433	Depósitos à vista e outros depósitos	17	1.612.241	1.852.428
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	57.149.273	52.428.929	Depósitos a prazo e interfinanceiros	18	20.521.821	25.719.904
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	9.e	(2.038.443)	(1.833.892)	Outros passivos financeiros		44.941.647	42.706.636
Aplicações no mercado aberto	9.g	4.664.877	1.867.546	Captações no mercado aberto	19	8.459.846	8.517.999
Títulos públicos federais	9.g	950.160	1.630.091	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos emitidos por Governos de outros países	9.g	1.971.457	1.382.759	Letras de crédito imobiliário	20	719.468	898.688
				Letras de crédito do agronegócio	20	4.447.944	3.470.283
				Letras financeiras	20	24.449.284	23.051.536
				Obrigações por emissões de títulos no exterior	16	1.919.441	2.797.229
				Obrigações por empréstimos e repasses	21	4.892.398	3.914.808
				Obrigações de arrendamento	12	53.266	56.093
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		14.696.174	19.353.996	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		6.019.249	3.510.854
Por meio do resultado		14.696.174	19.353.996	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	16	3.755.720	3.323.982
Títulos e valores mobiliários	6	14.437.325	18.516.784	Derivativos	7	2.263.529	186.872
Derivativos	7	258.849	837.212				
Operações com seguros		426.639	-	Passivos fiscais diferidos	25.b	871.266	1.127.564
Investimentos mantidos até o vencimento		14.976	34.388	Operações com seguros		618.497	-
Outros créditos		5.037.882	6.552.673	Provisões		2.554.249	2.817.637
Ativos não-correntes disponíveis para venda	10	93.602	95.387	Provisões para riscos	22	1.627.389	1.560.130
Outros ativos diversos	11	4.905.743	6.412.733	Provisões para compromissos e outras provisões	23	926.860	1.257.507
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	12	38.537	44.553	Outros passivos e obrigações	24	1.324.463	1.157.119
Ativos fiscais diferidos	25.b	1.733.031	1.985.379	Total do passivo		78.463.433	78.892.142
Imobilizado de uso	13	213.054	218.430	Total do patrimônio líquido		7.924.359	7.192.010
Imobilizado de arrendamento operacional	13.c	89.918	109.580	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		7.913.301	7.166.720
Intangível		30.169	1.357	Capital		3.557.260	3.557.260
Total do ativo		86.387.792	86.084.152	Capital social	26.a	3.557.260	3.557.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	26.a	3.650.721	3.607.335
				Lucro acumulado		703.195	-
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores		11.058	25.290
				Total do passivo e do patrimônio líquido		86.387.792	86.084.152

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)					
	Nota explicativa	Trimestre findo em		Semestre findo em	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas de juros e similares	27.a	2.662.465	2.692.487	4.879.104	5.414.625
Despesas de juros e similares	27.b	(1.714.592)	(1.768.567)	(3.231.850)	(3.333.932)
Resultado líquido de juros e similares		947.873	923.920	1.647.254	2.080.693
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	27.c	376.865	509.696	1.104.743	700.657
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		251.444	851.254	607.424	1.198.859
Aplicações interfinanceiras de liquidez		197.098	76.346	387.025	160.712
Títulos e valores mobiliários		575.890	514	1.121.468	7.546
Derivativos		(521.544)	774.394	(901.069)	1.030.601
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		282.152	(520.216)	611.050	(741.177)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		282.152	(520.216)	611.050	(741.177)
Resultado na alienação de ativos financeiros		-	(2.334)	-	1.600
Resultado de operações de câmbio		(156.731)	180.992	(113.731)	241.375
Receita de comissões, tarifas e corretagens	27.d	165.786	92.332	317.983	174.849
Resultado de operações de seguros		3.312	-	19.222	-
Outras receitas operacionais	27.e	100.666	29.578	218.013	72.243
Total de receitas operacionais		1.594.502	1.555.526	3.307.215	3.028.442
Despesas administrativas	27.f	(600.571)	(506.841)	(1.234.613)	(969.105)
Despesas de pessoal		(260.498)	(238.719)	(528.219)	(465.250)
Despesas tributárias		(109.694)	(86.503)	(225.968)	(170.768)
Outras despesas administrativas		(230.379)	(181.619)	(480.426)	(333.087)
Despesas com outras provisões	27.g	(27.870)	(33.171)	(50.602)	(76.533)
Outras receitas (despesas) operacionais	27.h	19.849	(30.052)	(181.216)	(79.826)
Perdas com ativos financeiros - impairment		(296.970)	(268.513)	(127.188)	(555.761)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil		(296.970)	(268.513)	(127.188)	(555.761)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	27.i	10.926	(3.970)	8.574	(3.080)
Depreciações e amortizações		(8.919)	(2.719)	(17.736)	(6.635)
Participações no resultado		(69.976)	(59.176)	(131.315)	(124.607)
Total de despesas operacionais e administrativas		(973.531)	(904.442)	(1.734.096)	(1.815.547)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		620.971	651.084	1.573.119	1.212.895
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	25.a	(183.657)	(217.416)	(534.965)	(402.982)
Imposto de renda		(163.493)	(118.153)	(287.157)	(234.986)
Contribuição social		(125.091)	(99.091)	(234.931)	(195.200)
Ativo fiscal diferido		104.927	(172)	(12.877)	27.204
Participações de acionistas não controladores		288	(260)	(31)	(569)
Lucro líquido		437.602	433.408	1.038.123	809.344
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		437.602	433.408	1.038.123	809.344
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		(288)	260	31	569

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)				
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido	437.602	433.408	1.038.123	809.344
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	500	3.786	-	1.342
Ajustes de avaliação patrimonial				
Instrumentos financeiros				
Atribuídos ao Controlador	-	6.236	-	1.888
Atribuídos a empresas controladas	(54)	651	-	555
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	16	(3.101)	-	(1.101)
Operações de seguros				
Atribuídos a empresas controladas	897	-	-	-
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	(359)	-	-	-
Resultado abrangente líquido de impostos	438.102	437.194	1.038.123	810.686
Atribuído a:				
Acionistas do controlador	438.102	437.194	1.038.123	810.686
Outros acionistas não-controladores	(288)	260	31	569

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)									
	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024		3.557.260	2.125	3.607.335	-	-	7.166.720	25.290	7.192.010
Lucro líquido		-	-	-	1.038.123	-	1.038.123	-	1.038.123
Destinações		-	-	43.386	(334.928)	-	(291.542)	-	(291.542)
Reserva legal		-	-	43.386	(43.386)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	26.c.ii	-	-	-	(291.542)	-	(291.542)	-	(291.542)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(14.232)	(14.232)
Em 30 de junho de 2025		3.557.260	2.125	3.650.721	703.195	-	7.913.301	11.058	7.924.359
Em 31 de dezembro de 2023		3.557.260	2.125	2.671.172	-	(1.342)	6.229.215	21.129	6.250.344
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.342	1.342	-	1.342
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	1.342	1.342	-	1.342
Lucro líquido		-	-	-	809.344	-	809.344	-	809.344
Destinações		-	-	40.303	(239.780)	-	(199.477)	-	(199.477)
Reserva legal		-	-	40.303	(40.303)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	26.c.ii	-	-	-	(199.477)	-	(199.477)	-	(199.477)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	3.820	3.820
Em 30 de junho de 2024		3.557.260	2.125	2.711.475	569.564	-	6.840.424	24.949	6.865.373

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2025	30/06/2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido	1.038.123	809.344
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	17.736	6.635
Impostos diferidos	12.877	(27.204)
Impostos correntes	522.088	430.186
Provisão para riscos	50.602	71.323
Provisão para avais e fianças concedidos	(65.890)	(31.694)
Provisão para créditos, outros créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	193.078	587.455
Provisão para outros créditos diversos	-	(2.885)
Provisão para perdas em outros valores e bens	3.747	1.669
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	99.782	(55.814)
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	(8.574)	(6.240)
Resultado de participações em controladas e coligadas	-	(1.675)
Total dos ajustes de reconciliação	825.446	971.756
Lucro líquido ajustado do exercício	1.863.569	1.781.100
Variação de ativos e obrigações	14.859.298	(3.609.045)
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(3.044.407)	(2.583.209)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	6.776.160	(3.657.609)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.203.680)	(963.966)
(Aumento) Redução em outros ativos	2.000.783	431.996
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(175.729)	(2.976)
Aumento (Redução) em depósitos	(5.437.037)	2.029.312
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	20.878.456	1.141.044
Aumento (Redução) em provisões	67.259	69.627
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(4.541.756)	352.203
Imposto de renda e contribuição social pagos	(460.751)	(425.467)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	16.722.867	(1.827.945)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(10.036)	(6.533)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	(91.065)	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(101.101)	(6.533)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(2.514.031)	813.339
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.278.424)	200.596
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	(2.383.215)	(14.167)
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(250.605)	(190.542)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	(17.426.275)	809.226
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(99.782)	55.814
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(904.291)	(969.438)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.352.916	2.805.742
Caixa e equivalente de caixa final	1.448.625	1.836.304
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(904.291)	(969.438)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2025	30/06/2024
RECEITAS	6.168.955	6.392.978
Receitas de juros e similares	4.879.104	5.414.625
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	1.104.743	700.657
Outras	(132.875)	102.847
Prestação de serviços	317.983	174.849
DESPESAS	(3.359.038)	(3.889.693)
Despesas de juros e similares	(3.231.850)	(3.333.932)
Perdas com ativos financeiros - impairment	(127.188)	(555.761)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(457.121)	(514.041)
Materiais, energia e outros insumos	(119.769)	(95.191)
Serviços de terceiros	(337.352)	(418.850)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.352.796	1.989.244
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(17.736)	(6.635)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	2.335.060	1.982.609
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	1.675
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.675
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.335.060	1.984.284
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	2.335.060	1.984.284
PESSOAL	580.311	520.363
Remuneração direta	472.188	429.285
Benefícios	88.768	74.071
FGTS	19.355	17.007
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	700.923	640.550
Federais	653.461	605.867
Estaduais	3.669	5.158
Municipais	43.793	29.525
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS DE TERCEIROS	15.703	14.027
Aluguéis	15.703	14.027
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS PRÓPRIOS	1.038.123	809.344
Juros sobre o capital próprio	291.542	199.477
Lucros retidos	746.612	609.867
Participação dos minoritários não controladores	(31)	(569)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - Políticas contábeis significativas**2.1 - Base de preparação**

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e de 2024.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, aprovadas pela administração em 28 de agosto de 2025, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias::

	% - Participação	
	30/06/2025	31/12/2024
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	-
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	-
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura		
Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	-
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	-	67,97

⁽¹⁾ Em 12 de junho de 2025, o Fundo foi incorporado pelo Daycoval Real Estate Multiestratégia FII e, a partir desta data, o percentual de participação do Banco no patrimônio líquido do Fundo foi reduzido para 25%.

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes**a) Pronunciamentos contábeis emitidos e/ou aplicáveis ao Daycoval para o período findo em 30 de junho de 2025:**

Não houve novos pronunciamentos contábeis que fossem aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2025.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros:

- **Alterações no IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis** - visa a substituição do IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, introduzindo três subníveis e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na demonstração de resultados. Também requer que as entidades divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para os exercícios a se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:** divulgado em maio de 2024, as alterações abordam os seguintes pontos: data de reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa destes instrumentos para classificação e mensuração. Também são aprimoradas as divulgações sobre instrumentos patrimoniais reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração do Daycoval e serão concluídos até a data de entrada em vigor do pronunciamento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS foram preparadas

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi apurado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 22.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2.6 - Comparativo BRGaap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as Demonstrações Contábeis Consolidadas em BRGAAP até o exercício de 2027, adicionalmente às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 13

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	Até 31 de dezembro de 2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil eram registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas operações passaram a ser reconhecidas pelo método de Taxa Efetiva de Juros.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	Até 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito foi constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas provisões passaram ser classificadas em Estágios de 1 a 3 e as provisão para perdas destas operações, seguem o mesmo modelo de cálculo de perda esperada com a adição dos pisos mínimos de provisão estabelecidos no Anexo II da Resolução BCB 352/23 para as operações classificadas no Estágio 3.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (FD).
3 - Operações de Seguros	O IFRS 4, adotado atualmente pela SUSEP é uma norma que permite às seguradoras manterem o reconhecimento de receitas com base nos prêmios recebidos.	O IFRS 17 estabelece um modelo contábil único e padronizado para contratos de seguro, baseado na mensuração atual dos fluxos de caixa, ajuste de risco e margem de serviço (CSM). A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a prestação dos serviços.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a conciliação, líquida dos efeitos tributários, entre o patrimônio líquido e o lucro líquido com base no BRGAAP e em IFRS:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	867.721	806.056	7.677.963	7.098.712
Reversão dos efeitos de adoção da Res. 4966/21	-	-	(17.303)	-
Adoção do IFRS 17 - Resultado de operações com seguros	226	-	209	-
Adoção do IFRS 16 - Arrendamentos	(4.496)	(2.073)	(5.286)	(790)
Reversão (Constituição) de provisão perdas em operações com características de concessão de crédito	205.016	5.240	147.750	(57.266)
Reversão (Constituição) de despesas antecipadas por originação de operações com características de concessão de crédito	(30.344)	3.031	122.307	152.651
Outros ajustes	-	(2.910)	(1.281)	(1.297)
Saldo Final	1.038.123	809.344	7.924.359	7.192.010

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**3 - Resumo das principais práticas contábeis****a) Conversão de moeda estrangeira**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

- **Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados**

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros

- **Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

• Taxa efetiva de juros

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• Valor justo

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**(vi) Baixa de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada na rubrica de “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 30 de junho de 2025, totaliza um montante de R\$30169 (R\$1357 em 2024).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- "Reservas de lucro" (Nota 28.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**m) Determinação do valor justo**

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como "outras receitas operacionais". Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados**

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Contratos de Seguros

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro, o Daycoval aplica a norma “IFRS 17 – Contratos de Seguro” e utiliza o Modelo Geral (ou “Building Block Approach – BBA” de mensuração, considerando as características, termos e condições dos contratos. A Companhia classifica como contratos de seguro todos os contratos, incluindo contratos de resseguro mantidos, que transferem risco de seguro significativo entre as partes do contrato.

Os grupos de contratos são segregados em safras ou “cohorts” anuais. Os contratos que fazem parte de um grupo de contrato incluem somente contratos não emitidos em período superior a doze meses em um mesmo grupo de contratos, que são agrupados para fins de mensuração. Os contratos são agrupados em portfólios de contratos de seguro quando possuem características de risco similares e são gerenciados em conjunto.

O Daycoval emite contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano. Os critérios de mensuração incluem modelos de fluxos de caixa descontados, com um ajuste referente a riscos não-econômicos. Lucros antecipados atribuíveis aos grupos de contratos são reconhecidos por meio da Margem Contratual de Serviços (ou “CSM - Contractual Service Margin). Em caso de contratos onerosos, a Companhia reconhece eventuais componentes de perda identificados imediatamente no resultado quando identificados.

Segundo o Modelo Geral de mensuração da IFRS 17, as receitas das operações de seguros incluem receitas de sinistros estimados, receitas de amortização da CSM e mudanças no ajuste de risco observadas no período de reporte.

As mudanças em estimativas correspondentes a serviços futuros que afetam os fluxos de caixa para cobertura dos riscos remanescentes são incluídas na movimentação da CSM.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

As mudanças em estimativas que correspondem às reservas de sinistros incorridos são refletidas no resultado do período.

O Daycoval utiliza a opção permitida pela IFRS 17 para desagregar em ORA (Outros Resultados Abrangentes) os efeitos das mudanças em taxas de juros ocorridas durante o período de reporte para todos os portfólios de contratos.

As taxas de juros utilizadas para descontar os fluxos de caixa futuros são determinadas com base em metodologia conhecida como "Bottom-up", considerando as características econômicas dos fluxos de caixa dos contratos de seguro.

q) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 35.e.

r) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

s) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento corretora de valores – serviços de compra e venda de ativos financeiros, por conta e ordem de clientes;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo empresarial, de vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Os quadros a seguir, apresentam informações sobre as demonstrações do resultado relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 30 de junho de 2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.440.090	191.594	-	-	-	30.781	2.662.465
Despesas de juros e similares	(1.632.239)	(82.341)	-	(12)	-	-	(1.714.592)
Receita líquida de juros e similares	807.851	109.253	-	(12)	-	30.781	947.873
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	306.129	(14.288)	8.353	4.190	16.331	56.150	376.865
Ativos a valor justo por meio do resultado	200.162	(14.288)	8.353	4.190	16.331	36.696	251.444
Aplicações interfinanceiras de liquidez	197.088	-	-	10	-	-	197.098
Títulos e valores mobiliários	510.369	1.715	8.353	4.180	16.331	34.942	575.890
Derivativos	(507.295)	(16.003)	-	-	-	1.754	(521.544)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	282.152	-	-	-	-	-	282.152
Resultado na alienação de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de operações de câmbio	(176.185)	-	-	-	-	19.454	(156.731)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	180.437	176	852	8.703	-	(24.382)	165.786
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	3.312	-	3.312
Outras receitas com instrumentos financeiros	111.727	2.357	5	-	(14.551)	1.128	100.666
Total de receitas operacionais	1.406.144	97.498	9.210	12.881	5.092	63.677	1.594.502
Despesas administrativas	(518.772)	(16.233)	(3.366)	(4.326)	(18.466)	(39.408)	(600.571)
Despesas de pessoal	(213.596)	(2.932)	(2.050)	(3.531)	(10.462)	(27.927)	(260.498)
Despesas tributárias	(89.946)	(11.810)	(482)	(547)	(1.776)	(5.133)	(109.694)
Outras despesas administrativas	(215.230)	(1.491)	(834)	(248)	(6.228)	(6.348)	(230.379)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(44.963)	16.166	-	-	-	927	(27.870)
Outras receitas (despesas) operacionais	20.298	(223)	(31)	(56)	(139)	-	19.849
Perdas com ativos financeiros	(305.104)	8.134	-	-	-	-	(296.970)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(305.104)	8.134	-	-	-	-	(296.970)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(6.318)	17.243	-	-	-	1	10.926
Depreciações e amortizações	(7.069)	(59)	-	-	(1.464)	(327)	(8.919)
Participações no resultado	(69.553)	(120)	-	-	(303)	-	(69.976)
Total de despesas operacionais e administrativas	(931.481)	24.908	(3.397)	(4.382)	(20.372)	(38.807)	(973.531)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	474.663	122.406	5.813	8.499	(15.280)	24.870	620.971
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(118.751)	4.181	(2.317)	(2.362)	(432)	(5.744)	(125.425)
Participações de acionistas não controladores	(31)	-	-	-	319	-	288
Lucro líquido	355.881	126.587	3.496	6.137	(15.393)	19.126	495.834

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Semestre findo em 30 de junho de 2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	4.474.338	373.985	-	-	-	30.781	4.879.104
Despesas de juros e similares	(3.077.133)	(154.705)	-	(12)	-	-	(3.231.850)
Receita líquida de juros e similares	1.397.205	219.280	-	(12)	-	30.781	1.647.254
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	994.161	(26.219)	15.352	7.678	27.446	86.325	1.104.743
Ativos a valor justo por meio do resultado	516.296	(26.219)	15.352	7.678	27.446	66.871	607.424
Aplicações interfinanceiras de liquidez	387.025	-	-	-	-	-	387.025
Títulos e valores mobiliários	1.002.636	3.239	15.352	7.678	27.446	65.117	1.121.468
Derivativos	(873.365)	(29.458)	-	-	-	1.754	(901.069)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	611.050	-	-	-	-	-	611.050
Resultado na alienação de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de operações de câmbio	(133.185)	-	-	-	-	19.454	(113.731)
Receita de comissões, tarifas e corretagens	291.265	916	1.524	15.961	-	8.317	317.983
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	19.222	-	19.222
Outras receitas com instrumentos financeiros	210.957	4.886	7	-	-	2.163	218.013
Total de receitas operacionais	2.893.588	198.863	16.883	23.627	46.668	127.586	3.307.215
Despesas administrativas	(1.060.010)	(32.809)	(7.296)	(9.099)	(40.010)	(85.389)	(1.234.613)
Despesas de pessoal	(431.142)	(6.605)	(4.895)	(7.310)	(23.655)	(54.612)	(528.219)
Despesas tributárias	(185.099)	(23.142)	(867)	(1.195)	(3.738)	(11.927)	(225.968)
Outras despesas administrativas	(443.769)	(3.062)	(1.534)	(594)	(12.617)	(18.850)	(480.426)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(68.441)	16.209	-	-	-	1.630	(50.602)
Outras receitas (despesas) operacionais	(179.861)	(942)	(163)	(103)	(139)	(8)	(181.216)
Perdas com ativos financeiros	(143.324)	16.136	-	-	-	-	(127.188)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(143.324)	16.136	-	-	-	-	(127.188)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(17.483)	24.049	-	81	-	1.927	8.574
Depreciações e amortizações	(13.937)	(118)	-	-	(3.047)	(634)	(17.736)
Participações no resultado	(130.364)	(345)	-	-	(606)	-	(131.315)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.613.420)	22.180	(7.459)	(9.121)	(43.802)	(82.474)	(1.714.874)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.280.168	221.043	9.424	14.506	2.866	45.112	1.573.119
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(415.708)	(97.218)	(3.757)	(4.384)	(1.432)	(12.466)	(534.965)
Participações de acionistas não controladores	(31)	-	-	-	-	-	(31)
Lucro líquido	864.429	123.825	5.667	10.122	1.434	32.646	1.038.123

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 30 de junho de 2024					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.576.649	115.838	-	-	-	2.692.487
Despesas de juros e similares	(1.710.335)	(58.232)	-	-	-	(1.768.567)
Receita líquida de juros e similares	866.314	57.606	-	-	-	923.920
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	455.906	25.266	2.358	3.637	22.529	509.696
Ativos a valor justo por meio do resultado	797.469	25.266	2.353	3.637	22.529	851.254
Aplicações interfinanceiras de liquidez	76.346	-	-	-	-	76.346
Títulos e valores mobiliários	(28.005)	-	2.353	3.637	22.529	514
Derivativos	749.128	25.266	-	-	-	774.394
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(520.216)	-	-	-	-	(520.216)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(2.334)	-	-	-	-	(2.334)
Resultado de operações de câmbio	180.987	-	5	-	-	180.992
Receita de comissões e tarifas	55.585	699	6.218	-	29.830	92.332
Outras receitas com instrumentos financeiros	14.282	4.701	-	-	10.595	29.578
Total de receitas operacionais	1.392.087	88.272	8.576	3.637	62.954	1.555.526
Despesas administrativas	(445.105)	(14.312)	(3.496)	(115)	(43.813)	(506.841)
Despesas de pessoal	(201.106)	(3.375)	(2.819)	-	(31.419)	(238.719)
Despesas tributárias	(71.224)	(9.774)	(372)	-	(5.133)	(86.503)
Outras despesas administrativas	(172.775)	(1.163)	(305)	(115)	(7.261)	(181.619)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(32.780)	(449)	-	-	58	(33.171)
Outras receitas (despesas) operacionais	(30.009)	-	-	(43)	-	(30.052)
Perdas com ativos financeiros	(255.799)	(12.714)	-	-	-	(268.513)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(255.799)	(12.714)	-	-	-	(268.513)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(9.485)	5.432	-	-	83	(3.970)
Depreciações e amortizações	(2.449)	(59)	-	-	(211)	(2.719)
Participações no resultado	(58.914)	(262)	-	-	-	(59.176)
Total de despesas operacionais e administrativas	(834.541)	(22.364)	(3.496)	(158)	(43.883)	(904.442)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	557.546	65.908	5.080	3.479	19.071	651.084
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(183.056)	(28.553)	(1.477)	(1.377)	(2.953)	(217.416)
Participações de acionistas não controladores	(260)	-	-	-	-	(260)
Lucro líquido	374.230	37.355	3.603	2.102	16.118	433.408

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Semestre findo em 30 de junho de 2024					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	5.166.090	248.535	-	-	-	5.414.625
Despesas de juros e similares	(3.221.389)	(112.543)	-	-	-	(3.333.932)
Receita líquida de juros e similares	1.944.701	135.992	-	-	-	2.080.693
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	613.749	31.892	5.025	4.668	45.323	700.657
Ativos a valor justo por meio do resultado	1.111.956	31.892	5.020	4.668	45.323	1.198.859
Aplicações interfinanceiras de liquidez	160.712	-	-	-	-	160.712
Títulos e valores mobiliários	(47.465)	-	5.020	4.668	45.323	7.546
Derivativos	998.709	31.892	-	-	-	1.030.601
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(741.177)	-	-	-	-	(741.177)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	1.600	-	-	-	-	1.600
Resultado de operações de câmbio	241.370	-	5	-	-	241.375
Receita de comissões e tarifas	108.085	830	11.766	-	54.168	174.849
Outras receitas com instrumentos financeiros	46.696	10.000	-	-	15.547	72.243
Total de receitas operacionais	2.713.231	178.714	16.791	4.668	115.038	3.028.442
Despesas administrativas	(846.396)	(28.490)	(7.496)	(215)	(86.508)	(969.105)
Despesas de pessoal	(394.772)	(6.781)	(6.085)	-	(57.612)	(465.250)
Despesas tributárias	(140.818)	(19.560)	(716)	-	(9.674)	(170.768)
Outras despesas administrativas	(310.806)	(2.149)	(695)	(215)	(19.222)	(333.087)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(75.927)	(543)	-	-	(63)	(76.533)
Outras receitas (despesas) operacionais	(79.575)	(210)	(1)	(40)	-	(79.826)
Perdas com ativos financeiros	(539.560)	(16.201)	-	-	-	(555.761)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(539.560)	(16.201)	-	-	-	(555.761)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(13.331)	10.168	-	-	83	(3.080)
Depreciações e amortizações	(6.107)	(118)	-	-	(410)	(6.635)
Participações no resultado	(124.082)	(525)	-	-	-	(124.607)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.684.978)	(35.919)	(7.497)	(255)	(86.898)	(1.815.547)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.028.253	142.795	9.294	4.413	28.140	1.212.895
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(331.298)	(60.942)	(3.010)	(1.751)	(5.981)	(402.982)
Participações de acionistas não controladores	(569)	-	-	-	-	(569)
Lucro líquido	696.386	81.853	6.284	2.662	22.159	809.344

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	Trimestre findo em 30 de junho de 2025			Trimestre findo em 30 de junho de 2024		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	182.048	765.825	947.873	2.098	921.822	923.920
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	14.841	362.024	376.865	5.241	504.455	509.696
Receita de comissões, tarifas e corretagens	585	165.201	165.786	708	91.624	92.332
Resultado de operações com seguros	-	3.312	3.312	-	-	-
Outras receitas com instrumentos financeiros	3.388	97.278	100.666	9.069	20.509	29.578
Total de receitas (despesas) operacionais	200.862	1.393.640	1.594.502	17.116	1.538.410	1.555.526
Despesas administrativas	(36.362)	(564.209)	(600.571)	(4.143)	(502.698)	(506.841)
(Constituição) Reversão de outras provisões	-	(27.870)	(27.870)	-	(33.171)	(33.171)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.203)	34.052	19.849	(179)	(29.873)	(30.052)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	404	(297.374)	(296.970)	(242)	(268.271)	(268.513)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	10.926	10.926	-	(3.970)	(3.970)
Depreciação e amortizações	-	(8.919)	(8.919)	-	(2.719)	(2.719)
Participações no resultado	-	(69.976)	(69.976)	-	(59.176)	(59.176)
Total de despesas operacionais e administrativas	(50.161)	(923.370)	(973.531)	(4.564)	(899.878)	(904.442)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	150.701	470.270	620.971	12.552	638.532	651.084
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(183.657)	(125.425)	-	(217.416)	(217.416)
Participações de acionistas não controladores	-	288	288	-	(260)	(260)
Lucro líquido	150.701	286.901	495.834	12.552	420.856	433.408

Demonstrações do resultado	Semestre findo em 30 de junho de 2025			Semestre findo em 30 de junho de 2024		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	33.189	1.614.065	1.647.254	6.221	2.074.472	2.080.693
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	38.452	1.066.291	1.104.743	18.283	682.374	700.657
Receita de comissões, tarifas e corretagens	1.174	316.809	317.983	708	174.141	174.849
Resultado de operações com seguros	-	19.222	19.222	-	-	-
Outras receitas com instrumentos financeiros	9.227	208.786	218.013	11.326	60.917	72.243
Total de receitas (despesas) operacionais	82.042	3.225.173	3.307.215	36.538	2.991.904	3.028.442
Despesas administrativas	(41.383)	(1.193.230)	(1.234.613)	(6.443)	(962.662)	(969.105)
(Constituição) Reversão de outras provisões	-	(50.602)	(50.602)	-	(76.533)	(76.533)
Outras receitas (despesas) operacionais	(30.337)	(150.879)	(181.216)	(358)	(79.468)	(79.826)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	3.343	(130.531)	(127.188)	(220)	(555.541)	(555.761)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	8.574	8.574	-	(3.080)	(3.080)
Depreciação e amortizações	-	(17.736)	(17.736)	-	(6.635)	(6.635)
Participações no resultado	-	(131.315)	(131.315)	-	(124.607)	(124.607)
Total de despesas operacionais e administrativas	(68.377)	(1.665.719)	(1.734.096)	(7.021)	(1.808.526)	(1.815.547)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	13.665	1.559.454	1.573.119	29.517	1.183.378	1.212.895
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(534.965)	(534.965)	-	(402.982)	(402.982)
Participações de acionistas não controladores	-	(31)	(31)	-	(569)	(569)
Lucro líquido	13.665	1.024.458	1.038.123	29.517	779.827	809.344

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	18.256	13.439
Depósitos junto a outros bancos	92.542	144.892
Disponibilidades em moeda estrangeira	936.204	1.023.940
Aplicações no mercado aberto	26.228	191.267
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	375.395	979.378
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.448.625	2.352.916

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

6 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	14.428.902	14.437.325	18.528.591	18.516.784
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	12.691.843	12.750.228	13.768.588	13.800.819
Cotas de fundos de investimento	917.848	892.326	329.586	327.919
Debêntures	406.411	377.660	305.764	269.919
Títulos e valores mobiliários no exterior	311.145	315.741	83.660	81.630
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	44.017	43.685	38.514	33.533
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	38.016	38.193	44.015	43.149
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	17.910	17.910	-	-
Ações de companhias abertas	998	881	3.291	3.291
Letras de crédito do agronegócio - LCA	278	272	290	290
Letras de crédito imobiliário - LCI	259	259	-	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	106	99	116	106
Letras Financeiras	60	60	55	55
Letras de câmbio - LC	11	11	-	-
Cédula de produtor rural (CPR) ⁽¹⁾	-	-	3.011.785	3.006.646
Nota comercial (NC) ⁽¹⁾	-	-	942.927	949.427
Total	14.428.902	14.437.325	18.528.591	18.516.784

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2025, as Notas Comerciais - NCs e os Cédulas de Produtor Rural - CPRs, estão apresentadas na Nota 9, como integrantes da carteira de operações de crédito, de arrendamento mercantil e de outros créditos com características de crédito..

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

7 - Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de Risco de Mercado do Daycoval (Nota 31.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "hedge accounting" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Derivativos” em contrapartida às respectivas contas de resultado de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos” e, em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	30/06/2025							31/12/2024			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	131.387	127.462	258.849	126.153	21.165	26.578	63.792	21.161	675.913	161.299	837.212
Operações de swap - diferencial a receber	65.879	52.694	118.573	4.363	9.205	20.740	63.104	21.161	383.035	59.740	442.775
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	46.684	10.051	56.735	45.679	6.441	3.927	688	-	265.470	11.952	277.422
Prêmios pagos por compra de opções de compra	13.437	(6.077)	7.360	866	4.583	1.911	-	-	27.408	40.115	67.523
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	44.446	44.446	44.446	-	-	-	-	-	9.060	9.060
Futuros de moedas estrangeiras	-	22.747	22.747	22.747	-	-	-	-	-	9.020	9.020
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	3.240	3.240	3.240	-	-	-	-	-	1.312	1.312
Futuros de juros (DI)	-	186	186	186	-	-	-	-	-	30.100	30.100
Contratos de Câmbio - compra	2.935	359	3.294	2.575	719	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	2.452	(184)	2.268	2.051	217	-	-	-	-	-	-
Passivo											
Derivativos	2.206.760	56.769	2.263.529	1.280.056	592.279	263.032	108.560	19.602	176.569	10.303	186.872
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	1.644.419	(3.106)	1.641.313	1.083.672	554.405	3.236	-	-	29.298	43.068	72.366
Operações de swap - diferencial a pagar	403.159	(12.711)	390.448	2.653	4.692	256.585	106.916	19.602	102.738	(38.723)	64.015
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	140.430	4.784	145.214	109.932	30.427	3.211	1.644	-	44.533	1.965	46.498
Futuros de juros (DI)	-	58.030	58.030	58.030	-	-	-	-	-	491	491
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	15.743	15.743	15.743	-	-	-	-	-	231	231
Futuros de moedas estrangeiras	-	671	671	671	-	-	-	-	-	525	525
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	555	555	555	-	-	-	-	-	2.746	2.746
Contratos de Câmbio - compra	18.658	(7.207)	11.451	8.696	2.755	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	94	10	104	104	-	-	-	-	-	-	-

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	70.619	74.999	40.432	3.993
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	70.619	74.999	40.432	3.993
Swap	118.573	390.448	442.775	64.015
Pessoas físicas	45.243	32.495	32.875	58.057
Instituições financeiras	29.786	326.587	233.084	-
Pessoas jurídicas	43.544	31.366	176.816	5.958
Termo ("NDF")	56.735	145.214	277.422	46.498
Pessoas jurídicas	56.384	144.446	271.441	46.353
Pessoas físicas	241	658	5.756	-
Instituições financeiras	110	110	225	145
Opções	7.360	1.641.313	67.523	72.366
Pessoas físicas	5.064	-	57.082	-
Pessoas jurídicas	2.227	1.641.079	10.441	58.435
Instituições financeiras	69	234	-	13.931
Contratos de câmbio	5.562	11.555	-	-
Instituições financeiras	1.481	71	-	-
Pessoas físicas	264	3	-	-
Pessoas jurídicas	3.817	11.481	-	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	30/06/2025					31/12/2024	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	378.929	478.757	3.325.164	2.165.929	1.975.610	8.324.389	5.826.998
Ativo	237.466	298.957	273.151	748.049	938.257	2.495.880	5.001.416
Estratégia de "hedge accounting"	-	-	-	286.633	-	286.633	3.622.818
Dólar x CDI	-	-	-	286.633	-	286.633	3.622.818
Estratégia de negociação	237.466	298.957	273.151	461.416	938.257	2.209.247	1.378.598
CDI x Dólar	12.049	74.068	5.272	26.905	-	118.294	30.920
CDI x Taxa pré-fixada	49.066	19.043	2.518	4.375	-	75.002	143.591
Dólar x CDI	1.281	10.846	42.943	64.824	5.003	124.897	137.328
Taxa pré-fixada x Dólar	18.765	23.702	17.369	-	-	59.836	618
Taxa pré-fixada x CDI	-	10.000	26.732	46.143	631.455	714.330	30.152
Dólar x Taxa pré-fixada	38.912	93.346	91.257	245.155	23.518	492.188	1.026.929
Pré fixado x IPC-A	6.757	11.147	35.828	29.889	-	83.621	9.060
CDI X IPC-A	-	27.351	51.232	44.125	278.281	400.989	-
DOLAR x DOLAR	110.636	29.454	-	-	-	140.090	-
Passivo	141.463	179.800	3.052.013	1.417.880	1.037.353	5.828.509	825.582
Estratégia de "hedge accounting"	-	-	2.866.881	897.330	-	3.764.211	-
Dólar x CDI	-	-	2.866.881	897.330	-	3.764.211	-
Estratégia de negociação	141.463	179.800	185.132	520.550	1.037.353	2.064.298	825.582
Dólar x CDI	-	-	-	42.118	-	42.118	-
Dólar x Taxa pré-fixada	137.417	127.112	92.853	464.165	702.497	1.524.044	-
Taxa pré-fixada x Dólar	-	2.688	2.360	4.261	-	9.309	71.595
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	-	-	-	-	-	75.722
Taxa pré-fixada x CDI	-	25.000	-	-	334.856	359.856	494.664
CDI X Dólar	-	-	19.407	-	-	19.407	171.716
CDI X Taxa pré-fixada	4.046	-	512	10.006	-	14.564	11.885
IPC-A x CDI	-	25.000	70.000	-	-	95.000	-
Termo ("NDF")	4.687.015	588.129	99.707	72.736	-	5.447.587	7.112.137
Posição comprada	3.477.022	492.760	99.707	72.736	-	4.142.225	5.271.927
Posição vendida	1.209.993	95.369	-	-	-	1.305.362	1.840.210
Futuros	16.261.280	8.835.658	10.576.832	3.310.449	1.869.628	40.853.847	22.957.164
Posição comprada	5.582.508	2.297.028	804.477	340.914	287.528	9.312.455	1.329.245
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	173	755.268	339.642	265.724	1.360.807	915.624
Futuros de moedas estrangeiras	2.303.632	1.224.750	-	-	-	3.528.382	220.852
Futuros de juros (DI)	2.113.693	283.801	49.209	1.272	21.804	2.469.779	110.462
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.165.183	788.304	-	-	-	1.953.487	82.307
Posição vendida	10.678.772	6.538.630	9.772.355	2.969.535	1.582.100	31.541.392	21.627.919
Estratégia de "hedge accounting"	844.082	2.294.519	3.338.754	1.692.530	908.932	9.078.817	7.991.031
Futuros de juros (DI)	844.082	2.294.519	3.338.754	1.692.530	908.932	9.078.817	7.991.031
Estratégia de negociação	9.834.690	4.244.111	6.433.601	1.277.005	673.168	22.462.575	13.636.888
Futuros de juros (DI)	2.680.275	1.564.353	5.164.716	795.931	622.898	10.828.173	6.543.807
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.026.771	1.320.570	1.224.510	481.074	-	4.052.925	3.678.775
Futuros de moedas estrangeiras	6.127.644	1.359.188	44.375	-	-	7.531.207	3.123.860
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	50.270	50.270	290.446
Opções	155.381	215.535	17.604	-	-	388.520	993.566
Posição comprada	149.548	131.535	17.604	-	-	298.687	406.888
Moeda estrangeira	149.548	131.535	17.604	-	-	298.687	406.888
Posição vendida	5.833	84.000	-	-	-	89.833	586.678
Moeda estrangeira	5.833	84.000	-	-	-	89.833	586.678
Câmbio	927.448	101.320	-	-	-	1.028.768	993.566
Posição comprada	453.344	99.040	-	-	-	552.384	406.888
Moeda estrangeira	453.344	99.040	-	-	-	552.384	406.888
Posição vendida	474.104	2.280	-	-	-	476.384	586.678
Moeda estrangeira	474.104	2.280	-	-	-	476.384	586.678

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

8 - Hedge contábil

A estratégia de “*hedge*” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “*hedge*”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Daycoval possui as seguintes estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de “Financiamento de veículos”, “Empréstimos Consignados” e “Arrendamento mercantil” (Nota 9.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 21). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta o resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

30/06/2025				Variação no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.349.834	Futuros de DI	5.474	99,12%
Empréstimos consignados	27/02/2037	R\$ 7.146.166	Futuros de DI	73.749	97,27%
Financiamento de veículos	13/06/2030	R\$ 2.722.881	Futuros de DI	6.551	97,61%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	04/06/2027	R\$ 1.953.076	Futuros de DI	1.910	100,63%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	48.194	99,20%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	87.097	99,43%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	185.601	99,67%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	78.360	99,31%
				486.936	

31/12/2024				Variação no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito					
Empréstimos Consignados	27/07/2036	R\$ 5.828.103	Futuros de DI	(479.909)	97,03%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.154.501	Futuros de DI	(48.475)	98,37%
Financiamento de veículos	13/12/2029	R\$ 2.287.934	Futuros de DI	(72.976)	97,70%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(45.339)	99,04%
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	(74.480)	99,82%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	(15.307)	84,22%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	(32.261)	88,81%
				(768.747)	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

9 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

Operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição	30/06/2025	31/12/2024
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	58.585.936	53.136.762
Provisão para perda esperada	(2.048.786)	(1.833.892)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	56.537.150	51.302.870

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e de arrendamento mercantil em 30 de junho de 2025 e e 31 de dezembro de 2024, não contempla despesas líquidas no montante de R\$148.328 (despesas líquidas de R\$601.360 em 2024) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados e de arrendamento mercantil, objetos de hedge contábil.

Diversificação por setor econômico	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	58.585.936	100,00	53.136.762	100,00
Setor privado	58.371.459	99,63	52.813.583	99,39
Pessoa jurídica	34.423.726	58,75	32.175.611	60,55
Indústria	11.985.239	20,47	9.671.370	18,21
Comércio	7.726.900	13,19	6.721.042	12,65
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.066.693	5,23	2.579.715	4,85
Administração e serviços	2.415.781	4,12	3.025.924	5,69
Transportes e logística	1.871.447	3,19	2.364.231	4,45
Energia	649.980	1,11	534.573	1,01
Construção	917.101	1,57	813.750	1,53
Telecomunicação e TI	687.130	1,17	639.389	1,20
Imobiliário	544.404	0,93	436.645	0,82
Saúde	568.049	0,97	536.016	1,01
Extração	380.214	0,65	347.446	0,65
Serviços especializados	464.114	0,79	424.284	0,80
Cultura e lazer	405.737	0,69	365.346	0,69
Administração pública, defesa e seguridade social	228.076	0,39	383.627	0,72
Educação	198.948	0,34	162.747	0,31
Saneamento	76.548	0,13	92.139	0,17
Hospedagem e alimentação	96.497	0,16	104.481	0,20
Outros	2.140.868	3,65	2.972.886	5,59
Pessoas físicas	23.947.733	40,88	20.637.972	38,84
Setor público	214.477	0,37	323.179	0,61

b) Composição por tipo de operação

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	34.541.710	(1.073.315)	30.708.582	(772.445)
Arrendamento mercantil	3.839.844	(66.226)	3.555.063	(82.362)
Crédito consignado	16.589.302	(627.663)	15.846.821	(717.582)
Financiamento de veículos	3.185.579	(269.471)	2.655.548	(245.416)
Home equity	429.501	(12.111)	333.104	(3.888)
Demais operações de crédito	-	-	37.644	(12.199)
Total	58.585.936	(2.048.786)	53.136.762	(1.833.892)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.918.234	3,27	1.855.595	3,49
10 maiores devedores	4.376.169	7,47	4.198.010	7,90
50 seguintes maiores devedores	4.721.849	8,06	5.156.086	9,70
100 seguintes maiores devedores	5.932.277	10,13	4.084.107	7,69
Demais devedores	41.637.407	71,08	37.842.964	71,22
Total	58.585.936	100,01	53.136.762	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

d) Classificação da carteira por produto e Estágios

Estágio 1	30/06/2025							Saldo final em 30/06/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.111.974	(89.651)	(475.206)	58.506	185.393	-	3.768.438	32.559.454
Arrendamento mercantil	3.388.331	(91.588)	(68.126)	6.221	43.807	-	299.285	3.577.930
Crédito consignado	14.825.680	(134.148)	(190.557)	21.704	3.299	(252)	828.452	15.354.178
Financiamento de veículos	2.184.758	(198.343)	(157.023)	26.841	16.886	-	633.194	2.506.313
Home equity	317.114	(9.298)	(15.770)	2.850	1.396	-	99.124	395.416
Demais operações de crédito	23.904	-	-	-	-	-	(23.904)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	49.851.761	(523.028)	(906.682)	116.122	250.781	(252)	5.604.589	54.393.291
Avais e fianças	8.088.784	-	(3.685)	35.273	1.684	-	71.773	8.193.829
Total de avais e fianças	8.088.784	-	(3.685)	35.273	1.684	-	71.773	8.193.829
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	57.940.545	(523.028)	(910.367)	151.395	252.465	(252)	5.676.362	62.587.120

Estágio 2	30/06/2025							Saldo final em 30/06/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	504.207	(58.506)	(68.920)	89.651	3.794	-	(128.852)	341.374
Arrendamento mercantil	11.470	(6.221)	(2.527)	91.588	28.494	-	(10.383)	112.421
Crédito consignado	358.854	(21.704)	(76.490)	134.148	2.808	(17)	(26.344)	371.255
Financiamento de veículos	173.528	(26.841)	(66.873)	198.343	5.991	-	(5.998)	278.150
Home equity	2.771	(2.850)	(3.377)	9.298	818	-	513	7.173
Demais operações de crédito	2.913	-	-	-	-	-	(2.913)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.053.743	(116.122)	(218.187)	523.028	41.905	(17)	(173.977)	1.110.373
Avais e fianças	40.621	(35.273)	-	-	-	-	(5.348)	-
Total de avais e fianças	40.621	(35.273)	-	-	-	-	(5.348)	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.094.364	(151.395)	(218.187)	523.028	41.905	(17)	(179.325)	1.110.373

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.092.401	(185.393)	(3.794)	475.206	68.920	(496)	194.038	1.640.882
Arrendamento mercantil	155.262	(43.807)	(28.494)	68.126	2.527	-	(4.121)	149.493
Crédito consignado	662.287	(3.299)	(2.808)	190.557	76.490	(7.766)	(51.592)	863.869
Financiamento de veículos	297.262	(16.886)	(5.991)	157.023	66.873	-	(97.165)	401.116
Home equity	13.219	(1.396)	(818)	15.770	3.377	-	(3.240)	26.912
Demais operações de crédito	10.827	-	-	-	-	-	(10.827)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.231.258	(250.781)	(41.905)	906.682	218.187	(8.262)	27.093	3.082.272
Avais e fianças	10.475	(1.684)	-	3.685	-	-	779	13.255
Total de avais e fianças	10.475	(1.684)	-	3.685	-	-	779	13.255
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.241.733	(252.465)	(41.905)	910.367	218.187	(8.262)	27.872	3.095.527

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	30.708.582	(496)	3.833.624	34.541.710
Arrendamento mercantil	3.555.063	-	284.781	3.839.844
Crédito consignado	15.846.821	(8.035)	750.516	16.589.302
Financiamento de veículos	2.655.548	-	530.031	3.185.579
Home equity	333.104	-	96.397	429.501
Demais operações de crédito	37.644	-	(37.644)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	53.136.762	(8.531)	5.457.705	58.585.936
Avais e fianças	8.139.880	-	67.204	8.207.084
Total de avais e fianças	8.139.880	-	67.204	8.207.084
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	61.276.642	(8.531)	5.524.909	66.793.020

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 1	31/12/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	26.853.512	(270.908)	(461.676)	21.593	17.076	(13.044)	2.965.421	29.111.974
Arrendamento mercantil	2.749.427	(12.775)	(123.210)	414	7.177	-	767.298	3.388.331
Crédito consignado	13.627.462	(147.092)	(302.288)	21.906	6.975	(6.121)	1.624.838	14.825.680
Financiamento de veículos	1.737.251	(81.005)	(132.467)	15.306	6.218	(9.531)	648.986	2.184.758
Home equity	220.834	(1.855)	(7.802)	425	3.935	-	101.577	317.114
Demais operações de crédito	14.887	(125)	(2.505)	-	-	(926)	12.573	23.904
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	45.203.373	(513.760)	(1.029.948)	59.644	41.381	(29.622)	6.120.693	49.851.761
Avais e fianças	6.297.038	(18.909)	(10.024)	683	-	-	1.819.996	8.088.784
Total de avais e fianças	6.297.038	(18.909)	(10.024)	683	-	-	1.819.996	8.088.784
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	51.500.411	(532.669)	(1.039.972)	60.327	41.381	(29.622)	7.940.689	57.940.545

Estágio 2	31/12/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	123.265	(21.593)	(20.819)	270.908	3.233	(1.406)	150.619	504.207
Arrendamento mercantil	3.121	(414)	-	12.775	-	-	(4.012)	11.470
Crédito consignado	202.120	(21.906)	(70.388)	147.092	5.626	(1.873)	98.183	358.854
Financiamento de veículos	137.331	(15.306)	(27.146)	81.005	2.295	(3.870)	(781)	173.528
Home equity	2.449	(425)	(753)	1.855	96	-	(451)	2.771
Demais operações de crédito	3.461	-	(392)	125	-	(803)	522	2.913
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	471.747	(59.644)	(119.498)	513.760	11.250	(7.952)	244.080	1.053.743
Avais e fianças	2.084	(683)	-	18.909	-	-	20.311	40.621
Total de avais e fianças	2.084	(683)	-	18.909	-	-	20.311	40.621
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	473.831	(60.327)	(119.498)	532.669	11.250	(7.952)	264.391	1.094.364

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.548.272	(17.076)	(3.233)	461.676	20.819	(906.823)	(11.234)	1.092.401
Arrendamento mercantil	77.397	(7.177)	-	123.210	-	(4.598)	(33.570)	155.262
Crédito consignado	616.540	(6.975)	(5.626)	302.288	70.388	(324.189)	9.861	662.287
Financiamento de veículos	428.955	(6.218)	(2.295)	132.467	27.146	(184.506)	(98.287)	297.262
Home equity	15.260	(3.935)	(96)	7.802	753	(3.436)	(3.129)	13.219
Demais operações de crédito	6.181	-	-	2.505	392	(2.757)	4.506	10.827
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.692.605	(41.381)	(11.250)	1.029.948	119.498	(1.426.309)	(131.853)	2.231.258
Avais e fianças	594	-	-	10.024	-	-	(143)	10.475
Total de avais e fianças	594	-	-	10.024	-	-	(143)	10.475
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.693.199	(41.381)	(11.250)	1.039.972	119.498	(1.426.309)	(131.996)	2.241.733

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	28.525.049	(921.273)	3.104.806	30.708.582
Arrendamento mercantil	2.829.945	(4.598)	729.716	3.555.063
Crédito consignado	14.446.122	(332.183)	1.732.882	15.846.821
Financiamento de veículos	2.303.537	(197.907)	549.918	2.655.548
Home equity	238.543	(3.436)	97.997	333.104
Demais operações de crédito	24.529	(4.486)	17.601	37.644
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.367.725	(1.463.883)	6.232.920	53.136.762
Avais e fianças	6.299.716	-	1.840.164	8.139.880
Total de avais e fianças	6.299.716	-	1.840.164	8.139.880
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	54.667.441	(1.463.883)	8.073.084	61.276.642

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

e) Composição da provisão para perdas por produto e Estágios

Estágio 1	30/06/2025							Saldo final em 30/06/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	485.187	(2.918)	(11.398)	13.789	66.440	-	(272.330)	278.770
Arrendamento mercantil	12.087	(1.902)	(1.248)	1.946	19.756	-	(28.187)	2.452
Crédito consignado	205.931	(2.262)	(3.174)	1.422	1.998	(252)	(76.937)	126.726
Financiamento de veículos	50.251	(5.137)	(4.144)	1.902	6.762	-	10.155	59.789
Home equity	942	(28)	(47)	355	540	-	(393)	1.369
Demais operações de crédito	1.800	-	-	-	-	-	(1.800)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	756.198	(12.247)	(20.011)	19.414	95.496	(252)	(369.492)	469.106
Avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(99.188)	3.516
Total de avais e fianças	102.605	-	-	-	99	-	(99.188)	3.516
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	858.803	(12.247)	(20.011)	19.414	95.595	(252)	(468.680)	472.622

Estágio 2	30/06/2025							Saldo final em 30/06/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.142	(13.789)	(15.612)	2.918	1.006	-	26.963	30.628
Arrendamento mercantil	648	(1.946)	(212)	1.902	13.893	-	(5.070)	9.215
Crédito consignado	83.637	(1.422)	(4.940)	2.262	1.023	(17)	(3.789)	76.754
Financiamento de veículos	19.476	(1.902)	(5.570)	5.137	2.810	-	7.349	27.300
Home equity	239	(355)	(549)	28	317	-	1.699	1.379
Demais operações de crédito	1.433	-	-	-	-	-	(1.433)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	134.575	(19.414)	(26.883)	12.247	19.049	(17)	25.719	145.276
Avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(310)	243
Total de avais e fianças	553	-	-	-	-	-	(310)	243
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	135.128	(19.414)	(26.883)	12.247	19.049	(17)	25.409	145.519

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	258.116	(66.440)	(1.006)	11.398	15.612	(496)	546.733	763.917
Arrendamento mercantil	69.627	(19.756)	(13.893)	1.248	212	-	17.121	54.559
Crédito consignado	428.014	(1.998)	(1.023)	3.174	4.940	(7.766)	(1.158)	424.183
Financiamento de veículos	175.689	(6.762)	(2.810)	4.144	5.570	-	6.551	182.382
Home equity	2.707	(540)	(317)	47	549	-	6.917	9.363
Demais operações de crédito	8.966	-	-	-	-	-	(8.966)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	943.119	(95.496)	(19.049)	20.011	26.883	(8.262)	567.198	1.434.404
Avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	3.261	7.257
Total de avais e fianças	4.095	(99)	-	-	-	-	3.261	7.257
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	947.214	(95.595)	(19.049)	20.011	26.883	(8.262)	570.459	1.441.661

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	772.445	(496)	301.366	1.073.315
Arrendamento mercantil	82.362	-	(16.136)	66.226
Crédito consignado	717.582	(8.035)	(81.884)	627.663
Financiamento de veículos	245.416	-	24.055	269.471
Home equity	3.888	-	8.223	12.111
Demais operações de crédito	12.199	-	(12.199)	-
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.833.892	(8.531)	223.425	2.048.786
Avais e fianças	107.253	-	(96.237)	11.016
Total de avais e fianças	107.253	-	(96.237)	11.016
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.941.145	(8.531)	127.188	2.059.802

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 1	31/12/2024							
	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	428.539	(5.766)	(9.138)	2.697	6.017	(13.044)	75.882	485.187
Arrendamento mercantil	6.336	(27)	(292)	33	3.434	-	2.603	12.087
Crédito consignado	200.058	(2.323)	(4.723)	4.881	4.249	(6.121)	9.910	205.931
Financiamento de veículos	41.064	(2.095)	(3.473)	1.878	3.678	(9.531)	18.730	50.251
Home equity	657	(6)	(23)	36	394	-	(116)	942
Demais operações de crédito	1.054	(9)	(188)	-	-	(926)	1.869	1.800
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	677.708	(10.226)	(17.837)	9.525	17.772	(29.622)	108.878	756.198
Avais e fianças	52.910	(18)	(18)	28	54	-	49.649	102.605
Total de avais e fianças	52.910	(18)	(18)	28	54	-	49.649	102.605
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	730.618	(10.244)	(17.855)	9.553	17.826	(29.622)	158.527	858.803

Estágio 2	31/12/2024							
	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	12.239	(2.697)	(1.300)	5.766	871	(1.406)	15.669	29.142
Arrendamento mercantil	145	(33)	-	27	-	-	509	648
Crédito consignado	41.728	(4.881)	(15.741)	2.323	3.589	(1.873)	58.492	83.637
Financiamento de veículos	17.177	(1.878)	(3.376)	2.095	1.355	(3.870)	7.973	19.476
Home equity	202	(36)	(68)	6	10	-	125	239
Demais operações de crédito	1.686	-	(183)	9	-	(803)	724	1.433
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	73.177	(9.525)	(20.668)	10.226	5.825	(7.952)	83.492	134.575
Avais e fianças	94	(28)	-	18	-	-	469	553
Total de avais e fianças	94	(28)	-	18	-	-	469	553
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	73.271	(9.553)	(20.668)	10.244	5.825	(7.952)	83.961	135.128

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	802.752	(6.017)	(871)	9.138	1.300	(906.823)	358.637	258.116
Arrendamento mercantil	32.876	(3.434)	-	292	-	(4.598)	44.491	69.627
Crédito consignado	354.657	(4.249)	(3.589)	4.723	15.741	(324.189)	384.920	428.014
Financiamento de veículos	194.984	(3.678)	(1.355)	3.473	3.376	(184.506)	163.395	175.689
Home equity	3.030	(394)	(10)	23	68	(3.436)	3.426	2.707
Demais operações de crédito	5.117	-	-	188	183	(2.757)	6.235	8.966
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.393.416	(17.772)	(5.825)	17.837	20.668	(1.426.309)	961.104	943.119
Avais e fianças	396	(54)	-	18	-	-	3.735	4.095
Total de avais e fianças	396	(54)	-	18	-	-	3.735	4.095
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.393.812	(17.826)	(5.825)	17.855	20.668	(1.426.309)	964.839	947.214

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empresas	1.243.530	(921.273)	450.188	772.445
Leasing	39.357	(4.598)	47.603	82.362
Consignado	596.443	(332.183)	453.322	717.582
Veículos	253.225	(197.907)	190.098	245.416
Home equity	3.889	(3.436)	3.435	3.888
Demais operações de crédito	7.857	(4.486)	8.828	12.199
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.144.301	(1.463.883)	1.153.474	1.833.892
Avais e fianças	53.400	-	53.854	107.254
Total de avais e fianças	53.400	-	53.854	107.254
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.197.701	(1.463.883)	1.207.328	1.941.146

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito**

	30/06/2025	31/12/2024
Movimentação das operações renegociadas		
Saldo inicial	3.529.710	4.060.847
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(519)	(465.298)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.402.315)	(3.860.567)
Renegociação de operações	1.283.564	4.649.028
Operações reestruturadas	539.796	-
Saldo final	3.950.236	4.384.010
Composição do saldo de operações renegociadas		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.211.597	3.703.344
Parcelas vencidas	3.183.748	3.687.073
Até 3 meses	642.695	710.996
De 3 a 12 meses	1.103.868	1.161.248
De 1 a 3 anos	1.184.100	1.464.787
De 3 a 5 anos	228.147	323.333
Acima de 5 anos	24.938	26.709
Vencidas até 14 dias	27.849	16.271
Operações em curso anormal ⁽²⁾	738.639	680.666
Parcelas vencidas	513.686	552.900
Até 3 meses	84.214	74.160
De 3 a 12 meses	166.687	191.002
De 1 a 3 anos	218.545	233.362
De 3 a 5 anos	43.212	51.674
Acima de 5 anos	1.028	2.702
Parcelas vencidas	224.953	127.766
Até 60 dias	82.979	50.174
De 61 a 90 dias	28.803	16.817
De 91 a 180 dias	42.319	37.167
De 181 a 360 dias	70.852	23.608
Total	3.950.236	4.384.010

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$108.867 (R\$96.793 em 30 de junho de 2024) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$402 (R\$104 em 30 de junho de 2024), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Receita de juros e similares".

g) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	30/06/2025	31/12/2024
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	950.160	1.630.091
Títulos emitidos por Governos de outros países	1.971.457	1.382.759
Aplicações no mercado aberto	4.664.877	1.867.546
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	7.586.494	4.880.396

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

10 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	30/06/2025			31/12/2024		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	18	-	18	1.289	-	1.289
Recebidos	106.405	(12.821)	93.584	103.258	(9.160)	94.098
Total	106.423	(12.821)	93.602	104.547	(9.160)	95.387

11 - Outros ativos diversos

	30/06/2025	31/12/2024
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	52.792	3.326
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	1.807.578	2.380.045
Valores a receber de prêmios de opções	3.812	1
Rendas a receber	102.409	89.369
Devedores por conta de liquidações pendentes	94.407	273.454
Despesas antecipadas diversas	46.535	17.949
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	17.100	2.153
Outros adiantamentos	35.662	109.106
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.334.293	1.082.177
Impostos e contribuições a compensar	202.626	563.422
Pagamentos a ressarcir	1.141	999
Valores a receber relativos a transações de pagamento	725.690	103.330
Devedores diversos no país	481.698	1.787.402
Total	4.905.743	6.412.733

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

12 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	17.783	20.754	19.142	25.411
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	26.047	27.219	19.142	36.951

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

13 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

Descrição	% de depreciação	30/06/2025		31/12/2024	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(17.601)	174.724	183.836
Computadores e periféricos	20%	45.744	(33.543)	12.201	12.760
Equipamentos de comunicação	20%	-	-	-	4.306
Equipamentos de segurança	10%	-	-	-	162
Imóveis de uso	4%	2.961	(734)	2.227	1.967
Instalações	10%	5.039	(3.051)	1.988	2.200
Móveis e equipamentos de uso	10%	32.340	(14.528)	17.812	9.568
Veículos	20%	6.348	(2.246)	4.102	3.631
Total		284.757	(71.703)	213.054	218.430

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	30/06/2025			31/12/2024	
	Saldo inicial	Aquisição/(alienação)	Depreciação acumulada	Saldo final	Saldo final
Aeronave	183.836	496	(9.608)	174.724	183.836
Computadores e periféricos	12.760	1.907	(2.466)	12.201	12.760
Equipamentos de comunicação	4.306	(5.664)	1.358	-	4.306
Equipamentos de segurança	162	(1.580)	1.418	-	162
Instalações	2.200	319	(59)	2.460	2.200
Móveis e equipamentos de uso	9.568	-	(212)	9.356	9.568
Veículos	3.631	13.942	(5.698)	11.875	3.631
Imóveis de uso	1.967	614	(143)	2.438	1.967
Total	218.430	10.034	(15.410)	213.054	218.430

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	Depreciação anual	30/06/2025		31/12/2024	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	338.465	(243.529)	(5.018)	89.918
Veículos	20%	-	-	-	-
Total		338.465	(243.529)	(5.018)	89.918

14 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	30/06/2025		31/12/2024	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	7.344	40.080	100.663	623.334
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.094	589.882	173.801	1.076.230
Títulos e valores mobiliários e derivativos	43.574	237.788	320	1.982
Operações de crédito	1.028.994	5.615.324	826.497	5.117.919
Outros créditos	37.209	203.054	32.412	200.704
Outros valores e bens	5.922	32.318	937	5.802
Total de ativos	1.231.137	6.718.446	1.134.630	7.025.971
Passivos				
Depósito à vista	7.266	39.653	5.700	35.294
Depósito a prazo	142.630	778.345	320.275	1.983.237
Obrigações por operações compromissadas	69.658	380.128	1.644	10.177
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	351.738	1.919.471	366.988	2.272.499
Instrumentos Financeiros Derivativos	72	390	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	628.601	3.430.337	419.325	2.596.586
Outras obrigações diversas	957	5.222	721	4.464
Total de passivos	1.200.922	6.553.546	1.114.653	6.902.257

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$5,4571 e de R\$/US\$6,1923 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

15 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
					30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Daycoval Leasing ⁽¹⁾	1.023.153	643.781	5.780.078.463	100,00	117.859	85.419	1.020.277	911.417	117.859	85.419
Daycoval SAM	51.235	50.000	50.000.000	99,99	855	-	51.235	50.380	855	-
Dayprev ⁽²⁾	368.563	345.000	173.005.391	97,00	1.029	2.662	357.508	191.608	998	2.582
ACS	981.792	623.597	54.225.800	99,99	19.098	22.159	970.121	962.694	7.428	22.159
Daycoval CTVM	231.247	220.770	220.770.000	100,00	5.665	261	231.247	225.582	5.665	261
Daycoval Asset	108.777	1.554	14.255	99,99	10.121	6.285	108.777	98.656	10.121	6.285
Total							2.739.165	2.440.337	142.926	116.706

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$2.876 (R\$6.327 em 31 de dezembro de 2024).

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$150 milhões, sendo R\$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R\$4,5 milhões de acionistas não controladores, em processo de homologação pela SUSEP. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$20 milhões com recursos dos acionistas, em processo de homologação pela SUSEP.

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
					30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
IFP ⁽²⁾	349.449	360.020	360.020.000	99,99	6.225	(4.754)	349.448	343.224	6.225	(4.754)
SCC ⁽²⁾	17.487	10.020	10.020.000	99,99	483	456	17.486	17.003	483	456
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	88.272	14.563	2.668.585	99,99	1.154	(4.465)	88.272	98.855	(10.583)	8.272
Daycoval Seguros ⁽³⁾⁽⁴⁾	316.826	304.750	200.491.438	97,00	(837)	-	316.826	-	(837)	-
Total							772.032	459.082	(4.712)	3.974

(1) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, despesa de variação cambial no montante de R\$11.737 sobre o investimento na Treetop.

(2) Em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$3.875 que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 15.a.

(3) Em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$837 que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 15.a.

(4) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Seguros, no montante de R\$250 milhões, totalmente subscrito e integralizado com recursos da Dayprev (controladora), em processo de homologação pela SUSEP.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

16 - Obrigações por emissões e empréstimos no exterior

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	3.755.720	3.323.982
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.919.441	2.797.229
Composição		
Emissão de títulos no exterior	1.919.441	2.797.229
Obrigações por empréstimos e repasses	3.755.720	3.323.982
Total	5.675.161	6.121.211

17 - Depósitos à vista e outros depósitos

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.612.241	1.852.428
Composição		
Depósitos à vista	1.103.121	1.297.177
Depósitos vinculados	492.343	540.638
Depósitos em moeda estrangeira	16.777	14.613
Total	1.612.241	1.852.428

18 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	20.521.821	25.719.904
Composição		
Depósitos interfinanceiros	316.390	454.450
Depósitos a prazo	20.205.431	25.265.454
Total	20.521.821	25.719.904

	30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros	277.166	39.223	-	-	-	316.389
Depósitos a prazo	2.666.301	5.468.311	9.621.041	2.330.561	119.218	20.205.432
Total	2.943.467	5.507.534	9.621.041	2.330.561	119.218	20.521.821

	31/12/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros	48.908	388.446	17.096	-	-	454.450
Depósitos a prazo	4.774.334	7.459.853	9.637.179	3.167.274	226.814	25.265.454
Total	4.823.242	7.848.299	9.654.275	3.167.274	226.814	25.719.904

19 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 30 de junho de 2025, monta R\$8.459.846 (R\$8.517.99 em 31 de dezembro de 2024).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

20 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	30/06/2025		31/12/2024			
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado			29.616.696	27.420.507		
	30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	54.520	369.379	285.534	10.035	-	719.468
Letras de crédito do agronegócio – LCA	522.897	1.428.810	2.477.780	18.457	-	4.447.944
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	1.637.487	6.283.550	11.454.389	2.881.842	2.192.016	24.449.284
Total	2.214.904	8.081.739	14.217.703	2.910.334	2.192.016	29.616.696
	31/12/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	185.706	281.945	423.018	8.019	-	898.688
Letras de crédito do agronegócio – LCA	311.175	1.071.259	2.051.208	36.641	-	3.470.283
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.264.338	5.407.907	11.257.660	2.274.078	1.847.553	23.051.536
Total	2.761.219	6.761.111	13.731.886	2.318.738	1.847.553	27.420.507

(1) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

21 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	4.892.398	3.914.808
Composição		
Repasses do País - instituições oficiais	603.203	583.132
Repasses do BNDES	10.744	13.374
Repasses do FINAME	592.459	569.758
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	4.289.195	3.331.676
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	1.795.254	1.210.833
Obrigações por empréstimos no exterior	2.493.941	2.120.843
Total	4.892.398	3.914.808

30/06/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	60.207	168.043	296.234	61.375	603.203
Repasses do BNDES	1.350	3.290	5.448	656	10.744
Repasses do FINAME	58.857	164.753	290.786	60.719	592.459
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	1.160.139	3.074.485	54.571	-	4.289.195
Obrigações em moeda estrangeira	342.800	1.397.883	54.571	-	1.795.254
Obrigações por empréstimos no exterior	817.339	1.676.602	-	-	2.493.941
Total	1.220.346	3.242.528	350.805	61.375	4.892.398

31/12/2024					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	51.167	156.040	295.241	62.951	583.132
Repasses do BNDES	1.924	4.209	6.113	1.128	13.374
Repasses do FINAME	49.243	151.831	289.128	61.823	569.758
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	835.814	2.495.862	-	-	3.331.676
Obrigações em moeda estrangeira	563.560	647.273	-	-	1.210.833
Obrigações por empréstimos no exterior	272.254	1.848.589	-	-	2.120.843
Total	886.981	2.651.902	295.241	62.951	3.914.808

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

22 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.4.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações legais - Riscos fiscais ^{(1) (d)}	1.320.368	1.294.383
Processos cíveis	241.304	211.685
Processos trabalhistas	65.717	54.062
Total	1.627.389	1.560.130

⁽¹⁾ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas a baixa da provisão, no valor de R\$965.400, relativa ao processo questionando o não recolhimento da CSLL majorada em 6% para as Instituições Financeiras, decorrente da Medida Provisória 413/2008 (convertida na Lei 11.727/2008), transitado em julgado e a conversão em renda para a União do respectivo montante de depósito judicial.

Riscos	30/06/2025			31/12/2024		
	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Constituição final
Fiscais	1.294.383	25.985	1.320.368	2.048.783	(754.400)	1.294.383
Cíveis	211.685	29.619	241.304	163.408	48.277	211.685
Trabalhistas	54.062	11.655	65.717	59.487	(5.425)	54.062
Total	1.560.130	67.259	1.627.389	2.271.678	(711.548)	1.560.130

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	30/06/2025	31/12/2024
Fiscais ⁽¹⁾	983.977	991.688
Cíveis	246.292	67.510
Trabalhistas	24.038	22.894
Outros	88	85
Total	1.254.395	1.082.177

⁽¹⁾ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi realizada a conversão em renda para a União dos depósitos judiciais fiscais, no valor de R\$980.732, relativos ao processo questionando o não recolhimento da CSLL majorada em 6% para as Instituições Financeiras, decorrente da Medida Provisória 413/2008 (convertida na Lei 11.727/2008), transitado em julgado.

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$7.507 (R\$7.290 em 2024). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.507 (R\$7.290 em 2024).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$195.468 (R\$188.114 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$195.468 (R\$188.114 em 2024).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$917.245 (R\$889.173 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$629.114 (R\$651.240 em 2024).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**PIS**

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$130.087 (R\$126.540 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$129.979 (R\$126.540 em 2024).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$63.974 (R\$61.317 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$17.807 (R\$16.631 em 2024).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$437 (R\$424 em 31 de dezembro de 2024), classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$16.714 (R\$16.597 em 31 de dezembro de 2024).

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 30 de junho de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$6.087 (R\$5.352 em 2023), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 30 de junho de 2025, montam o risco aproximado de R\$44.663 (R\$80.079 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025, as ações trabalhistas montam R\$571 (R\$1.362 em 31 de dezembro de 2024).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

23 - Provisões para compromissos e outras provisões

	30/06/2025	31/12/2024
Sociais e estatutárias	257.175	354.153
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	129.691	138.916
Programa de participação nos resultados	127.484	215.237
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	520.058	666.433
Provisão para imposto de renda	285.667	357.676
Provisão para contribuição social	234.391	308.757
Outras provisões	149.627	236.921
Provisão para despesas de pessoal	138.611	129.667
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	11.016	107.254
Total de provisões para compromissos e outras provisões	926.860	1.257.507

24 - Outros passivos e obrigações

	30/06/2025	31/12/2024
Relações interfinanceiras e interdependências	166.440	413.517
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	30.825	18.468
Valores a pagar de prêmios de opções	12.657	26.628
Impostos e contribuições a recolher	126.260	91.718
Credores diversos	129.847	296.922
Pagamentos diversos	101.505	74.441
Outros passivos diversos	756.929	235.425
Total de outros passivos e obrigações	1.324.463	1.157.119

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

25 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas de impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Impostos correntes				
Resultado antes da tributação sobre lucros	620.971	651.084	1.573.119	1.212.895
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(279.437)	(292.988)	(707.904)	(542.856)
Adições e exclusões permanentes				
Participações em controladas	-	-	-	754
Juros sobre capital próprio	68.660	45.617	131.194	89.765
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	11.671	27.261	19.211	31.880
Outros valores	15.449	2.694	22.534	20.167
Imposto de renda e contribuição social	(183.657)	(217.416)	(534.965)	(400.290)
Imposto corrente	(288.584)	(217.244)	(522.088)	(430.186)
Imposto diferido	104.927	(172)	(12.877)	29.896

ii. Despesas tributárias

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Contribuições ao COFINS	(75.979)	(57.848)	(149.597)	(114.820)
Contribuições ao PIS / PASEP	(12.465)	(9.530)	(24.570)	(18.893)
ISS	(16.380)	(13.509)	(31.559)	(26.171)
Outras despesas tributárias	(4.870)	(5.616)	(20.242)	(10.884)
Total	(109.694)	(86.503)	(225.968)	(170.768)

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	30/06/2025		
	31/12/2024	Constituição / Realização	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	195.867	(32.621)	163.246
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.118.249	(173.639)	944.610
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	274.659	(233.830)	40.829
Atualização monetária de contingências	302.466	44.315	346.781
Operações de seguros	-	2.910	2.910
Outras adições temporárias	94.138	140.517	234.655
Total de créditos tributários	1.985.379	(252.348)	1.733.031

Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	387.012	(334.986)	52.026
Superveniência de depreciação	497.162	63.220	560.382
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.949	13.915	216.864
Outras exclusões temporárias	40.441	1.553	41.994
Total das obrigações fiscais diferidas	1.127.564	(256.298)	871.266

Créditos tributários:	31/12/2024		
	31/12/2023	Constituição / Realização	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	187.177	8.690	195.867
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.092.614	25.635	1.118.249
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	188.659	86.000	274.659
Atualização monetária de contingências	393.000	(90.534)	302.466
Outras adições temporárias	65.208	28.930	94.138
Total de créditos tributários	1.926.658	58.721	1.985.379

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	183.651	203.361	387.012
Superveniência de depreciação	352.766	144.396	497.162
Atualização monetária de depósitos judiciais	335.883	(132.934)	202.949
Outras exclusões temporárias	37.335	3.106	40.441
Total das obrigações fiscais diferidas	909.635	217.929	1.127.564

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	30/06/2025			31/12/2024		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	128.382	102.155	230.537	109.572	87.658	197.230
Até 2 anos	235.785	188.076	423.861	128.432	102.747	231.179
Até 3 anos	52.206	41.213	93.419	116.881	93.504	210.385
Até 4 anos	37.884	29.618	67.502	108.905	87.107	196.012
Até 5 anos	61.144	57.596	118.740	92.875	74.300	167.175
Acima de 5 anos	439.409	359.563	798.972	539.517	443.881	983.398
Total	954.810	778.221	1.733.031	1.096.182	889.197	1.985.379

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 30 de junho de 2025, é de R\$1.333.531 (R\$1.417.104 em 2024), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

26 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	30/06/2025	31/12/2024
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

c) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	30/06/2025	% ⁽¹⁾	30/06/2024	% ⁽¹⁾
Lucro líquido ⁽¹⁾	867.721		806.056	
(-) Constituição de reserva legal	(43.386)		(40.303)	
Lucro líquido ajustado	824.335		765.753	
Valor do JCP	291.542		199.477	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(43.732)		(29.922)	
Valor líquido do JCP	247.810	30,06	169.555	22,14

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos semestres findos em de 30 de junho de 2025 e de 2024, conforme demonstrado a seguir:

30/06/2025						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,0735	0,0735	138.964	(20.845)	118.119
30/06/2025	30/06/2025	0,0807	0,0807	152.578	(22.887)	129.691
Total				291.542	(43.732)	247.810

30/06/2024						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
28/03/2024	15/04/2024	0,0519	0,0519	98.107	(14.716)	83.391
28/06/2024	15/07/2024	0,0536	0,0536	101.370	(15.206)	86.164
Total				199.477	(29.922)	169.555

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(iii) Dividendos adicionais de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos adicionais no montante de R\$300.013, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de novembro de 2024, sendo disponibilizados aos acionistas em 29 de novembro de 2024, relativos a exercícios anteriores.

d) Reserva de lucros

	30/06/2025	31/12/2024
Reserva legal ⁽¹⁾	367.933	324.547
Reservas estatutárias ⁽²⁾	3.282.788	3.282.788
Total	3.650.721	3.607.335

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

e) Lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido	1.038.123	809.344
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	726.686	566.541
Preferenciais	311.437	242.803
Média ponderada de ações ordinárias e Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,5491	0,4281
Preferenciais	0,5491	0,4281
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,5491	0,4281
Preferenciais	0,5491	0,4281

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

27 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Rendas de empréstimos e recebíveis	2.612.670	1.998.989	4.797.553	4.682.421
Resultado de ativos financeiros a custo amortizado	49.795	693.498	81.551	732.204
Resultado líquido de juros e similares	2.662.465	2.692.487	4.879.104	5.414.625

b) Despesas de juros e similares

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(585.712)	(543.827)	(1.201.581)	(1.064.610)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(283.138)	(75.924)	(533.469)	(218.939)
Obrigações por emissão de títulos	(843.703)	(753.805)	(1.500.046)	(1.512.830)
Obrigações por empréstimos e repasses	5.301	(387.554)	19.134	(523.095)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(7.340)	(7.457)	(15.888)	(14.458)
Total de despesas com juros	(1.714.592)	(1.768.567)	(3.231.850)	(3.333.932)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	251.444	851.254	607.424	1.198.859
Aplicações interfinanceiras de liquidez	197.098	76.346	387.025	160.712
Títulos e valores mobiliários	575.890	514	1.121.468	7.546
Derivativos	(521.544)	774.394	(901.069)	1.030.601
Operações de swap	(390.891)	492.377	(743.445)	590.179
Operações a termo	(122.520)	675.430	(321.986)	757.060
Operações de mercado futuro	(33.310)	(386.404)	104.926	(307.626)
Operações com opções	(19.827)	(7.009)	(15.521)	(9.012)
Operações de câmbio	45.004	-	74.957	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	282.152	(520.216)	611.050	(741.177)
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	282.152	(239.135)	611.050	(343.325)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	-	(281.081)	-	(397.852)
Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	(2.334)	-	1.600
Ganhos na alienação de ativos financeiros	-	1.341	-	5.329
Perdas na alienação de ativos financeiros	-	(3.675)	-	(3.729)
Resultado de operações de câmbio	(156.731)	180.992	(113.731)	241.375
Ganhos com operações de câmbio	2.272	289.553	45.655	417.215
Perdas em operações de câmbio	(159.003)	(108.561)	(159.386)	(175.840)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	376.865	509.696	1.104.743	700.657

d) Receita de tarifas e comissões

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Administração, custódia e colocação de títulos	11.958	30.281	63.459	54.593
Rendas de corretagem	13.994	1.077	21.570	1.877
Rendas de tarifas bancárias	116.314	41.050	185.884	78.981
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	142.266	72.408	270.913	135.451
Rendas de garantias prestadas	23.520	19.924	47.070	39.398
Total de receitas de tarifa e comissões	165.786	92.332	317.983	174.849

e) Outras receitas operacionais

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	18.233	12.208	35.581	38.308
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	1.099	1.700	2.305	5.137
Reversão de provisões operacionais	-	535	-	2.247
Outras receitas operacionais	81.334	15.135	180.127	26.551
Total de outras receitas operacionais	100.666	29.578	218.013	72.243

f) Despesas administrativas

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(28.826)	(25.977)	(56.640)	(51.947)
Benefícios	(43.892)	(37.333)	(87.845)	(74.026)
Encargos sociais	(49.804)	(44.021)	(98.765)	(86.501)
Proventos	(137.057)	(130.868)	(283.086)	(251.811)
Treinamento	(337)	(21)	(734)	(45)
Remuneração de estagiários	(582)	(499)	(1.149)	(920)
Total de despesas de pessoal	(260.498)	(238.719)	(528.219)	(465.250)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de água, energia e gás	(1.376)	(1.360)	(2.753)	(2.741)
Despesas de aluguéis e seguros	(9.327)	(11.916)	(18.619)	(19.173)
Despesas de comunicações	(3.819)	(3.241)	(6.986)	(6.138)
Despesas de contribuições	(13.245)	(9.058)	(29.557)	(19.649)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(3.778)	(3.631)	(8.367)	(7.232)
Despesas com materiais	(281)	(312)	(665)	(521)
Despesas de processamento de dados	(61.959)	(57.793)	(125.327)	(107.192)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.770)	(14.132)	(12.620)	(24.304)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(87.217)	(52.032)	(192.668)	(97.220)
Outras despesas administrativas	(42.607)	(28.144)	(82.864)	(48.917)
Total de outras despesas administrativas	(230.379)	(181.619)	(480.426)	(333.087)

g) Despesas com outras provisões

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas com outras provisões	(27.870)	(33.171)	(50.602)	(76.533)
Despesas com outras provisões	(27.870)	(33.171)	(50.602)	(76.533)

h) Outras receitas (despesas) operacionais

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras despesas operacionais	19.849	(30.052)	(181.216)	(79.826)
Total de outras despesas operacionais	19.849	(30.052)	(181.216)	(79.826)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	21.871	8.947	35.742	16.721
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(10.945)	(12.917)	(27.168)	(19.801)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	10.926	(3.970)	8.574	(3.080)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

28 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Transações	Ativo (Passivo)		Receita (despesa)	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Operações com derivativos	106	119	(81)	(43)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	106	119	(81)	(43)
Operações de crédito	60.109	64.477	1.354	1.581
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	840	960	35	42
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	59.269	63.517	1.319	1.539
Depósitos à vista	(5.365)	(4.633)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(1.419)	(1.075)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.946)	(3.558)	-	-
Depósitos a prazo	(277.587)	(443.181)	(20.676)	(27.928)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(114.060)	(107.924)	(2.922)	(5.862)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(163.527)	(335.257)	(17.754)	(22.066)
Letras financeiras	(1.001.611)	(870.680)	(72.298)	(10.311)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(35.783)	(173)	(5)	(4)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(965.828)	(870.507)	(72.293)	(10.307)
Letras financeiras - perpétuas	(1.355.890)	(1.027.325)	(105.727)	(47.964)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(713.326)	(726.219)	(55.622)	(51.860)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(642.564)	(301.106)	(50.105)	(20.501)
Letras de crédito do agronegócio	(89.570)	(69.255)	(5.537)	(2.712)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	-	-	(9)	(9)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(89.570)	(69.255)	(5.528)	(2.703)
Letras de crédito imobiliário	(39.431)	(43.413)	(103)	(1.918)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(39.431)	(43.413)	(103)	(1.918)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2025:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Operações com derivativos		6	100	-	-	-	106
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	CDI x Pré	6	100	-	-	-	106
Operações de crédito		26.053	30.100	3.908	22	26	60.109
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		573	121	98	22	26	840
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		25.480	29.979	3.810	-	-	59.269
Depósitos a prazo		(6.600)	(47.320)	(89.303)	(133.989)	(375)	(277.587)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	(6.127)	(44.144)	(36.992)	(26.422)	(375)	(114.060)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(473)	(3.176)	(52.311)	(107.567)	-	(163.527)
Letras financeiras		(159.280)	(203.140)	(400.034)	(205.723)	(33.434)	(1.001.611)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	-	-	(183)	(35.600)	-	(35.783)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(159.280)	(203.140)	(399.851)	(170.123)	(33.434)	(965.828)
Letras financeiras - perpétuas		-	-	-	-	(1.355.890)	(1.355.890)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(713.326)	(713.326)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(642.564)	(642.564)
Letras de crédito do agronegócio		(15.593)	(16.359)	(56.614)	(1.004)	-	(89.570)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(15.593)	(16.359)	(56.614)	(1.004)	-	(89.570)
Letras de crédito imobiliário		(9.082)	(10.587)	(12.154)	(7.608)	-	(39.431)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(9.082)	(10.587)	(12.154)	(7.608)	-	(39.431)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 0,90% a 16,5% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 150% do CDI.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$125 milhões (R\$105 milhões para o exercício findo em 2024).

	30/06/2025	30/06/2024
Total de remuneração	53.015	49.763
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	908	844
	53.923	50.607

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

29 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	30/06/2025		31/12/2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	14.146.036	291.289	13.804.110	4.712.674
Derivativos	76.181	182.668	49.492	787.720
Operações de swap, termo e opções	-	182.668	-	787.720
Mercado futuro	70.619	-	49.492	-
Contratos de câmbio	5.562	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)				
Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil)	-	7.219.915	-	5.348.194
Arrendamento Mercantil (objeto de hedge contábil)	-	1.355.308	-	1.106.026
Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil)	-	2.729.432	-	2.214.958
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	86.554	2.176.975	3.993	182.879
Swaps e operações a termo	-	2.176.975	-	182.879
Mercado futuro	74.999	-	3.993	-
Contratos de câmbio	11.555	-	-	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	3.755.720	-	3.323.982

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados				
por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	47.367.055	45.455.379	43.866.224	41.366.426
Títulos públicos federais	950.160	929.607	1.630.091	1.603.702
Títulos emitidos por Governos de outros países	1.971.457	1.905.198	1.382.759	1.283.353
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.066.500	5.073.073	3.038.191	2.922.065
Passivos financeiros avaliados				
por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras,	50.138.517	49.882.608	53.140.411	52.811.144
Obrigações por empréstimos e repasses	4.892.398	5.490.732	3.848.712	3.843.787

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**30 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)****a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):**

	30/06/2025		31/12/2024	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	71.977	3.458.625	151.133	3.412.426
De 3 a 12 meses	26.639	2.653.495	2.278	2.780.219
De 1 a 3 anos	-	1.655.250	-	1.093.240
De 3 a 5 anos	-	340.843	-	142.984
Acima de 5 anos	-	255	-	557.600
Total	98.616	8.108.468	153.411	7.986.469

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 9.e.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

31 - Gerenciamento integrado de riscos e de capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	% mínimo de Capital	
	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio de referência	8.998.948	8.072.133
Patrimônio de referência - Nível I	8.998.948	8.072.133
Capital principal	7.643.058	7.044.809
Patrimônio líquido	7.666.905	7.073.422
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(23.847)	(28.613)
Capital complementar	1.355.890	1.027.324
Letras financeiras perpétuas	1.355.890	1.027.324
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	5.169.546	5.167.701
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	64.619.326	64.596.261
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	55.545.529	56.193.646
Risco de mercado - RWAmPad	1.963.953	2.498.446
Risco operacional - RWAopad	7.109.844	5.904.169
Indicador de Basileia ⁽²⁾	13,9%	12,5%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,9%	12,5%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	52.051	45.788
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	74,1%	56,2%
Sobre a exigência total	32,6%	19,0%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

⁽²⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 30 de junho de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 em BRGAAP.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Fatores de risco	30/06/2025			31/12/2024		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	1.921	2.303	2.639	2.501	7.625	12.261
Moedas estrangeiras	1.730	1.957	2.321	(2.640)	(8.746)	(14.564)
Índices de preços	(15.853)	(20.033)	(24.297)	3.325	6.662	9.563
Total carteira de negociação (Trading Book)	(12.202)	(15.773)	(19.337)	3.186	5.541	7.260
Total carteira bancária (Banking Book)	(83.743)	(104.287)	(124.726)	(29.636)	(96.760)	(182.808)
Total geral	(95.945)	(120.060)	(144.063)	(26.450)	(91.219)	(175.548)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

Cenário	30/06/2025						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-2,26%	-1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+13,17%	-5,76%
25%	-2,83%	-2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+16,46%	-7,20%
50%	-3,39%	-2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+19,75%	-8,64%

Cenário	31/12/2024						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	2,73%	1,61%	2,65%	13,64%	-18,00%	-	-6,75%
25%	7,22%	3,26%	4,84%	42,05%	-38,50%	-	-16,59%
50%	11,72%	4,91%	7,03%	70,46%	-59,00%	-	-25,09%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	30/06/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.448.625	-	-	-	-	1.448.625
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	1.603.120	12.834.205	-	-	-	14.437.325
Derivativos	126.153	21.165	26.578	63.792	21.161	258.849
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	25.775.398	12.252.893	12.086.202	4.675.151	2.359.629	57.149.273
Títulos e valores mobiliários	320.417	11.670	1.992.518	155.742	441.270	2.921.617
Aplicações no mercado aberto	4.664.877	-	-	-	-	4.664.877
Total	33.938.590	25.119.933	14.105.298	4.894.685	2.822.060	80.880.566
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.612.241)	-	-	-	-	(1.612.241)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(2.943.467)	(5.507.534)	(9.621.041)	(2.330.561)	(119.218)	(20.521.821)
Captações no mercado aberto	(8.459.846)	-	-	-	-	(8.459.846)
Obrigações por emissão de títulos	(2.214.904)	(8.081.739)	(14.217.703)	(2.910.334)	(2.192.016)	(29.616.696)
Obrigações por empréstimos e repasses	1.752.611	(3.242.528)	(350.805)	(61.375)	(17.344)	(1.919.441)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	-	(97.051)	(3.363.643)	(295.026)	-	(3.755.720)
Derivativos	(1.280.056)	(592.279)	(263.032)	(108.560)	(19.602)	(2.263.529)
Total	(14.757.903)	(17.521.131)	(27.816.224)	(5.705.856)	(2.348.180)	(68.149.294)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	19.180.687	7.598.802	(13.710.926)	(811.171)	473.880	12.731.272

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	31/12/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.352.916	-	-	-	-	2.352.916
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	543.290	17.973.494	-	-	-	18.516.784
Derivativos	253.578	197.813	116.276	265.031	4.514	837.212
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.055.054	12.252.893	12.086.202	4.675.151	2.359.629	52.428.929
Títulos emitidos por Governos de outros países	28.407	986.546	1.415.427	153.900	428.570	3.012.850
Aplicações no mercado aberto	1.867.546	-	-	-	-	1.867.546
Total	26.100.791	31.410.746	13.617.905	5.094.082	2.792.713	79.016.237
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.852.428)	-	-	-	-	(1.852.428)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(4.823.242)	(7.848.299)	(9.654.275)	(3.167.274)	(226.814)	(25.719.904)
Captações no mercado aberto	(8.517.999)	-	-	-	-	(8.517.999)
Obrigações por emissão de títulos	(2.761.219)	(6.761.111)	(13.731.886)	(2.318.738)	(1.847.553)	(27.420.507)
Obrigações por empréstimos e repasses	(886.981)	(2.651.902)	(295.241)	(62.951)	(17.733)	(3.914.808)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(2.008.488)	(948.536)	(2.751.367)	(412.820)	-	(6.121.211)
Derivativos	(55.131)	(88.626)	(9.556)	(2.510)	(31.049)	(186.872)
Total	(20.905.488)	(18.298.474)	(26.442.325)	(5.964.293)	(2.123.149)	(73.733.729)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	5.195.303	13.112.272	(12.824.420)	(870.211)	669.564	5.282.508

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**d) Risco de crédito**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental**Exposição máxima ao risco de crédito**

	30/06/2025	31/12/2024
Derivativos	258.849	837.212
Aplicações no mercado aberto	4.664.877	1.867.546
Títulos e valores mobiliários	17.358.942	21.529.634
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	55.110.830	50.595.037
Avais e fianças	8.207.084	8.139.880
Total	85.600.582	82.969.309

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**32 - Outras informações****a) Cobertura contra sinistros**

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2025, totalizavam R\$163,7 bilhões (R\$150 bilhões em 31 de dezembro de 2024).

c) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 30 de junho de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

d) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

e) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 92.388. A aquisição ainda está sujeita aos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, de modo que o preço de aquisição final deverá ser equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros S.A. na data de fechamento da operação, limitado a R\$ 94,0 milhões.

O excedente de R\$17.763, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos períodos futuros, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentarão seu reconhecimento. Este estudo de avaliação da alocação do preço de compra encontra-se em elaboração por entidade independente.

Os ativos e passivos da Daycoval Seguros S.A., com data base de 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Ativo		Passivo	
Disponível	2.780	Contas a pagar	9.842
Aplicações	211.394	Débitos de operações com	
Prêmios a receber	12.121	seguros e resseguros	504.064
Outros créditos operacionais	20.540	Outros passivos	162.589
Títulos e créditos a receber	160.667	Impostos diferidos	4.642
Ativos de resseguro e		Patrimônio líquido	74.625
retocessão diferidos	333.479		
Outros ativos	14.781		
Total ativo	<u>755.762</u>	Total do passivo e do PL	<u>755.762</u>

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos do ano anterior, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do BACEN. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação das informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Vanderlei Minoru Yamashita
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas Demonstrações Contábeis, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; e (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base no relatório apresentado pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria

Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria

Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; e (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base no relatório apresentado pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria

Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria

Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

DIRETORES EXECUTIVOS:

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES SENIORES

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina Rodrigues Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Carla Zeitune
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Gilson Fernandes Ribeiro
Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referentes às Demonstrações Contábeis para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

DIRETORES EXECUTIVOS:

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES SENIORES

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina Rodrigues Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Carla Zeitune
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Gilson Fernandes Ribeiro
Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo